



Estacionamento
Toronto vai aumentar
as coimas

P17

PCWOF Anuncia
homenageados
de 2024

P19

25 de Abril
50 anos de
Democracia

P26

AMAR

REVISTAMAR.COM

ABRIL 2024

TONY AMARAL



EDITORIAL



Foto: DR

As rodas estão a cair

Manuel DaCosta
Editorial



A Toronto Transit Commission é a agência de transportes públicos que opera autocarros, o metro, os elétricos e os serviços de paratransito da cidade de Toronto. Está ligada a outros sistemas de trânsito na GTA, como York, Peel e outras comunidades vizinhas através dos sistemas GO e Metrolinx. Foi criado em 1921 e é o sistema mais utilizado no Canadá.

Em 2023, o número de passageiros diários foi estimado em 2.483.800 pessoas. Até 1971, o TTC era financeiramente autossustentável. Desde então, têm sido necessários subsídios governamentais para manter o TTC operacional. Atualmente, apenas cerca de 69% dos seus custos são recuperáveis a partir das operações comerciais, mas recentemente, devido à pandemia de Covid-19 e a questões de segurança, a capacidade de recuperação tem sido muito inferior. Para além da condução nas estradas e nos carris, os TTC têm a sua própria divisão de construção, que efetua

reparações nas infraestruturas que são da competência dos TTC.

Durante muitos anos, a expansão do sistema TTC não avançou devido à burocracia governamental e à falta de planeamento. Mais recentemente, foram iniciados vários projetos, sendo o mais predominante o projeto da linha 5 que, após 12 anos, continua parado devido à incapacidade de concluir certos aspetos do trabalho. Além disso, estão a decorrer obras na linha 6 - Finch West, na linha de Ontário e na linha 2 - extensão Bloor-Danforth. O Eglinton Crosstown West, que é uma extensão da famosa linha 5, e outros projetos que estão a ser planeados. A implementação súbita de projetos dos TTC em toda a cidade de Toronto resultou num caos total na cidade de Toronto.

Engarrafamento é uma palavra que está a ser usada pela boca de quase todos os cidadãos da cidade e os carros não são o único problema. Estão a ser instaladas vias pedonais e ciclovias por toda a cidade, o que resulta na eliminação do estacionamento na rua e restringe o fluxo de trânsito numa cidade que está a receber centenas de milhares de cidadãos todos os anos sem ter capacidade para os acomodar.

Os metropolitanos e autocarros dos TTC tornaram-se o local de proteção preferido para os sem-abrigo e os acampamentos es-

tao a crescer ao longo das nossas estradas e parques a um ritmo preocupante. Uma cidade é uma entidade viva que deve proporcionar conforto e segurança aos seus cidadãos durante a sua vida quotidiana, pelo que um autocarro ou uma carruagem do metro não devem ser utilizados como alojamento aceitável. É certo que haverá sempre problemas de crescimento, mas a circulação de pessoas através dos transportes públicos é uma componente essencial do transporte e do bem-estar económico de uma cidade que gostamos de designar como de classe mundial. Os vários níveis de governo permitiram que a área da Grande Toronto degenerasse em bairros étnicos e económicos compartimentados, separados por políticas geo-éticas que não se integram entre si.

Os TTC são um microcosmo do que é Toronto. Já não oferece a segurança necessária às pessoas que utilizam o sistema, há uma ambivalência entre os funcionários no desempenho do seu trabalho e na aplicação das regras relativas ao pagamento para utilizar um sistema falido. Cada vez mais fundos são pedidos aos cidadãos de Toronto que se recusam a utilizar o sistema que está avariado em tantos aspetos.

Talvez esta cidade já não seja para aqueles que querem sentir orgulho em viver nela, mas sim um recreio para processos

políticos baseados na inadequação, onde a lei e a ordem já não são partes essenciais das nossas vidas.

O medo é uma condição mental muito forte, e não obtemos respostas dos responsáveis sobre o que o futuro nos reserva. Toronto e o Canadá eram ótimos lugares para viver, mas já não é o caso e é preciso apontar o dedo à qualidade das pessoas que elegemos. É a nossa cidade e devemos voltar a pô-la num estado em que os nossos filhos tenham um lugar para viver sem a ansiedade da possibilidade de perigo na próxima esquina. Uma sensação de mal-estar permeia a vida desta cidade e, diretamente ou não, os TTC devem aceitar o seu papel na degradação desta cidade.

Na minha opinião, a única forma de resolver o problema dos TTC é desmantelar a máquina burocrática que promove práticas de trabalho e de gestão pouco éticas e que não estão de acordo com o princípio da integridade aceitável, caso contrário os burocratas compreenderão sempre que há mais dinheiro para desperdiçar, quer haja passageiros nas estradas e nos carris ou não.

É uma vergonha.

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1689
19 de abril de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos,**








Francisco Pegado, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

📍 TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 17º	 13º	 9º	 11º	 12º	 14º	 14º



É um desafio para todas as grandes cidades do mundo – garantir uma boa e sustentável mobilidade urbana. Este é, aliás, um ponto essencial para se garantir qualidade de vida aos habitantes e visitantes de uma grande metrópole. Numa definição simples do conceito, podemos afirmar que o seu primeiro objetivo é viabilizar um equilíbrio entre a circulação de pessoas, mercadorias e cargas nas cidades.

O crescimento rápido das cidades, não apenas no diz respeito ao tecido urbano, mas também relativamente à sua densidade populacional exige que:

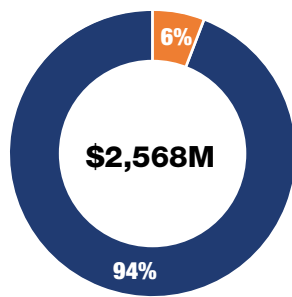
- o planeamento urbano seja cada vez mais determinante no plano de gestão;
- que o serviço de transportes públicos tenha uma rede de cobertura, qualidade e rapidez de serviço atrativo;
- que se garanta uma mobilidade urbana que proporcione maior fluidez ao espaço urbano;
- que se adote a intermodalidade;
- que os horários sejam condizentes com as necessidades da maioria dos utilizadores.

Pois é... e o que oferecem os TTC a Toronto? Será que temos um serviço que garanta uma boa mobilidade? E os seus custos, como são suportados? De onde vem o dinheiro quando temos cada vez mais gente a recusar-se a pagar as tarifas, sempre que entra num transporte público? E para onde vai esse dinheiro?

Vamos ter nesta edição algumas respostas para estas e outras questões. E se estiver a dizer a si próprio que este assunto não lhe diz respeito, porque não usa estes serviços, tenho que lhe dizer que está enganado – é que é do seu bolso que sai o dinheiro para os sustentar. A propósito, deixo-o com os principais números e objetivos do orçamento e plano para 2024 do TTC.

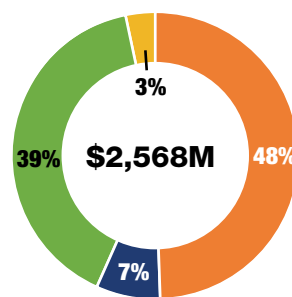
Madalena Balça

Para onde vai o dinheiro: Por serviço



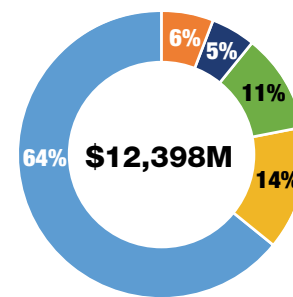
Serviço de wheel trans **94%**
Serviço convencional TTC **6%**

De onde vem o dinheiro: Por fonte de financiamento



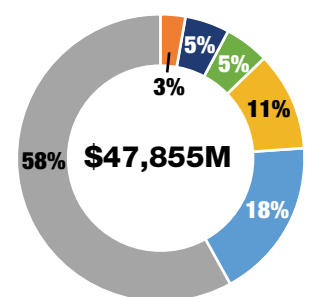
Financiamento da cidade **48%**
Financiamento provincial (new deal) **39%**
Receitas dos passageiros **7%**
Receitas acessórias **3%**
Reservas **3%**

Orçamento e plano de capital 2024-2038



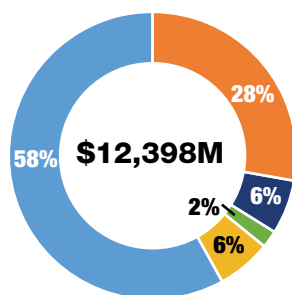
Em toda a rede **6%**
Instalações **5%**
Streetcar **11%**
Autocarros e camioneta **14%**
Metro **64%**

Plano de Investimento de Capital 2024-2038



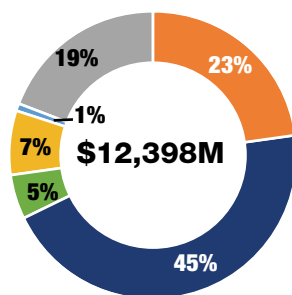
Em toda a rede **3%**
Instalações **5%**
Streetcar **5%**
Transformar EM **11%**
Autocarro e transporte **18%**
Metro **58%**

Orçamento de capital e plano 2024-2033 por categoria



Melhoria de serviços **\$3,409m 28%**
Crescimento **\$761m 6%**
Saúde e segurança **\$293m 2%**
Legislação **\$733m 6%**
Manutenção **\$7,202m 58%**

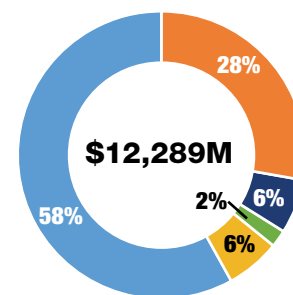
2024-2033 Orçamento e plano de capital por carteira de projetos



Manutenção em curso **\$2,870m 23%**
Metro **\$5,534m 45%**
Streetcar **\$616m 5%**
Autocarros e wheel trans **\$813m 7%**
Rede de transportes **\$179m 1%**
Principais projetos de manutenção **\$2,386m 19%**

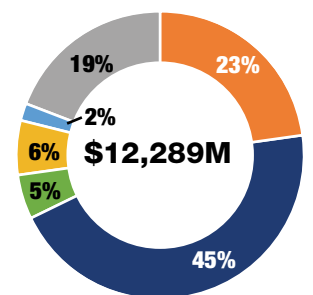
Plano de capital de base 2024-2033

Orçamento de base por categoria



Melhoria de serviços **\$3,409m 28%**
Crescimento **\$681m 6%**
Saúde e segurança **\$293m 2%**
Legislação **\$733m 6%**
Estado de conservação **\$7,173m 58%**

Orçamento base por carteira de projetos



Manutenção em curso **\$2,783m 23%**
Metro **\$5,534m 45%**
Streetcar **\$616m 5%**
Autocarros e wheel trans **\$791m 6%**
Extensão da rede **\$179m 2%**
Principais projetos de manutenção **\$2,386m 19%**

OBJETIVOS 2024



Promover uma força de trabalho altamente empenhada, diversificada e qualificada

Iniciativas prioritárias

- Expandir o alcance do recrutamento com uma campanha
- Fornecer apoio ao bem-estar e à saúde mental dos funcionários
- Iniciar o programa de Employee Engagement
- Continuar a implementar o programa Abraçar a Diversidade: Plano de Ação em 10 Pontos
- Melhorar as relações laborais e realizar a negociação coletiva
- Rever as remunerações dos trabalhadores não sindicalizados

Capital:

- Criar espaços de trabalho modernos e inclusivos



Serviço seguro e fiável que responde às necessidades dos clientes

Iniciativas prioritárias

- Prestar um serviço convencional de 95% a 97% em setembro para responder ao crescimento da procura e ao congestionamento nos corredores de tráfego misto
- Acomodar o aumento do número de passageiros da Wheel-Trans
- Apoiar as iniciativas de segurança, proteção e bem-estar
- Expandir o serviço de telemóveis nos metropolitanos
- Reinvestir na Linha 2 do Metro e na capacidade de manutenção do Streetcar

Capital:

- Financiar integralmente os novos comboios do metro (quota do TTC) e ATC da Linha 2
- Priorizar serviços de manutenção críticos
- Continuar a facilitar o acesso e o programa de transformação dos Wheel-Trans
- Concluir a substituição dos autocarros SRT



Permitir um crescimento sustentável a longo prazo

Iniciativas prioritárias

- Preparar a linha 5 Eglinton LRT e arranque da linha 6 Finch West
- Implementar a integração tarifária
- Continuar a estratégia de cobrança de tarifas
- Efetuar a modelação da procura e do número de passageiros em 2051

Capital:

- Fornecer autocarros elétricos e infraestruturas de carregamento
- Fornecimento de novos Streetcars e melhorias nas instalações
- Continuar os programas de melhoria da capacidade a longo prazo
- Estabelecer uma estratégia de inovação e sustentabilidade
- Início das adaptações de eficiência energética



Transformação para enfrentar o desafio fiscal

Iniciativas prioritárias

- Continuar a transformação da atividade
- Gerir as horas extraordinárias e o absentismo
- Continuar a aplicar as recomendações do Auditor Geral
- Proteger as receitas das tarifas
- Maximizar as oportunidades e parcerias de financiamento intergovernamental

Capital:

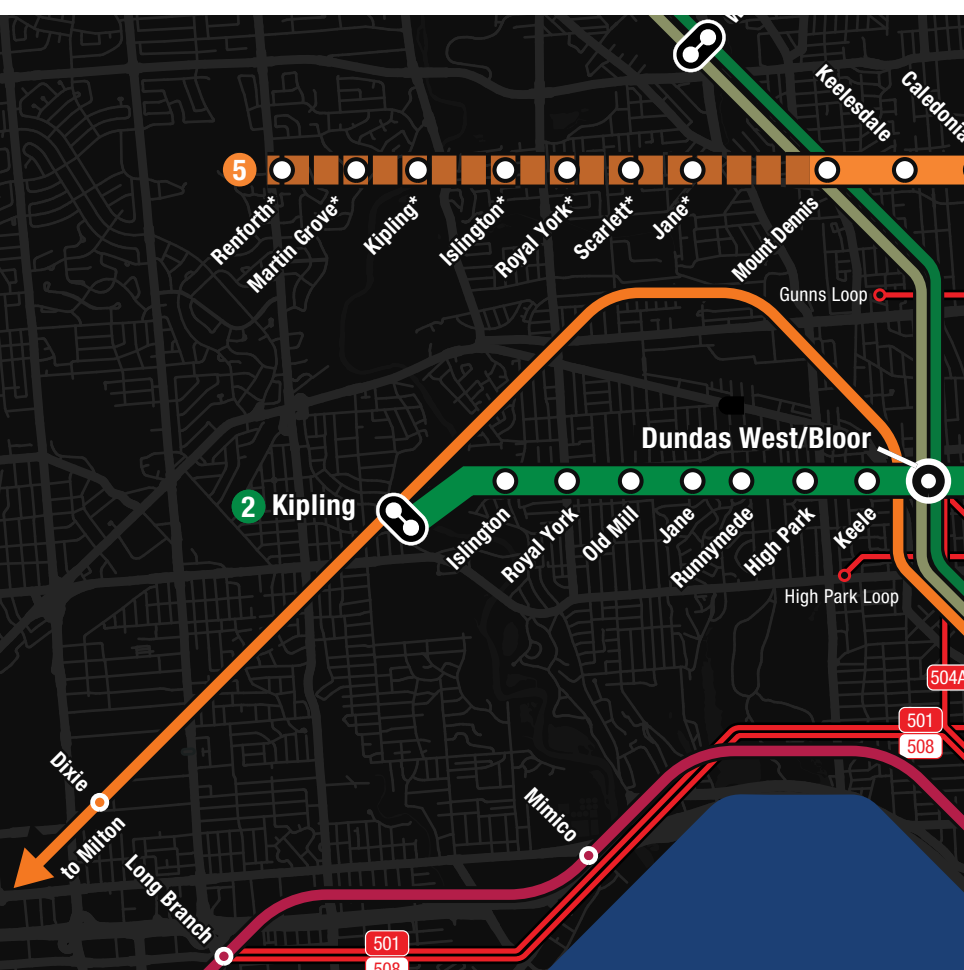
- Atualizar o plano de investimento de capital (revisão pormenorizada das necessidades não financiadas)
- Atualizar o plano de investimento imobiliário
- Continuar a modernização da empresa
- Implementar a publicidade digital
- Implementar a gestão de ativos empresariais

Para onde vais TTC?

Os caminhos percorridos pela agência de trânsito da cidade de Toronto – TTC – têm obstáculos difíceis de superar. Aqui deixamos alguns dos que mais marcam a viagem deste serviço essencial da cidade. Há, naturalmente muitos mais, mas estes só por si já são suficientes para se entender como cada um deles representa a necessidade de mais investimento, aumentando os orçamentos ano a ano. E quem paga? Para além dos que não pagam porque lhes apetece e ninguém corre atrás deles, a resposta a esta pergunta é simples: os utilizadores, a cidade de Toronto, o governo provincial e o governo federal. Portanto, seja através de que forma for, quem paga é sempre o povo.

Para onde vai o TTC, não sabemos, mas temos uma ideia de algumas das paragens que podem estar a travar o desenvolvimento de um sistema de transporte público moderno, rápido, seguro e capaz de servir um número cada vez maior de utilizadores.

Madalena Balça/MS



Viagens à borla

São cada vez mais os que andam à borla nos veículos do TTC. Esta prática ilegal, mas cada vez mais vulgar e, pelos vistos, difícil de controlar, custou cerca de 124 milhões de dólares só no ano passado. Calcula-se que quase 12% dos passageiros não pagaram as devidas tarifas, de acordo com um novo estudo realizado por funcionários da agência de trânsito.

Para tornar tudo ainda mais impressionante, posso ainda dizer-vos que a taxa de evasão de tarifas quase dobrou entre 2018 e 2023.

Os TTC responderam ao relatório com uma nova campanha de marketing para promover o cumprimento do pagamento do bilhete. O problema maior é como fazer cumprir essa obrigação, porque se sabe que são cada vez mais os que não pagam de forma deliberada, porque assim querem. Stuart Green, porta-voz do TTC afirmou recentemente que a agência de trânsito tem vídeos de pessoas a atravessar, a esgueirar-se e a saltar portões e que os TTC já estão a tomar medidas para pôr cobro a esse comportamento. Green acrescentou que a agência de trânsito já está a reforçar a aplicação das tarifas com agentes a percorrerem as rotas de alta prioridade nas horas de maior movimento.

“É altura de começarmos a levar as coisas a sério”, afirmou Green. “Neste momento, temos de começar a recuperar algumas dessas receitas, porque o roubo de viagens nos TTC é inaceitável.”

“Sabemos que existe uma decisão deliberada de não pagar o bilhete”, afirmou Green. “Atualmente, os TTC não são gratuitos, pelo que precisamos que as pessoas paguem as suas tarifas”.



Instabilidade interna com ameaças de greve

As partes continuam à mesa das negociações, mas as ameaças de greve continuam. O diretor executivo Rick Leary a este propósito emitiu uma declaração que espelha bem o que se passa – está difícil chegar a acordo – “Os TTC e o CUPE Local 2 (eletricistas) têm trabalhado para chegar a um acordo coletivo negociado e justo. Os trabalhadores deste grupo incluem, entre outros, os responsáveis pela manutenção dos sinais dos elétricos e do metro. Embora as negociações estejam em curso, a Local 2 informou que os seus membros iniciarão uma ação de greve na segunda-feira, 22 de abril, caso não se chegue a um acordo. Tanto o Local 2 como os representantes dos TTC continuam à mesa das negociações com a intenção de chegar a um acordo negociado sem necessidade de ação laboral. Continuaremos a negociar de boa-fé, tendo como objetivo final um acordo que evite ações laborais e interrupções no serviço”.

Entretanto o sindicato que representa mais de 10 000 trabalhadores dos transportes públicos da cidade deu “o primeiro passo para uma ação de greve” na segunda-feira (15). As conversações em curso desde a expiração do acordo coletivo entre os TTC e o Amalgamated Transit Union (ATU) Local 113, em 31 de março, sofreram uma reviravolta quando o sindicato anunciou que tinha solicitado um conciliador ao Ministério do Trabalho da província. Na sua declaração, o ATU argumenta que “os TTC se recusam a alinhar com o ATU Local 113 nas principais prioridades dos trabalhadores dos transportes públicos, incluindo a segurança do emprego, os salários e os benefícios”.

A situação pode parecer sombria, mas o diretor executivo dos TTC, Rick Leary, continua otimista quanto à possibilidade de se chegar a um acordo, afirmando que a agência de trânsito está envolvida em “negociações em curso com o ATU 113 e estamos esperançosos de que chegaremos a um acordo justo e negociado”. Leary acrescentou que os TTC “continuarão a negociar de boa fé e aguardamos com expectativa a continuação das conversações à mesa das negociações”.





Segurança e garantia da integridade física dos trabalhadores e utilizadores

As taxas de infrações contra trabalhadores diminuíram 40 por cento entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024. As taxas de ofensas contra clientes diminuíram 22% no mesmo período. Este, não podemos negar, é um bom resultado, tanto mais que ao mesmo tempo, o número de passageiros semanais (embarques no sistema) se situa atualmente em cerca de 76% dos níveis anteriores à covid - mais 6% do que no mesmo período do ano passado (69%). Mais passageiros, menos incidentes. O TTC em resposta ao Milênio afirma que estão a ser feitos “investimentos recordes” em segurança e proteção, para intervir em áreas que não podem ser consideradas parte do seu serviço principal, como por exemplo situações decorrentes de toxicodependência, pessoas sem-abrigo, garantindo ainda apoio a pessoas com problemas de saúde mental. Concretizando, o gabinete de imprensa dos TTC informou-nos que “os TTC darão continuidade às medidas tomadas em 2023 e a introdução de novas medidas para: aumentar a presença de pessoal nas principais estações de metro, terminais de autocarros e elétricos; utilizar autocarros dos TTC para transportar indivíduos para abrigos; e fornecer apoio ao programa de segurança comunitária”.

Para tudo isto, e a fim de garantir que todas as medidas de segurança e bem-estar da comunidade estejam em vigor até ao final de 2024, o TTC acrescentou ao orçamento para este ano um adicional de \$26,8 milhões. Tudo isto para supostamente aumentar a presença de alta visibilidade e gestão de incidentes; garantir apoio social para pessoas sem-abrigo e indivíduos com necessidades complexas; e, por fim apoio ao programa de segurança comunitária.

Para rematar, o TTC através do seu gabinete de imprensa acrescentou que: “os desafios sociais continuam a afetar a rede de trânsito e, em resposta, os TTC implementaram uma abordagem multidisciplinar com a cidade de Toronto. O Orçamento Operacional de 2024 inclui um total de \$31,7 milhões para custos antecipados associados ao Programa de Segurança Comunitária, Proteção e Bem-Estar, um aumento de \$26,8 milhões que consiste em \$0,6 milhão para financiar o custo anualizado das iniciativas aprovadas em 2023 e \$26,2 milhões em novos investimentos para apoiar a continuação das ações iniciadas sob a autoridade delegada do CEO em 2023”.



Sem dinheiro federal

A Presidente da Câmara Municipal de Toronto, Olivia Chow, diz-se desiludida com a falta de dinheiro federal para os TTC. Efetivamente, Chow manifestou o seu desapontamento pelo facto de o governo federal não estar a fornecer à cidade de Toronto fundos para a aquisição de novos comboios para a Linha 2 do metro. A cidade tinha pedido ao governo dinheiro para comprar novas carruagens de metro para a Linha 2, substituindo a atual frota envelhecida. A província prometeu 758 milhões de dólares para novas carruagens de metro no outono passado, desde que o governo federal também avançasse. Agora, revelado o orçamento federal, chega a desilusão – não está lá inscrito este pedido de apoio de Toronto. O CEO Rick Leary, afirmou de forma clara que “sem os novos comboios do metro, não podemos iniciar a modernização da Linha 2, o que poderá resultar na degradação da qualidade do serviço e em problemas de fiabilidade, numa altura em que se está a investir na extensão da linha até Scarborough”. O grupo de defesa dos transportes públicos TTCriders também está desapontado com o facto de o governo federal não estar a contribuir com o financiamento.



Credito: DR

Credito: DR



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Mereceu-o. Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos conosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

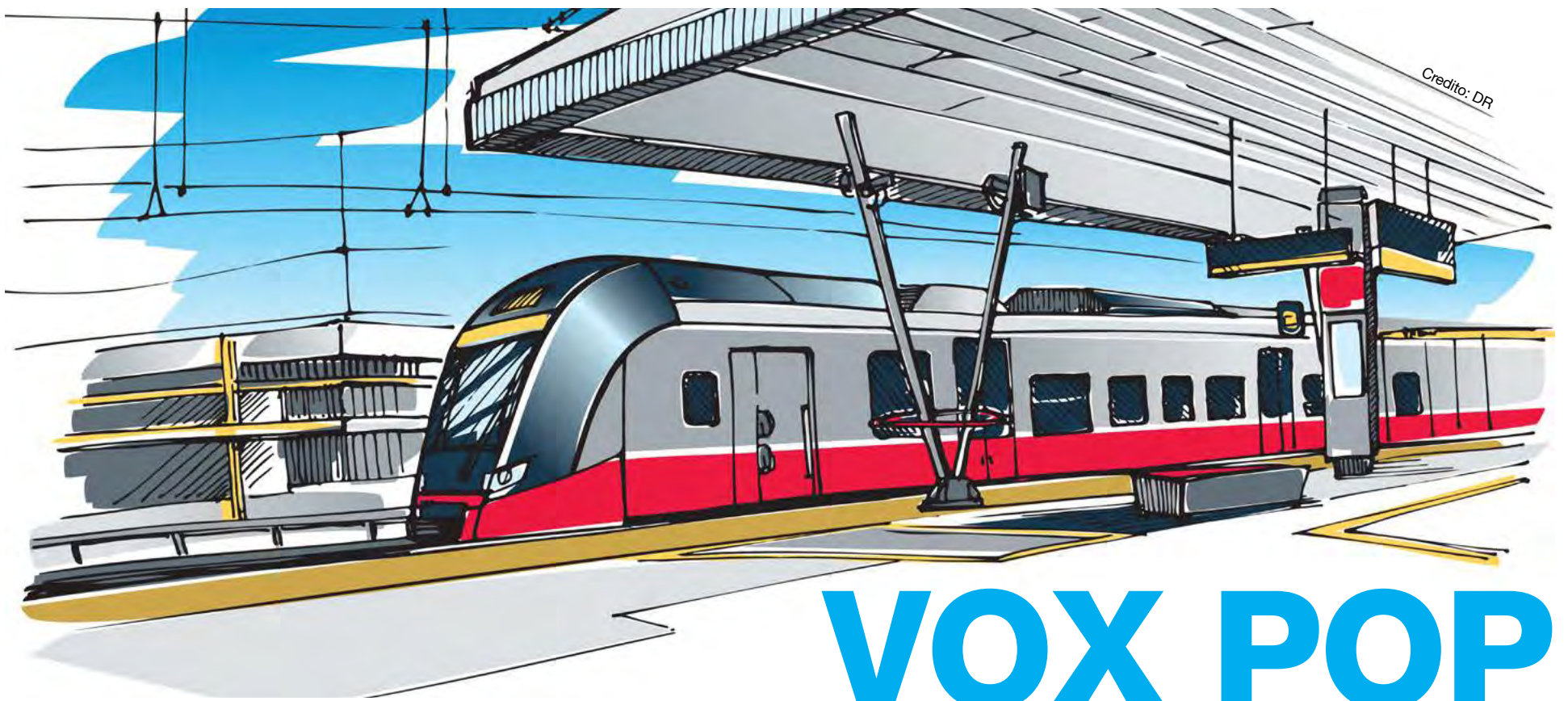
Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



VOX POP

Quem está de fora do sistema de transportes públicos, porque não o usa diariamente, tem opinião formada sobre o mesmo através do que ouve e vai sentindo na pele, nomeadamente, quando as obras de transformações/melhorias das linhas que compõem a rede transtornam a vida de quem tem que circular na cidade de Toronto, ou então quando percebe que é também do seu bolso que sai o dinheiro para suportar os elevados orçamentos que o seu funcionamento implica. No entanto, quem usa diariamente ou com muita frequência o transporte público de Toronto tem uma opinião mais fundamentada na experiência diária dos seus benefícios e inconvenientes. Foi por isso que foi com eles que procurámos tomar o pulso ao sistema que é “oferecido” aos torontonianos.

MB/Francisco Pegado/MS

Paul Christopher, 41 anos - Barrie

Os transportes públicos de passageiros de Toronto têm sido alvo de forma recorrente a críticas sobre a sua qualidade, segurança e preços. Gostaria de ouvir a sua opinião.

Para uma cidade como Toronto, os transportes públicos de passageiros deveriam ser projetados da melhor forma. Os preços são aceitáveis para os dias de hoje. Berlim é a cidade com o melhor transporte público do mundo, não achas que deveríamos aprender deles?

O que sabe sobre a construção que ligará o TTC e o Metrolinx?

Muito pouco. Sei que irá melhorar o nosso sistema. A ideia de poder usar o TTC com outros transportes públicos por um único preço, veio ajudar o pacato cidadão.

Qual é a sua opinião quanto aos subsídios financeiros que recebe da cidade todos anos?

Nesta conjuntura tem que ser.

As constantes construções têm afetado a rotina diária?

Não.

Anna Bento, 68 anos - Toronto

Os transportes públicos de passageiros de Toronto têm sido alvo de forma recorrente a críticas sobre a sua qualidade, segurança e preços. Gostaria de ouvir a sua opinião.

Depois da minha aposentadoria, há 6 anos atrás, eu não uso o TTC como o fazia 5 dias por semana. Foram 51 anos da minha vida dentro dos transportes públicos de Toronto. Acredito que está na hora de termos uma qualidade melhor. Desde horários, limpeza, segurança e modernização de toda frota de transportes. Acho o sistema de Streetcar ainda o melhor dentre eles. Quanto aos preços temos que seguir a economia do país, da província e da cidade.

O que sabe sobre a construção que ligará o TTC e o Metrolinx?

Sei que será para melhor todo este caos. Quanto ao tempo de construção, qualidade e preços, prefiro não comentar.

Qual é a sua opinião quanto aos subsídios financeiros que recebe da cidade todos anos?

Infelizmente, é um mal necessário. Temos que melhorar em todos os aspetos para não sermos sempre reféns desta situação.

As constantes construções têm afetado a rotina diária?

Não.

Carolyn R., 82 anos - Toronto

Os transportes públicos de passageiros de Toronto têm sido alvo de forma recorrente a críticas sobre a sua qualidade, segurança e preços. Gostaria de ouvir a sua opinião.

Nasci e cresci na baixa de Toronto. O TTC sempre fez parte da nossa família em todas as ocasiões. Nos últimos 8 anos, a segurança tem piorado, mas melhorando na limpeza. Precisamos construir mais e melhor para salvarmos a cidade. Houve um aumento populacional, logo, precisamos de muito mais transportes e isso aumenta custos. Por este motivo teremos que pagar muito mais todos os anos. Fiquei feliz quando o TTC ganhou o prestigiado prémio da American Public Transportation Association (APTA) de Sistema de Trânsito do Ano em 2017. Acreditei que seria a revolução do TTC, mas paramos no tempo e no espaço.

O que sabe sobre a construção que ligará o TTC e o Metrolinx?

Uma boa ideia. Espero que realmente desafogue os transportes públicos.

Qual é a sua opinião quanto aos subsídios financeiros que recebe da cidade todos anos?

É uma forma de evitarmos uma falência do sistema de transportes públicos de Toronto, talvez a solução fosse uma privatização total.

As constantes construções têm afetado a rotina diária?

Muitíssimo.

Nuno Pereira, 37 anos - Mississauga

Os transportes públicos de passageiros de Toronto têm sido alvo de forma recorrente a críticas sobre a sua qualidade, segurança e preços. Gostaria de ouvir a sua opinião.

A qualidade do nosso sistema é um pouco acima da média. Não estamos na lista dos melhores do mundo. Temos um sistema pequeno que poderia ser melhor em todos os aspetos da pergunta feita acima. O metro da cidade de London, também conhecido como “The Tube”, tem mais 160 anos. Tendo resistido ao teste do tempo, mesmo não sendo o melhor, é considerado um dos maiores sistemas do mundo. É um meio de transporte considerado seguro e limpo. Na cidade de Toronto temos os autocarros sujos, atrasados e sempre lotados. O Subway lotado e muito limitado em termos de alcance. Considero os Streetcars muito mais organizados em relação aos outros serviços, apesar de que deveria ser tudo subterrâneo.

O que sabe sobre a construção que ligará o TTC e o Metrolinx?

A cidade precisa pensar nos próximos 50 anos. Lembrem-se do aumento populacional e dos eventos históricos. Tudo isto deveria ser feito a 40 anos atrás. Seria muito mais rápido. Agora temos muito mais pessoas e casas / edifícios para contornar.

Qual é a sua opinião quanto aos subsídios financeiros que recebe da cidade todos anos?

Ridículo... má gestão dos serviços.

As constantes construções têm afetado a rotina diária?

Sim. Apesar de ser a favor das construções de mais linhas de serviços do Subway. Tal como acontece em alguns países asiáticos e europeus.





Credito: DR

“Estamos a realizar a maior expansão de transportes da história do Canadá - Metrolinx”

A Metrolinx, é uma agência do Governo do Ontário ao abrigo da Lei Metrolinx de 2006, que foi criada para melhorar a coordenação e integração de todos os meios de transporte na área da Grande Toronto e Hamilton. Este trabalho implica também o planeamento e respetivos trabalhos de ampliação da rede, promovendo as obras consideradas necessárias.

A ideia base é levar os utentes para onde precisam de ir de uma forma melhor, mais rápida e mais fácil. Esta agência opera o GO Transit, o UP Express e o PRESTO e articula muito do seu trabalho com a agência de trânsito da cidade de Toronto, o TTC. Recentemente foi, aliás, anunciado o programa One Fare que se espera venha a facilitar a vida de quem é utente dos transportes públicos. Para além deste projeto agora concretizado, graças ao trabalho de coordenação entre vários operadores de transporte, a Metrolinx está também empenhada na expansão da sua rede que se espera venha a acomodar mais de 12 milhões de pessoas em 2041. É a este projeto de alargamento da rede que devemos muitas das obras que encontramos um pouco por toda a cidade de Toronto e não só. Outra área de intervenção da atividade da Metrolinx tem a ver com a segurança dos passageiros e também dos trabalhadores. Através do seu gabinete de imprensa, a Metrolinx respondeu a algumas questões do Milénio.

Milénio Stadium: O programa “One Fare” do Ontário foi lançado recentemente. Pode explicar em que consiste este programa e porque é que o implementou? Como é que os vários atores envolvidos neste programa trabalharam em conjunto? Que vantagens tem este programa para os utilizadores de transportes públicos?

Metrolinx: A partir de 26 de fevereiro, o Programa de Tarifa Única do Ontário permite que os utentes dos transportes públicos paguem apenas uma vez quando fazem a ligação de e para o TTC e GO Transit, Brampton Transit, Durham Region Transit, MiWay e York Region Transit.

Os clientes podem utilizar um cartão PRESTO, de crédito ou de débito, ou PRESTO no

Google Wallet para poupar dinheiro com o Programa de Tarifa Única do Ontário. Para um adulto que se desloque cinco dias por semana, o Programa de Tarifa Única pode permitir-lhe poupar até \$1.600 por ano.

A província, a Metrolinx e os parceiros de trânsito locais estão a trabalhar em conjunto para ligar as comunidades de toda a região. Através do Programa de Tarifa Única do Ontário, apanhar o transporte público de Brampton, Oshawa ou de qualquer outro local, é agora mais simples, cómodo e acessível.

MS: Qual é o objetivo do Programa de Expansão do GO? E que medidas devem ser tomadas para o tornar realidade?

Metrolinx: Até 2041, prevê-se que a Área de Serviço GO (que inclui a Região da Grande Toronto e Hamilton (GTHA), Kitchener-Waterloo, Barrie e Niagara) cresça para mais de 12 milhões de pessoas, com Toronto a ter a maior concentração de empregos e a permanecer o centro económico.

Com uma procura de viagens que deverá aumentar mais de 50% em 2041, a área de serviço da GO precisa de uma solução para levar as pessoas para onde precisam de ir, de forma melhor, mais rápida e mais fácil.

A Expansão do GO - o programa que proporcionará um serviço de comboios mais rápido e mais frequente através da criação de novas infraestruturas de trânsito e de planos operacionais que reduzirão os tempos de viagem, aumentarão a capacidade e melhorarão ainda mais o desempenho em termos de pontualidade e a satisfação dos clientes.

O programa GO Expansion já está a progredir e a transformar a nossa região de uma forma maior do que a anteriormente imaginada. Atualmente, estão já em curso trabalhos no valor de 11 mil milhões de dólares para acrescentar mais estações, mais carris e melhorar a experiência do cliente em toda a rede.

Quando estiver concluída, a expansão da GO proporcionará um serviço mais rápido e mais frequente, poupando aos utentes até 10 minutos de tempo de viagem. Com o aumento do número de passageiros, os

viajantes terão acesso a mais de 10.000 viagens de comboio por semana.

MS: Os residentes da GTA têm sofrido muito com as obras de construção, a maior parte delas relacionadas com o sistema de transportes públicos. Durante quanto tempo teremos de viver com encerramentos de estradas, de ruas... porque tudo parece não ter fim à vista?

Metrolinx: Estamos a realizar a maior expansão de transportes da história do Canadá, que proporcionará transportes públicos que melhorarão a vida dos residentes e os levarão mais rapidamente onde precisam de ir, ao mesmo tempo que proporcionarão um melhor acesso a serviços, empregos e oportunidades.

A Metrolinx compreende que a construção tem impacto nos residentes e nas empresas, razão pela qual as nossas equipas de envolvimento da comunidade trabalham com os residentes, as empresas, as BIA (Business Improvement Areas), as organizações comunitárias, as instituições religiosas e as escolas, para resolver problemas e encontrar formas de atenuar os impactos da construção.

MS: No que diz respeito às questões de segurança para os utilizadores e trabalhadores dos transportes públicos, o que foi feito e o que tencionam ainda fazer?

Metrolinx: A bordo dos comboios e autocarros:

A segurança de todos os que utilizam a nossa rede de transportes é a nossa principal prioridade. A Metrolinx tem tolerância zero para qualquer tipo de assédio ou violência no nosso sistema.

Existem várias maneiras de os clientes que se sentem inseguros ou que testemunham um incidente relacionado com a segurança se apresentarem.

Em 2023, a Metrolinx lançou o programa de apoio “text-for-help” para aumentar a segurança dos clientes no GO Transit e no UP Express. Os clientes podem agora comunicar discretamente preocupações imediatas de segurança ou proteção enviando uma mensagem de texto “HELP” para 77777.

Como sempre, a bordo dos nossos comboios e autocarros, os clientes podem utilizar a faixa amarela para solicitar assistência imediata.

Os agentes de proteção dos clientes, no âmbito das suas funções regulares, estão também presentes nos comboios, nas estações e nas plataformas para prestar apoio adicional aos clientes e ao pessoal. Os agentes continuam a patrulhar os comboios e saem regularmente das estações.

Os nossos agentes especiais e a equipa de proteção dos clientes trabalham 24 horas por dia para prestar mais apoio aos clientes e ao pessoal e manter os nossos sistemas seguros para todos.

Vedação e sinalização:

A segurança é fundamental para a nossa agência e todos os indivíduos que trabalham na nossa rede ferroviária recebem formação sobre como trabalhar e operar em segurança neste ambiente. Para além das nossas medidas de segurança existentes, melhorámos as vedações e a sinalização nas zonas de elevada transgressão.

A nossa mensagem para as pessoas é: por favor, mantenham-se afastados das linhas de comboio e não atravessem linhas ferroviárias abertas. Temos uma rede longa e grande que é, em parte, uma rede aberta e abordamos a segurança de três formas diferentes:

-Instalamos vedações e vegetação para dissuadir as pessoas de atravessar linhas abertas.

-Vamos às escolas e às comunidades para lembrar às pessoas os perigos da transgressão.

-Emitimos avisos de infração provinciais e contamos com a ajuda dos nossos colegas dos serviços de polícia em toda a GTA para fazer cumprir a lei quando necessário.

A Metrolinx leva muito a sério a segurança dos seus clientes e do seu pessoal e continuará a introduzir melhorias de segurança à medida que formos construindo mais infraestruturas ferroviárias em toda a região.

MB/MS



Cristina da Costa
Opinião



Olá viva, bom dia, mais uma voltinha no carrocel da vida. Cá estamos. E ainda bem, será bom sinal, certo?

Esta semana em cima da mesa o sistema de transporte da nossa vergonha ou qualquer coisa do género. Vamos em conjunto conhecer o início deste sistema.

O Toronto Transit Commission, cuja abreviação oficial é TTC, é o órgão público encarregado de administrar o sistema de transporte público da cidade de Toronto, o terceiro mais movimentado da América do Norte, ficando apenas atrás dos sistemas de Nova York e da Cidade do México.

O TTC transporta mais do que 2,3 milhões de passageiros por dia, 1,2 milhão através de autocarro, 246 mil através de streetcar e 900 mil através do metro. O TTC também fornece serviços para pessoas com deficiência física, através da Wheel Trans, que transporta aproximadamente 2,9 mil passageiros por dia. O streetcar da Toronto Transit Commission opera em várias ruas da cidade como, por exemplo, Dundas e College Streets.

Ainda assim os comboios do TTC foram (e ainda são) conhecidos como Red Rockets (Foguetes Vermelhos), e por isto, o uso da expressão Ride the Rocket (Viaje no Foguete) é muito comum por parte do TTC, uso de prática comum, como slogan, para atrair passageiros para todo o seu sistema.

Os TTC também promovem o sistema de transporte público da cidade através do slogan The Better Way (O Melhor Caminho).

No entanto, estes slogans não salvam o TTC, que, como brincadeira, também é conhecido como Toronto Toilet Commission.

E qual a sua atual situação financeira?

O TTC obtém aproximadamente 81% dos fundos necessários para a operação e manutenção adequada do sistema por si própria, através das tarifas cobradas aos passageiros. O restante é proveniente de verbas cedidas pelo governo da província de Ontário e pela camara municipal (City Hall) de Toronto. Embora a percentagem obtida pelo TTC através de si própria ser a maior entre operadoras de transporte público em grandes cidades da América do Norte.

Contudo e a nível financeiro, a situação dos TTC, tem vindo a degradar-se nos últimos anos, uma vez que o restante das verbas necessárias constantemente é fornecido em quantidade insuficiente, acar-

retando cortes em serviços, aumentos nos preços da tarifa e várias greves por parte dos trabalhadores.

Embora o TTC tenha passado a dar crescente importância à publicidade, nos comboios e estações de metro, em estações de streetcar e autocarros, não tem sido o suficiente para acomodar os prejuízos, cada vez mais inerentes a este serviço.

Não sei precisar bem o que realmente sentem os passageiros que utilizam este meio de transporte. Alegam falta de segurança e tarifas mais caras. Há mais de 30 anos que não os utilizo e não me deixaram grande saudade. Confesso. Acho que, se por um lado são indispensáveis, por outro não seria má ideia que algo ou alguém realmente pegasse neste sistema e o tornasse tão lucrativo quão tão indispensável.

Fiquem bem e até já,
Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Conhecemos a a vida e obra do guitarrista Rui Pato

Celebramos mais um aniversário do Gil Vicente de Toronto

Exploramos novos sabores no Healthy Bites

Descobrimos o significado e o simbolismo das Mandalas

E conversamos com Maria João Maciel Jorge em mais um Here's The Thing

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia

Global
DURHAM

Acompanhe todos os nosso conteúdos em **CAMOESTV.com**

Editorial → English version



Photo: DR

The wheels are falling off

The Toronto Transit Commission is the public transport agency that operates buses, subways, streetcars and paratransit services for the City of Toronto. It's connected to other transit systems in the GTA such as York, Peel, plus other surrounding communities through the GO and Metrolinx systems. It was established in 1921 and is the most used system in Canada.

In 2023 the daily ridership was estimated at 2,483,800 people. Until 1971, the TTC was self-sustainable financially. Since then, government subsidies have been necessary to keep the TTC operational. Currently, only about 69% of its costs are recoverable from business operations but recently because of the Covid-19 pandemic and safety issues, the recoverability has been much lower. In

addition to driving on roads and rails, the TTC operates its own construction division that conducts repairs to the infrastructure which is within the purview of the TTC.

For many years, expansion of the TTC system did not move forward due to governmental bureaucracy and lack of planning. Most recently, a number of projects were initiated, the most predominant being the line 5 project which after 12 years, remains mothballed due to an inability to complete certain aspects of the work. Additionally, on-going construction is proceeding at line 6 – Finch West, the Ontario line, line 2 – Bloor-Danforth extension. The Eglinton crosstown west which is an extension of the infamous line 5 and other projects being planned. The sudden implementation of TTC projects throughout Toronto has re-

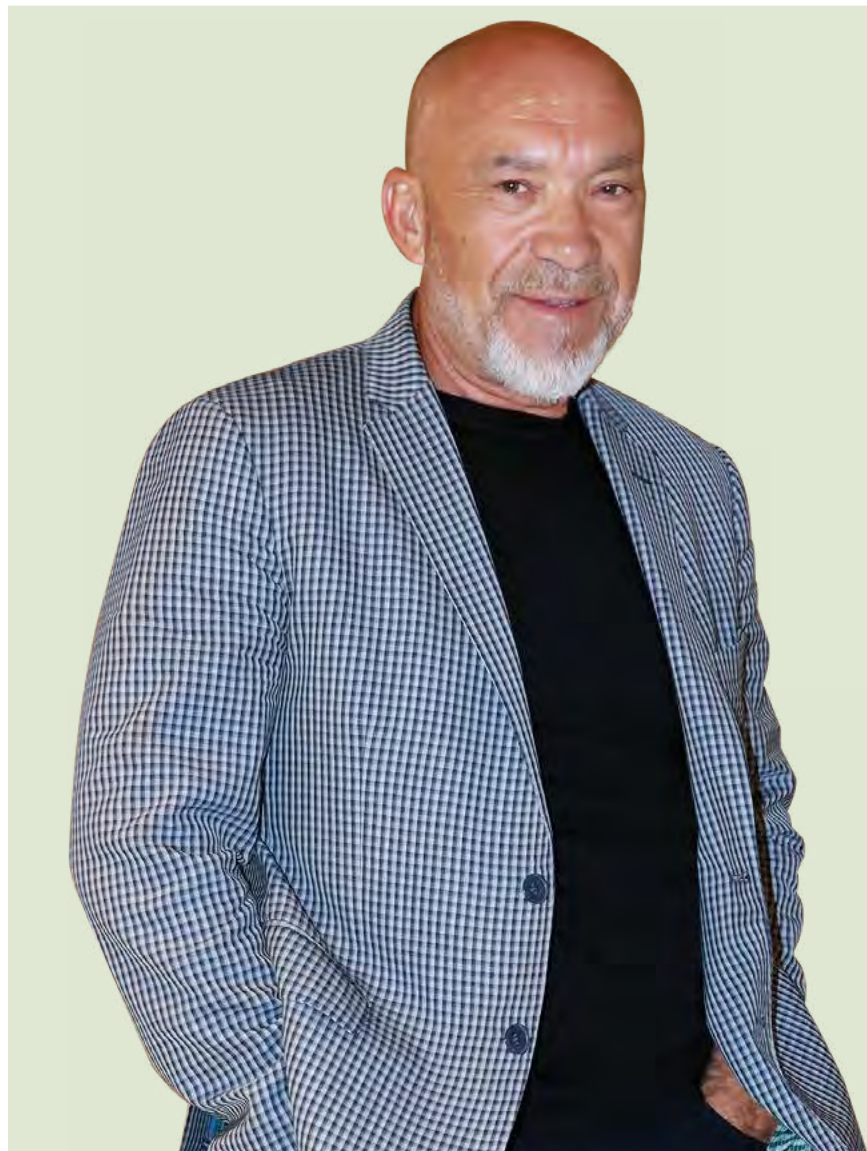
sulted in complete chaos within the City of Toronto. Gridlock is a word being used from the mouth of nearly every citizen in the city and cars are not the only problem. Pedestrian and bicycle paths are being installed throughout the city, resulting in elimination of street parking and restricting the flow of transit in a city which is accepting hundreds of thousands of citizens each year without the capacity to accommodate them. TTC subways and buses have become the preferred protective accommodation for the unhoused and encampments are growing along our roads and parks at a worrying rate. A city is a living entity which should provide comfort and safety for its citizens as they go about their daily lives so a bus or subway car should not be used as acceptable accommodation. Admittedly, there will al-

ways be growth problems but the movement of people with public transit is an essential component in the transportation and economic well-being of a city we like to refer to as world class. Multiple levels of government have allowed the Greater Toronto Area to degenerate into compartmentalized ethnic and economic neighbourhoods separated by geo-ethical politics that do not integrate with one another. The TTC is a microcosm of what Toronto is about. It no longer provides the safety required for the people who ride the system, there's an ambivalence with employees in the performance of their work and about enforcing the rules regarding payment to use a bankrupt system. More and more funding is being requested from the citizens of Toronto who refuse to ride the system which is broken in so many ways. Perhaps this city is no longer for those who want to feel proud to live in it, but a playground for political processes based in inadequacy where law and order are no longer essential parts of our lives. Fear is a very strong mental condition, and we get no answers from those responsible about what the future holds. Toronto and Canada were great places to live but it is no longer the case and fingers need to be pointed at the quality of people we elect. It's our city and we should take it back to a condition where our children will have a place to live without the anxiety of the possibility of danger around the next corner. A sense of uneasiness permeates the life of this city and directly or not the TTC should accept its role in the degradation of this city.

In my view, the only way to fix the TTC is to dismantle the bureaucratic machine which promotes unethical work and management practices which are not in accordance with acceptable integrity principle, otherwise the bureaucrats will always understand that there is more money to waste whether there are riders in the roads and rails or not.

Shameful.

Manuel DaCosta



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Vince Nigro
Augusto Bandeira

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
TTC – quanto custa e que serviço presta?

sexta-feira às 18h



OPINIÃO



Photo: DR

NOT WAY BETTER

I remember my high school Urban Studies teacher proudly telling us in class, on more than one occasion, that Toronto's subway system was ranked number one in the world. This was around 1978 or 79. I also remember thinking that it was a pretty cool fact, which is probably the reason I remember it today. Ironic now, considering that the TTC is in so much trouble today, and the very reason I'm penning this article. Toronto's public transit system has been plagued with issues for decades, now, and it doesn't seem like there is any light at the end of the tunnel, with no pun intended.

I haven't been living in Hog Town for many years, and I might be stretching it, but from what I've consistently read in the

media over that time, many public projects have been and continue to be riddled with problems of all kinds, ranging from money to even engineering. My sense is that the machine isn't working and nothing is being done to repair it. The TTC, for instance, seems to be so proud of its ranking in the 70's that it's afraid of moving forward. The only thing that's moved is the price of a fare, but that is strictly upward. The construction of new subway tunnels has seen generations end and begin, with no concrete answers as to when it will be done and for how much. At least that's consistent. Attempts at new streetcars have been plagued with problems. The Scarborough RT, which was introduced in 1985, gone. The rest of the world is light

years ahead of Toronto. Why? Money, of course. If governments had been serious about having an efficient, modern public transit system, they would have continued investing in it, as is the case with any other important service. The reason it is in this state is because Ontario continues to suck up to auto manufacturers. A healthy public transit system is unhealthy for GM, Chrysler, or Ford's bottom line. Remember good old Mike Harris in the 80's? Literally ripped out Ontario's rail lines, cut funding to public programs, privatized the 407 for 99 years. A friend told me the other day about how much the 407 costs to travel, I couldn't believe it. Money keeps getting spent on highways, and they keep getting clogged up. There hasn't been a "rush

hour" in Toronto for decades because it's always packed out there. It's, more accurately, a "rush day". Why not fund public transit? The same reason there's no investment or control on costs for any other public service; because the public interest only matters at election time, and for that they have other "issues" they can distract people with, which usually don't really mean anything in the greater scheme of things, but they're effective.

But here I am, once again, stating the obvious. I remember a line from the Joker, in the Batman movie where the Joker says, "this town needs an enema!". He makes a good point for this, and many other towns.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT

| PATIO

| TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Do you feel safe riding the TTC in Toronto?

Vincent Black
Opinion



it's known as the Red Rocket, Toronto Transit Commission and many other names in our multicultural community. The safety of riding the TTC in Toronto has become a major talking point as "not the better way" but once was called "the better way" when using the transit system in this city without thinking twice about doing so.

Public transportation systems play a crucial role in the daily lives of millions of people around the world, providing a convenient and sustainable way to travel within cities. In Toronto, the Toronto Transit Commission (TTC) serves as the backbone of the city's public transportation network, carrying millions of passengers each day. However, concerns about safety and declining ridership have raised questions about the effectiveness of the TTC compared to other cities and challenges it faces.

When it comes to safety, the TTC in Toronto has generally been considered a safe mode of transportation. The system has implemented various security measures, including surveillance cameras, emergency alarms, and the presence of transit enforcement officers to ensure the safety of passengers. While incidents of crime and safety concerns do occur, the overall safety record of the TTC is comparable to or better than many other major cities around the world.

Compared to other cities such as New York, London, or Tokyo, Toronto's TTC has lower crime rates and incidents of violence on its transit system. The TTC also has a relatively low rate of accidents and incidents compared to some other cities,

which contributes to its reputation as a safe mode of transportation for commuters and residents alike. Despite its reputation for safety, the TTC has been facing challenges in recent years, particularly in terms of declining ridership. There are several factors contributing to this decline, including the rise of ride-sharing services, increased use of cycling infrastructure, and changing commuting patterns due to the COVID-19 pandemic.

One significant reason for the declining ridership on the TTC is the perceived unreliability and inefficiency of the system. Delays, overcrowding, and service interruptions have become common complaints among TTC riders, leading many to seek alternative modes of transportation. The lack of investment in infrastructure and modernization of the system has also played a role in the decline of ridership. Despite these challenges, the government's support for the TTC has been a point of contention. The TTC is heavily reliant on government funding to operate and maintain its services, yet funding levels have not kept pace with the growing needs of the system. Chronic underfunding has led to a lack of investment in infrastructure, rolling stock, and technology, which has contributed to the decline in service quality and ridership.

In addition, political factors and competing priorities at the municipal and provincial levels have also impacted the government's support for the TTC. Budget

constraints, and changing leadership, and bureaucratic inefficiencies have all played a role in the challenges facing the TTC and its ability to attract and retain riders. One of the critical factors contributing to the decline in ridership on the TTC is the state of its aging infrastructure. The government must prioritize investment in upgrading and modernizing the system, including replacing old vehicles, improving station facilities, and expanding service to underserved areas. By investing in infrastructure, the TTC can enhance the reliability and efficiency of its services, attracting more riders and improving the

accessibility for people with disabilities, and implementing measures to address overcrowding. By focusing on improving service quality, the TTC can build trust with its riders and encourage more people to choose public transportation as their preferred mode of travel.

Effective promotion and marketing strategies can help raise awareness of the benefits of using the TTC and attract new riders. The TTC can leverage social media, digital advertising, and community outreach initiatives to engage with residents and showcase the convenience, affordability, and sustainability of public transportation. By promoting the TTC as a safe, reliable, and efficient mode of travel, the system can increase its ridership and support from the community.

While the TTC in Toronto remains a relatively safe mode of transportation compared to other cities, it is facing significant challenges in terms of declining ridership and government support. Addressing these challenges will require a concerted effort from all levels of government, as well as increased investment in infrastructure, technology, and service improvements to ensure the long-term sustainability and success of the TTC as a vital public transportation system for the city of Toronto.

One last crucial point that I would like to address is that with the FIFA tournament coming up in 2026 having a safe public transit system will be critical or we may not ever live it down. Either way, we need to get this right, not for our own sake, but to show the rest of the world that we are in fact a world class city.



over-all passenger experience. Improving the quality of service on the TTC is essential to retaining existing riders and attracting new ones. This includes delays, increased service frequency, enhancing

WAR ROOM



Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

"The David Foster Foundation"

John Danson who runs the charity on behalf of David Foster will tell us all the good things that they are doing these days. This charity has touched many lives and has also saved many children through their organ donation assistance. It's not about the 16 Grammy Awards and all his hit records and movies...its about giving back through his foundation.

STREAMING



CAMOESTV.com



Citytv

Saturdays 7:30 am to 9 am

Global
DURHAM

Sundays 10 am to 12 pm



Tradutor Paulo Teixeira, o autor Fernando Mariano Cardeira e Daniel Bastos. Créditos: Maques Valentim.



Credito: Marques Valentim



Credito: Marques Valentim

LUTAR CONTRA A PASSAGEM DO TEMPO

Aida Batista
Opinião



No cinquentenário das celebrações do 25 de Abril, temos uma chusma de eventos por todo o país, que percorrem as mais variadas manifestações de arte e cultura: espetáculos musicais (maioritariamente ligados à música de intervenção), peças de teatro, sessões de poesia, exposições, sem esquecermos os inúmeros colóquios a realizar ou já realizados, dentro e fora do país. De entre todas estas iniciativas, ganha particular destaque o lançamento de livros que, sob vários prismas, abordam a revolução nas suas três vertentes: o antes, o durante e o depois. Vou sublinhar aquele a cuja apresentação tive o privilégio de assistir no passado dia 12, numa sala cheia na Associação 25 de Abril, com o sugestivo título “Memórias da Ditadura – Sociedade, Emigração e Resistência”.

A conceção e realização desta obra partiu do nosso prestigiado Historiador Daniel Bastos - bem conhecido como colaborador deste jornal - que já nos habituou a crónicas que são o resultado dos seus estudos e aturada pesquisa direcionada para figuras e problemas da e/imigração. Semana após semana, traz-nos retratos de associações, de homens e mulheres da nossa diáspora, numa manifesta prova da vitalidade dos bem-sucedidos percursos fora de portas.

Trata-se de um livro de capa dura, com simbólicas fotografias, na capa e contracapa, de Fernando Mariano Cardeira, o autor de todas as imagens a preto e branco que constituem o miolo da obra. O negro e branco da capa e das fotografias (obtidas em Portugal e durante os anos de exílio) representam bem o cinzentismo da ditadura que Portugal vivia. O conteúdo é bilingue - português e inglês - cuja tradução ficou a cargo de Paulo Teixeira, o que permite atingir um público muito mais vasto.

A chancela de qualidade sai acrescida com o prefácio de José Pacheco Pereira,

reputado investigador, jornalista, cronista, comentador e político português, fundador do Arquivo-Biblioteca Ephemera, uma das maiores bibliotecas privadas portuguesas. Com o seu acervo histórico, também Pacheco Pereira pretende manter uma luta permanente contra o esquecimento.

Daniel Bastos escreveu uma valiosa introdução que coloca a tónica num “país profundamente imobilista, de costas voltadas para a Europa, receoso dos ventos da mudança, orgulhosamente isolado, rural, pobre, atrasado, analfabeto e envolto num traumático e longo conflito militar.” Esta viagem no tempo, feita ao leme das palavras de Daniel Bastos, é-nos mostrada ao pormenor pelo espólio fotográfico inédito de Fernando Mariano Cardeira, militar, mas oposicionista do regime, o que o levou a desertar e a viver como exilado político. Isso não o impediu de se manter sempre muito ativo através da sua máquina fotográfica, que Daniel Bastos define como “instrumento de denúncia e resgate da memória”. É neste objetivo que se centra cada uma das fotografias que compõem este li-

vro, impressionantes pelo realismo com que escancaram um Portugal a que muitos, num saudosismo doentio, gostariam de voltar. Parece estranho que haja quem continue a defender esse período e que, no nosso quotidiano, oiçamos vozes que nunca conseguiram aceitar os ventos da revolução. Por isso, é tão premente, como insiste o prefaciador: “contar, narrar, mostrar”.

O livro foi apresentado, de forma muito concisa, mas objetiva, pelo antigo exilado político e presidente da RTP, Manuel Pedroso Marques, que não se cansou de tecer os maiores encómios ao autor, por tudo quanto captou ao serviço da defesa dos ideais da liberdade e da democracia.

O livro ganhou corpo graças ao apoio da Associação 25 de Abril, a que se juntou o tecido empresarial local e da diáspora, em que não poderia faltar o fio de um dos mais beneméritos empresários portugueses, o comendador Manuel DaCosta.

Aguardamos, por isso, que, entre as muitas futuras apresentações, uma delas seja em Toronto.

Federico García Lorca

Dime qué lees y te diré quién eres

Pequeno na sua aparência (47 páginas) este livro regista o discurso de Federico García Lorca (1898-1936) na inauguração da Biblioteca da sua terra natal (Fuente Vaqueros) em Setembro de 1931.

A edição é da Espaço Ulmeiro, a nota de contra-capas é de José Antunes Ribeiro, a apresentação é de Hugo Beja e a capa de Armando Cardoso sobre pintura do mesmo Hugo Beja.

Federico García Lorca recapitula a história do conceito de livro desde os papiros do Egipto e os pergaminhos de Bérghamo sem esquecer a chegada do papel da China em 7-7-75 e o passo em frente dado por Gutenberg. Mais à frente o autor afirma ser «o jornalismo o livro de todos os dias e ao alcance de todos».

E conclui saudando os mortos e os vivos: os vivos para lhes desejar felicidades e os mortos para os recordar carinhosamente pois «graças a ele estamos aqui». Um livro maravilhoso; está de parabéns a editora que entendeu publicá-lo sem tradução. Não é precisa porque quem leu, leu; quem não leu não sabe o que perdeu.

JCF



Credito: DR

Tomem nota, as surpresas continuam

Não se distraiam com coisinhas que ainda estão em organização

Augusto Bandeira
Opinião



Isto nos dias que se vivem vai de vento em popa, reparem só: há os que dizem que é tudo mentira, outros até dizem que se sentem enganados, também há os que queriam tudo resolvido em poucos dias. Esses que defendem tudo muito rápido estavam muito melhor calados, estiveram oito anos e nada conseguiram, só conseguiram casinhos que se fossem muito inteligentes até nem se tinham colocado em lugar de liderança, andam atirar pedras quando os telhados são de vidro. Mas reparem só em certas notícias, se olharmos bem em frente até parece que está tudo preparado para distrair as pessoas e até os próprios juristas.

Há um certo ex-político que ocupou lugar de destaque, foi um sortudo e que grandes amigos esse tinha, enchiam-lhe as contas e até lhe compravam casas de milhões, (por onde andam os meus amigos?), tem uma mãe com muitas poupanças ao ponto de ter nos cofres milhões, engraçado seja, no meio desta euforia e todos atentos e a criticar a descida do IRS anunciada, entre outras coisas, que até parece que o novo governo já governa há anos, (risos). Com estas notícias sem valor, anda alguém a esfregar nas mãos porque

três dos crimes imputados estão perto de prescrever, isto é, podem ser arquivados para sempre.

Sabe-se lá o que vai na alma de certos políticos... será que interessa desviar atenções com coisas que o novo governo ainda está em estudo e em negociações, tem dias e não anos, para que se deixe passar casos tão importantes relacionados com a justiça? É triste termos políticos fraquinhas, já não há mestres como antigamente. Se tivessem muito interesse em defender a corrupção e ajudar o país a crescer estavam atentos a coisas importantes e nem ocupavam lugares de destaque depois do que fizeram, mas o povo esquece-se. Muito bem a forma como o novo primeiro-ministro se explica, nada de euforias, quando diz que não vai governar para abertura de tele-

jornais, primeiro arrumar a casa e colocar as prateleiras limpas e vazias, antes que se encontrem mistérios.





Exemplo de louvar, foi isso que aconteceu e muito bem, foi como esteve a ex-deputada do PSD, Dra. Patricia Dantas que assumiu a função de adjunta na segunda-feira. Como é suspeita de emitir faturas falsas para receber indevidamente verbas europeias, decidiu recuar e não aceitar ser adjunta do ministro das finanças, Dr. Miranda Sarmen-
passo muito impor-
sim todos deviam de
mas há os que can-

de garnisé, porque ainda não vai ser desta que conseguem cantar de galo, que deviam de olhar para o exemplo, porque receberam milhões e as justificações são muito vagas, mas vale tudo neste mundo. Muitos deviam colocar algo na boca para estarem calados, as pedras que atiram podem partir os próprios telhados de vidro.

Eu não considero caso nem casinho e também acho que o novo governo não mentiu, muitos interpretaram mal porque lhes convinha, uns na procura de votos nas próximas eleições, outros para terem o que comentar. Espero que o novo primeiro-ministro continue a arrumar e a limpar certas coisas e, antes de decidir, estude e negocie bem. Acredito que vai longe e de certeza vai incomodar muita gente.
Bom fim de semana.



Credito: DR

<p>Rogers & Old Weston</p>	<p>Keele/Rustic/Culford</p>	<p>Dupont & Symington</p>	<p>Islington & Bloor & Dundas</p>
<p>PREÇO NOVO!</p> 		<p>SOLD</p> 	
<p>Luminosa e espaçosa casa de família, de tijolo, com 2 andares e entrada lateral para apartamento privado na cave. 3 + 1 quartos, 2 cozinhas, garagem para dois carros via Lane-way. Cozinha e backslash atualizados e pisos de madeira mais bancadas de granito no piso principal. Convenientemente localizada perto de wscolas, compras, TTC e com acesso próximo à animada St. Clair, ao distrito de Stockyards e ao próximo Eglinton LRT!</p>	<p>Esta magnífica casa construída à medida tem mais de 4000 pés quadrados de espaço habitacional. O piso principal apresenta um design deslumbrante de conceito aberto com uma grande ilha central de cozinha e um balcão de pequeno-almoço, balcões em granito e um revestimento em cerâmica. Há eletrodomésticos de aço inoxidável e acesso a uma varanda coberta através de portas de vidro duplo.</p>	<p>Com três quartos, esta propriedade está situada num bairro desejável do Junction Triangle. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Quer pretenda modernizar o interior, expandir o espaço habitacional ou simplesmente acrescentar o seu toque pessoal, as possibilidades são infinitas. Excelente vizinhança, a passos de TTC, escolas, parques e perto do Bloor Street Shopping.</p>	<p>Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.</p>



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Para uma consulta gratuita sobre as suas necessidades imobiliárias, contacte-me.

“Operação Influencer” ou “Operação Blindness”?



Credito: DR

Vitor M. Silva
Opinião



O grande “assunto” do momento, e como todos estávamos à espera, é o não envolvimento no que quer que fosse do ex-primeiro-ministro António Costa, ditando a sua já anunciada inocência total (“Operação Influencer”). Mas quem influenciou quem? Como é possível a sede de derrubar um governo com maioria absoluta ser liderado pela Procuradoria-Geral da República, acolitada com sole-ne traje branco pelo Senhor Presidente da República?

Mas o que é um influenciador? Um influenciador é alguém que tem o poder de afetar as decisões de compra de outras pessoas devido à sua autoridade, conhecimento, posição ou relacionamento com seu público. Mas o que

é uma cegueira? A cegueira é um comprometimento que vai desde a total ausência de resíduo visual à percepção de vultos e luminosidade. Sim, algumas pessoas cegas não conseguem realmente captar nenhum estímulo visual, mas há outras (as que apresentam alguma percepção) que são capazes de enxergar algumas coisas.

Toda esta artimanha caiu por terra no mês de abril, não podia a justiça que é representada de olhos fechados escolher melhor mês para os abrir. Mas já vem tarde pois deixa para trás a suspeita sobre a dignidade de um primeiro-ministro que não merecia todas estas calúnias. E afinal agora percebemos que começou e acabou sem que António Costa tenha sido, pelo menos, ouvido nessa suposta investigação. A senhora Procuradora demitiu um governo que tinha maioria absoluta e, agora, quando se conclui o que já era óbvio, como é possível esta não se demitir, mais que não fosse por vergonha? Mas agora o mal está feito, o objetivo conquistado. Como pode o Presidente da República não reconhecer

que foi incompetente em ter aceitado a demissão de António Costa tão prontamente?

As explicações da PGR sobre o envolvimento de Costa na “Operação Influencer” foram insuficientes. É agora ainda mais necessário que esclareça o quadro da investigação, o seu âmbito e duração. O tal célebre “parágrafo” foi inaceitável. Quem beneficiou com isto tudo? Muita coisa tem de mudar, ou há indícios de crime e se acusa ou não há e arquiva-se. Não se pode, nem se deve, continuar a permitir que se inscreva o nome de um primeiro-ministro como “suspeito”, sem mais, porque “alguém disse que”.

Preocupante é o número de governantes agora nomeados com problemas judiciais, preocupante é a bancada do Chega que mais parece um banco de réus, tais são os casos de justiça que abundam naquela ala mais à direita do parlamento de Portugal. O que relato são factos e não me conformo que Marcelo Rebelo de Sousa tenha aceitado a demissão de António Costa depois de se reunir com a PGR, e depois dissolveu a

Assembleia da República porque meteu na cabeça que sem António Costa uma maioria absoluta não tinha legitimidade para continuar e a extrema-direita cavalgou um “caso” que alimenta a falsa ideia de que somos todos criminosos.

Hilariante foi Quim Barreiros, que participou no comício do partido liderado por André Ventura, referir que a atuação não significava uma tomada de posição política. “Eu sou um profissional, preciso é que me paguem, tendo este dinheiro que recebi sido doado automaticamente para a Associação dos Invisuais de Braga”. O cantor mostrou-se ainda sensibilizado com a causa: “Eles precisam, os ceguinhos mexem comigo”. Muito bem Quim Barreiros estamos mesmo a falar de ceguinhos – não é Dra. Lucília Gago? Não é Prof. Marcelo Rebelo de Sousa?

“A pior cegueira é a mental, que faz que com que não reconhecamos o que temos pela frente.” José Saramago

Memórias de um Futuro Radioso

Daniel Bastos
Opinião



Nas vésperas de se assinalar meio século de liberdade e democracia em Portugal, momento cimeiro da memória coletiva e identidade nacional entreaberto pela Revolução de 25 de Abril de 1974, o realizador José Vieira, reconhecido cineasta da emigração portuguesa, lançou o seu primeiro livro *Souvenirs d’un Futur Radieux* (“Memórias de um Futuro Radioso”).

Natural de Oliveira de Frades, uma vila da Beira Alta situada no distrito de Viseu, José Vieira partiu para França em 1965, com sete anos de idade. A sua experiência pessoal como emigrante e as muitas histórias compartilhadas com outros emigrantes em terras gaulesas, inspiraram assertivamente o percurso profissional do realizador que vive e trabalha entre Portugal e França.

Licenciado em Sociologia, José Vieira fez do documentário “uma forma de militância”, porquanto se apercebeu de que a maioria das pessoas “não conheciam a história da emigração portuguesa”, como afirmou em 2016 no decurso de uma entrevista à agência Lusa.

Desde a década de 1980, o cineasta lusodescendente realizou uma trintena de documentários, nomeadamente para a France 2, France 3, La Cinquième e Arte, onde tem abordado sobretudo a problemática da emigração portuguesa para França. Em particular a viagem “a salto”, ou seja, o trajeto clandestino para deixar Portugal rumo a França nos anos 60 e 70, e as condições de vida miseráveis de muitos compatriotas que nessa época habitaram nos “bidonvilles” (bairros de lata) em Paris.

No rol das suas películas dedicadas à emigração portuguesa destacam-se, por exemplo, “A fotografia rasgada” (2002), onde José Vieira retrata o código da fotografia rasgada do “passador”, que guardava metade da fotografia de quem emigrava e a outra levava-a o emigrante que, uma vez chegado ao destino, a remetia à família, em sinal de que chegara bem e que poderia ser concluído o pagamento pela sua “passagem”.

Os documentários “O país aonde nunca se regressa” (2005), “Le bateau en carton” (2010) e “A ilha dos ausentes” (2016), que de certo modo descrevem a sua própria experiência de emigrante, são igualmente parte integrante do valioso trabalho cinematográfico de José Vieira sobre os protagonistas anónimos da história portuguesa que lutaram além-fronteiras por uma vida melhor. Num dos seus trabalhos cinema-

tográficos mais recentes, o filme “Nós Vimos” (2021), José Vieira traça ainda um retrato sobre os emigrantes do passado e do presente, com o intuito segundo o mesmo de “perceber o que há em comum entre estas pessoas”.

A estreia agora no campo das letras, com a chancela da editora francesa Chandeigne, prossegue a militância ativa no resgate da memória da epopeia da emigração portuguesa para França nos anos 60. Na esteira do documentário que realizou em 2015, “Souvenirs d’un futur radieux”, onde cruza as memórias dos emigrantes portugueses que viveram durante os anos 60 no bairro de lata de Massy, nos arredores de Paris, onde ele próprio viveu durante cinco anos na infância, com as vivências das vagas migratórias contemporâneas de África e do Médio Oriente, José Vieira fixa na sua estreia literária os sonhos, as humilhações, os medos e as injustiças dos portugueses que demandaram melhores condições de vida na pátria gaulesa.

Prosseguindo o esforço de dar voz ao silêncio dos da emigração “a salto” para França nos anos 60, que o cineasta escritor designa como “o maior êxodo e o mais brutal que Portugal alguma vez conheceu ao longo da sua história”, o ativismo cultural de José Vieira recorda-nos a máxima de Miguel de Cervantes, “a história é émula do tempo, repositório dos factos, testemunha

do passado, exemplo do presente, advertência do futuro”.



Capa do livro “Memórias de um Futuro Radioso”

LOCAL



Assembleia Legislativa do Ontário proíbe os keffiyehs

A Assembleia Legislativa do Ontário proibiu o uso de keffiyehs, tendo o seu Presidente afirmado que os lenços são uma “declaração política”, enquanto o Premier e os líderes da oposição apelam à revogação da medida.

Numa mensagem de correio eletrônico, o presidente da Assembleia Legislativa, Ted Arnott, afirmou que a legislatura já tinha restringido o uso de vestuário destinado a fazer uma “declaração política explícita” porque defende uma “prática normal de decoro”. “Quando os itens são chamados à minha atenção, há uma responsabilidade de responder. Após uma investigação exaustiva, concluí que o uso de keffiyehs atualmente na nossa Assembleia pretende ser uma declaração po-

lítica. Por isso, como presidente da Assembleia, não posso autorizar o uso de keffiyehs com base nas nossas convenções de longa data”, afirmou Arnott numa mensagem de correio eletrônico. A mensagem de correio eletrônico de Arnott não fornece pormenores sobre quem chamou a sua atenção para os keffiyehs ou quando.

O Premier do Ontário, Doug Ford, disse numa declaração que não apoia a proibição e que a decisão foi tomada pelo speaker e por mais ninguém. “Não apoio a sua decisão, uma vez que divide desnecessariamente o povo da nossa província. Apelo ao presidente da Assembleia para que anule imediatamente a sua decisão”, afirmou Ford na declaração.

CBC/MS

Professores consideram o projeto de lei do governo Ford “interferência política” no campus

Alguns académicos do Ontário estão a fazer uma campanha contra a nova legislação do governo do Premier Doug Ford que, segundo eles, abriria caminho à interferência política no campus universitário.

O projeto de lei 166, denominado Strengthening Accountability and Student Supports Act (Lei de Reforço da Responsabilidade e do Apoio aos Estudantes), daria ao Ministro dos Colégios e Universidades poderes abrangentes sobre as políticas antirracismo e de saúde mental dos campus universitários.

Embora o governo afirme que a intenção da legislação é garantir a segurança e o apoio aos estudantes do ensino pós-secundário, um grupo crescente de professores afirma que o projeto de lei compromete a independência das universidades do Ontário. “O projeto de lei 166 altera fundamentalmente a forma como as universidades desta província são governadas, afastando-nos dos princípios democráticos da autonomia universitária”, afirmou Sue Ferguson, professora associada emérita da Universidade Wilfrid Laurier. “Precisamos de garantir que as salvaguardas contra a interferência política nas nossas instituições de ensino superior são reforçadas e não enfraquecidas”, disse Ferguson numa audiência da comissão legislativa no Queen’s Park, esta semana.

Ferguson faz parte de um grupo recém-formado chamado Coligação Contra a Interferência Política na Investigação e Educação Públicas no Ontário. O grupo montou uma campanha de cartas dirigida à Ministra das Faculdades e Universidades, Jill Dunlop, apelando à anulação do projeto de lei. “Em vez de promover a saúde mental dos estudantes e a luta contra o racismo nos campus, este projeto de lei impede ambas as coisas e abre a porta a um grau de interferência política que abalaria a integridade das instituições pós-secundárias do Ontário”, afirma a carta do grupo.

O Conselho das Universidades do Ontário, o grupo de cúpula que representa as 23 universidades da província, também manifestou a sua preocupação com os poderes que o projeto de lei confere ao ministro e com o risco de este prejudicar a sua autonomia.

As universidades já dispõem de políticas de saúde mental e antirracismo, mas o financiamento provincial para esses programas é inadequado, afirma o conselho na sua resposta ao projeto de lei. “As universidades do Ontário opõem-se a uma intervenção legislativa desnecessária e duplicada sem o financiamento associado”, afirma o Conselho. “Uma nova diretiva só irá duplicar os esforços existentes, aumentando a burocracia, os custos e a administração.”

CBC/MS



Toronto vai aumentar as coimas para 125 infrações de estacionamento a 1 de agosto



As multas por 125 infrações de estacionamento aumentarão em Toronto a 1 de agosto, decidiu o conselho municipal na quarta-feira. Os vereadores votaram esmagadoramente a favor do aumento das multas na reunião de quarta-feira (17), depois de terem analisado um relatório dos funcionários municipais sobre a questão.

A moção da conselheira Jennifer McKelvie, aprovada por 20 votos a favor e 1 contra, dá instruções ao pessoal da Câmara para rever todos os montantes das multas de estacionamento dentro de cinco anos e apresentar um relatório à Câmara. Os funcionários tinham proposto anteriormente taxas mais elevadas, mas a

moção de McKelvie reformulou alguns dos montantes das coimas.

McKelvie, que representa Scarborough-Rouge Park, disse que os vereadores pediram aos funcionários municipais que dividissem as 125 infrações em violações de segurança mais graves, que são 36, e menos graves, que são 89.

As infrações mais graves, são as que impedem seriamente a segurança dos peões, ciclistas e automobilistas, incluem parar numa ciclovia e estacionar demasiado perto de um cruzamento, disse. As infrações menos graves incluem esperar demasiado tarde para alimentar o contador e estacionar durante a noite quando não é permitido.

CBC/MS

Reviravolta na mudança de serviço do UP Express

Os partidos da oposição questionaram o Governo do Ontário sobre a sua decisão de reverter as alterações planeadas para o serviço UP Express, afirmando que o Governo não consultou os passageiros antes de anunciar as alterações.

Dois fontes governamentais disseram que a ideia inicial de alterar o horário do UP Express partiu da Metrolinx, a agência provincial de trânsito regional. A alteração planeada teria feito com que cada segundo comboio UP Express fosse sem paragens entre a Union Station e o Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, igno-

rando as estações Bloor e Weston.

Uma petição online assinada por mais de 5 800 pessoas apelou ao governo para que mantivesse as paragens nas estações Bloor e Weston para todos os comboios UP Express programados. Segundo a petição, as alterações teriam reduzido o serviço para os residentes de “comunidades carenciadas” que dependem do UP Express para as deslocações diárias para o centro de Toronto.

Na terça-feira (16), o Ministro dos Transportes do Ontário, Prabmeet Sarkaria, anulou as alterações planeadas numa publicação no X, antigo Twitter, afirmando

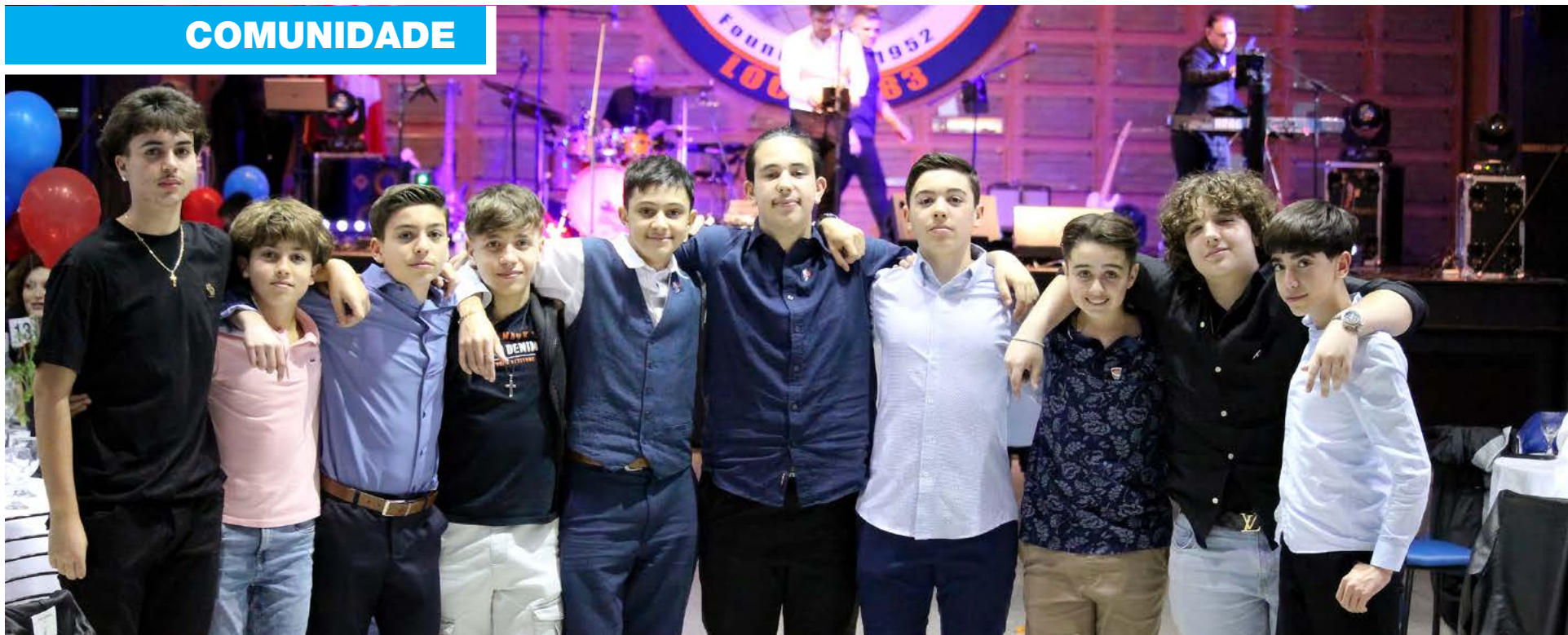
que tinha ouvido as preocupações dos passageiros e que tinha dado instruções à Metrolinx para não avançar com as alterações.

A Metrolinx, por seu lado, não confirmou ter sido ela a propor a ideia inicial de alterar o serviço. “A Metrolinx recebeu instruções do Ministro Sarkaria sobre o recente anúncio de novas viagens diretas da UP Express”, afirmou Andrea Ernesaks, porta-voz da Metrolinx, num e-mail. “Confirmamos que não vamos avançar com as alterações. Iremos publicar horários atualizados nos próximos dias para refletir esta orientação.”

CBC/MS



COMUNIDADE



Gil Vicente FC Toronto Academy, celebrou o seu 7º aniversário

Foi em 2017 na cidade de Toronto que nasceu o Gil Vicente FC Toronto Academy mais conhecido como Gil Vicente FC ou simplesmente Gil Vicente.

O Gil Vicente FC Toronto Academy é uma organização comunitária que promove a saúde física e mental através do futebol. Sete anos depois, o clube continua firme e forte e tudo isso foi comprovado no passado dia 13 de abril quando festejou o seu 7º aniversário com um Jantar de Gala que contou com a presença de atletas, familiares, amigos e convidados.

Os membros da direção do clube mostraram-se satisfeitos e confiantes quanto ao futuro - “há sete anos atrás, ninguém acreditava que estaríamos aqui hoje com uma sala cheia de gilstas e amigos deste grande clube. Neste momento, eu sinto orgulho em ajudarmos a transformar a cada um destes jovens a tornarem-se em atletas e, acima de tudo, bons cidadãos do mundo. É uma honra sermos os embaixadores da cidade de um clube de Portugal”. Disse José Carlos, presidente do Gil Vicente FC Toronto Academy. O dirigente terminou agradecendo a todos que contribuíram para a história desta grande família. Aurélio Mota, Vice-Presidente do Gil Vicente FC Toronto Academy realçou o envolvimento e a entrega de todos os atletas e agradeceu aos treinadores do clube que também são um exemplo para todos “muitos dos nossos treinadores foram nossos atletas. Não existe nada melhor do que viver este momento”

A presença dos mais novos foi visível na festa gilsta. Foi um momento de muita diversão e animação, reforçando assim o compromisso da organização em garantir um futuro promissor.

Juntar a celebração a uma conquista, foi o que aconteceu quando representantes da Casa Magalhães, lar de cuidados prolongados e habitação acessível que está a ser erguida na 640 Lansdowne Ave., em Toronto, subiram ao palco e atualizaram a todos os presentes sobre o andamento da construção e apresentaram a Casa Magalhães solidariedade.

A Casa Magalhães solidariedade é uma caixinha estampada com o modelo do que será a maior obra alguma vez realizada para beneficiar a comunidade portuguesa. A caixinha está já colocada em alguns estabelecimentos comerciais da comunidade e não só. A campanha foi criada com objetivo de dar a conhecer o projeto e angariar donativos.

Para Manuel Da Costa, presidente da Magellan Community Charities “a escola de futebol do Gil Vicente é uma organização que desenvolve jovens para o futuro por meio do desporto e a casa Magalhães é uma organização que vai acomodar os nossos idosos. Juntos beneficiaremos de formas diferentes, mas com o mesmo objetivo, que é servir a nossa comunidade. Queremos envolver a comunidade e dizer às pessoas que esta iniciativa pertence a todos nós”.

Foi uma festa linda com várias mensagens de felicitações e encorajamento como estas que aqui reproduzimos:

- “Gostaria de parabenizar o nosso clube por mais um ano de vida. A todos os jogadores, por favor, continuem a lutar pelos vossos sonhos. O clube estará sempre aqui com vocês e por vocês.” - Benilda Schettino - Membro da Direção
- “O Gil Vicente é muito mais que um clube de futebol. Nós somos uma família. Parabéns!” - Mateus de Oliveira - Atleta do Gil Vicente FC Toronto Academy
- “Apoiar a juventude é uma das coisas mais importantes. É um prazer fazer parte deste evento e juntos festejarmos o desporto-rei. Parabéns, Gil Vicente!” - Augusto Bandeira - Participante do Evento
- “Eu tenho um respeito enorme pelo Gil Vicente, é um clube que tem feito muito pelas crianças e adolescentes da nossa comunidade e espero que continuem com este trabalho.” - Liliana Ribeiro - Participante do Evento

- “É com muito gosto que me associo a esta festa pela importância que a escola tem em Toronto. O Gil Vicente também é responsável pela formação das nossas crianças luso descendentes, por isso, merece o nosso apoio. Aproveito para parabenizar a todos os envolvidos na organização deste momento de confraternização.” - Vitor Silva - Magellan Community Charities

- “Eu sou da cidade de Barcelos e vivo no Canadá. O Gil Vicente representa muito para mim e para os meus. Como emigrante eu encontro um meu conforto neste clube, que também será a escolinha de futebol do meu filho. Estamos aqui para apoiar os gilstas.” - Liliana Festa - Participante do Evento

De Portugal, também chegaram mensagens de felicitações vindas dos jogadores do Gil Vicente Futebol Clube em Portugal.

O Gil Vicente FC Toronto é uma academia de futebol juvenil, com sede em Toronto, Ontário, e é uma afiliada canadiana certificada do Gil Vicente Futebol Clube em Portugal. É um clube de futebol que treina jogadores de várias etnias e categorias dos 4 aos 21 anos e conta com rapazes e raparigas. O foco do Gil Vicente FC é desenvolver jogadores ensinando lições ao longo da vida através do futebol, acreditando que para se tornar um grande jogador é preciso também crescer como pessoa.

A academia também reforça aos jogadores a ideia de que apesar do futebol ser o maior desporto do mundo, a educação é a chave do sucesso. Ao longo dos anos, o clube trabalhou arduamente no desenvol-

vimento de uma abordagem profissional ao jogo de futebol, adquirindo pessoal especializado responsável pela formação técnica dos atletas. O projeto começou a dar frutos com as contratações de vários jogadores.

Quanto a nós, terminamos desejando um feliz aniversário e muitos anos de vida. Parabéns, Gil Vicente, “Seja onde for, por ti nós gritamos”.

Texto e fotografias: Francisco Pegado



Em maio mais quatro estrelas brilharão no PCWOF



Luso-Can Tuna. Créditos: Ricardo Araújo

O Portuguese Canadian Walk Of Fame anunciou os nomes dos luso-canadianos que serão homenageados neste ano de 2024.

Os luso-canadianos e/ou organizações cuja estrela passará a figurar no mural são:

- Sr. Frank Alvarez
Empresário dos Media
- Ms. Nancy Silva - Gagliardi
Investigadora, Hospital for Sick Children
- Sr. Pedro Antunes
Conference Board of Canada
- Luso-Can Tuna
na categoria de Builder

A cerimónia de indução ocorrerá no próximo dia 25 de maio, na Camoes Square, 722 College Street, Toronto. A organização informou ainda que o programa completo dos eventos será fornecido numa data posterior.

Todos os anos o Portuguese Canadian Walk Of Fame honra luso-canadianos que se destacam pelo seu profissionalismo e/ou dedicação à comunidade. Desta forma, a organização pretende também sublinhar a importância dos luso-canadianos no Canadá.

Junto ao mural onde figuram todas as personalidades homenageadas até agora, foi erigido e inaugurado, no ano passado, o monumento "Anjo da Guarda" de Paulo Neves, que eterniza a coragem dos pioneiros que, protegidos pelo seu anjo da guarda, abriram caminho para que tantos portugueses aqui desenvolvessem a sua vida. Imponente, a obra escultórica parece sublinhar que ali se sente o orgulho de ser português no Canadá.

MB/MS



Frank Alvarez. Créditos: DR.



Nancy Silva-Gagliardi. Créditos: DR.



Pedro Antunes. Créditos: DR.

BOOK LAUNCH for THE HYPHEN AND OTHER THOUGHTS FROM THE IN-BETWEEN

April 26 6-8pm Free event

MARIA JOÃO MACIEL JORGE
AUTHOR OF THE HYPHEN

IN CONVERSATION WITH IRENE MARQUES

THE PEACH GALLERY
722 COLLEGE ST.

MUSICAL INTERLUDE BY THE REVELLERS OF THE HOLY SPIRIT

BOOK SIGNING TABLE HOSTED BY YORK UNIVERSITY BOOKSTORE

PRESENTED BY ARQUIPÉLAGO PRESS AND MDC MEDIA GROUP INC.

Portuguese Canadian Walk of Fame

SÁBADO, 25 DE MAIO

CAMÕES SQUARE
722 COLLEGE STREET, TORONTO

PCWOF.COM

CANADÁ



Maior roubo de ouro da história do Canadá

Dois homens que trabalhavam para a Air Canada desempenharam alegadamente um papel fundamental no roubo de cerca de 22,5 milhões de dólares em ouro e dinheiro do Aeroporto Internacional Pearson de Toronto na primavera passada, segundo a polícia.

Numa conferência de imprensa, a Polícia Regional de Peel afirmou que a sua investigação conjunta com o Gabinete do Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos (ATF) dos EUA conduziu a várias detenções e 19 acusações, bem como à interceção de uma “grande quantidade de armas de fogo” destinadas a serem importadas para o Canadá. “Esta história é sensacional e provavelmente, dizemos em tom de brincadeira, pertence a uma série da Netflix”, afirmou o chefe da polícia de Peel, Nishan Duraiappah.

O investigador principal, o Detetive Sargento Mike Mavity, classificou o audacioso roubo de uma instalação de carga da Air Canada como o maior roubo de ouro da história do Canadá. Segundo ele, dois homens que trabalhavam para a companhia aérea foram fundamentais para o roubo. Um desses funcionários, Parmpal Sidhu, um homem de 54 anos de Brampton, Ontário, que trabalhava no armazém, foi de-

tido e acusado de roubo superior a 5 000 dólares e de conspiração para cometer um delito condenável. Entretanto, foi emitido um mandado de captura em todo o Canadá para Simran Preet Panesar, 31 anos, também de Brampton. Mavity disse que Panesar trabalhou como gerente e conduziu “uma visita guiada” às instalações de carga para a polícia após o roubo, antes de se demitir da Air Canada no verão passado. “Eles precisavam de pessoas dentro da Air Canada para facilitar este roubo”, disse Mavity.

As 6.600 barras de ouro puro, no valor aproximado de 20 milhões de dólares canadenses e cerca de 2,5 milhões de dólares em várias moedas estrangeiras, foram roubadas do compartimento de carga a 17 de abril de 2023, pouco depois de chegarem num voo de Zurique.

No último ano, a task-force executou 37 mandados de busca relacionados com a investigação do roubo. Foram encontrados 430.000 dólares em dinheiro, seis pulseiras de ouro puro no valor de cerca de 89.000 dólares, bem como tachos de fundição, moldes e moldes. “Acreditamos que o ouro tenha sido derretido e reconstituído para os mercados locais e internacionais”, disse o Detetive Sargento Mike Mavity.

CBC/MS

Canada Revenue Agency Com mais meios para apanhar potenciais infratores fiscais

O governo federal está a combater as potenciais fraudes fiscais, introduzindo novas medidas para rastrear as transações de criptomoedas e dando à Agência de Receitas do Canadá mais meios para penalizar os contribuintes que se recusem a revelar as informações que esta pretende.

O orçamento apresentado na terça-feira (16) também inclui disposições para responsabilizar os planeadores fiscais que ajudam os clientes a praticar a evasão e a fraude fiscais agressivas, bem como para esclarecer melhor os donativos feitos a certas instituições de caridade estrangeiras registadas no Canadá e a forma como esse dinheiro foi utilizado.

Nos últimos anos, a CRA tem sido alvo de críticas devido ao seu historial em matéria de captura e perseguição de infratores fiscais. Embora a agência tenha processado com êxito pequenos casos, os críticos afirmam que não fez o suficiente para apanhar casos maiores de evasão fiscal e de elisão fiscal agressiva.

Agora a Ministra das Finanças, Chrystia Freeland, decidiu implementar novas regras internacionais que exigem mais transparência nas transações de criptomoedas.

A partir de 2026, o Canadá implementará a Estrutura de Relatórios de Ativos Criptográficos - desenvolvida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico - para exigir que os provedores de serviços de ativos criptográficos localizados no Canadá ou que façam negócios no Canadá comecem a reportar anualmente ao CRA.

De acordo com as disposições do orçamento, esses prestadores de serviços terão de revelar informações sobre cada cliente e cada cripto-ativo, incluindo as trocas entre o cripto-ativo e as moedas emitidas pelo governo, como o dólar canadense, as trocas por outros cripto-ativos e as transferências de cripto-ativos, como quando os cripto-ativos são utilizados para comprar bens ou serviços de valor superior a 50 000 dólares americanos.

CBC/MS

Governo federal anuncia a criação do Conselho Nacional do Espaço

O setor espacial do Canadá recebeu um impulso do governo federal no seu orçamento, tanto em termos de dinheiro como de visão.

O orçamento para 2024 incluiu uma proposta de 8,6 milhões de dólares em 2024-25 para a Agência Espacial Canadiana (CSA) para o Programa Acelerador de Exploração Lunar (LEAP), que investe em tecnologias para o regresso da humanidade à Lua e mais além. Para além do financiamento, o governo federal também anunciou a criação de um Conselho Espacial Nacional, que será “uma nova abordagem de todo o governo à exploração espacial, ao desenvolvimento tecnológico e à investigação”.

Para a Space Canada, uma organização composta por cerca de 80 empresas do se-

tor espacial, incluindo algumas das maiores empresas canadianas, como a Magellan Aerospace, a Maritime Launch e a MDA Space, o anúncio foi bem-vindo. “Temos vindo a defendê-lo desde o início da nossa organização e ficámos realmente muito satisfeitos e aplaudimos o compromisso do governo federal anunciado no orçamento”, disse Brian Gallant, CEO da Space Canada.

Gallant afirmou que o investimento no espaço é um investimento no Canadá. “Dois terços dos empregos no setor espacial são empregos STEM. Trata-se de empregos sólidos e bem remunerados para os canadianos. Além disso, cerca de 2,8 mil milhões de dólares são injetados na economia canadense graças ao setor espacial”, afirmou.

CBC/MS

A RCMP efetua buscas no escritório da GC Strategies

A RCMP diz ter revistado o escritório do adjudicatário que trabalhou na aplicação ArriveCan. Embora a força policial não tenha indicado o nome da empresa, um porta-voz da RCMP disse que tinha executado um mandado de busca num local anteriormente listado como endereço postal da GC Strategies em Woodlawn, Ontário, a oeste de Ottawa.

O porta-voz da RCMP disse que o mandado de busca não estava relacionado com uma investigação em curso sobre a ArriveCan.

A busca da RCMP ocorreu no momento em que o sócio da GC Strategies, Kristian Firth, enfrentava perguntas dos deputados na Câmara dos Comuns - uma medida extremamente rara que não acontece desde 1913. Em resposta a uma pergunta do deputado conservador Michael Barrett, Firth confirmou que o seu gabinete tinha sido objeto de buscas pela RCMP. Firth disse que a busca estava relacionada com alegações da Botler AI - uma empresa de IT que não

trabalhou no ArriveCan, mas que foi contratada para um projeto separado através da GC Strategies e de outras empresas.

O cofundador da Botler, Amir Morv, disse à comissão de operações governamentais, no outono passado, que estava preocupado com o facto de o seu currículo e o do seu sócio terem sido alterados sem o seu consentimento ou conhecimento para uma autorização de tarefas governamentais. Em testemunho anterior perante a comissão, Firth reconheceu que a sua empresa altera os currículos antes de os apresentar ao governo. Disse que se tratava de um erro.

Morv também sugeriu que a GC Strategies poderá ter feito “contratos fantasma”, que descreveu como um esquema em que uma empresa fatura ao governo trabalho atribuído a subcontratantes que, na realidade, poderão não ter feito qualquer trabalho.

Firth e a GC Strategies negaram estas alegações. Firth disse até que está a encorajar a investigação da RCMP. “Acreditamos que nos vai ilibar”, disse Firth à Assembleia.

CBC/MS



Negociações

JN

Ministério já contactou sindicatos médicos e dos enfermeiros para negociações

A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, anunciou que os sindicatos médicos e dos enfermeiros já foram contactados para iniciarem negociações dentro de duas semanas. “Vamos iniciar as negociações sindicais com os enfermeiros, com os médicos e será muito em breve. O que quer dizer muito em breve? Nas próximas duas semanas porque, naturalmente, temos uma agenda em que vários ministérios têm que estar envolvidos nesta mesa negocial”, disse Ana Paula Martins.

A nova ministra da Saúde falava em declarações à margem da conferência “Desafios da Vacinação e Saúde Global: Presente e Futuro”, organizada pela Associação da Indústria Farmacéutica (Apifarma), sobre as reivindicações dos sindicatos médicos e dos enfermeiros, es-

tes últimos com uma greve de cinco dias marcados para o final do mês e início de maio, para iniciarem com urgência as negociações. “Os sindicatos já foram todos contactados exatamente com este objetivo de que as negociações se iniciarão muito brevemente”, salientou Ana Paula Martins.

Ressalvando que não iria fazer nenhum comentário sobre os cadernos de encargos dos sindicatos, a governante disse apenas que vai conversar e ouvir as estruturas sindicadas e perceber os seus argumentos. “O diálogo é feito nas duas vias, portanto, é muito importante ouvir os sindicatos, perceber que nos trazem com certeza informações do terreno daquilo que vivem os profissionais e é para isso que aqui estamos, para integrar aquilo que são as suas sugestões”, rematou.

JN/MS



Credito: DR

Fraude

JN

Banco de Portugal alerta para fraude com transferências bancárias

O Banco de Portugal (BdP) alertou para situações de fraude em que, durante a realização de uma transferência bancária através do “homebanking”, o IBAN do beneficiário é alterado por um terceiro.

Num comunicado divulgado na sua página eletrónica, o banco central explica que esta fraude é concretizada com recurso a ‘malware’ (‘software’ malicioso) previamente instalado no computador da pessoa que faz uma transferência através do “homebanking”, através do qual “um terceiro altera o IBAN da conta de pagamento do beneficiário no momento da realização dessa transferência”. “Se, após a introdução dos dados da transferência no “homebanking” do seu banco (mesmo que use a lista de beneficiários frequentes), o ecrã do seu computador ficar estático (poderá aparecer uma mensagem com indicação de ‘em atualização’) ou se lhe surgir uma mensagem para instalação ou atualização de ‘software’ a que se segue um bloqueio temporário do equipamento, poderá estar a ser vítima de uma tentativa de fraude”, adverte o BdP. Segundo explica, “durante esse período, o infrator pode estar a alterar o IBAN da conta de destino dos fundos”.

Para evitar esta situação, o BdP aconselha os utilizadores a lerem sempre com atenção todos os detalhes que são apresen-

tados na página de confirmação da transferência ou no SMS enviado pelo banco, antes de autorizarem a operação. “Confirme, especialmente, se o IBAN do beneficiário da transferência que está a autorizar corresponde ao IBAN pretendido”, enfatiza, acrescentando: “Em caso de dúvida ou suspeita, não prossiga com a operação e contacte o seu banco de imediato, através dos canais habituais”.

Caso o utilizador detete que realizou uma transferência em que possa ter sido vítima de fraude, o banco central aconselha a que relate a situação junto dos órgãos de polícia criminal competentes (PSP, GNR ou PJ) ou do Ministério Público. Se necessário, deverão ser solicitadas junto do banco novas credenciais de acesso ao “homebanking”.

Para prevenir este tipo de fraudes, o BdP aconselha a que se aceda sempre ao sítio de Internet oficial do banco, digitando o endereço eletrónico (e nunca através de motores de busca) e verificando que o endereço começa por “https://” e que aparece um cadeado. “Nunca clique em ‘links’ desconhecidos, nem abra mensagens duvidosas. Não divulgue informação pessoal, credenciais de acesso ao “homebanking” ou às ‘apps’, ou códigos de autorização que o banco lhe envie para o telemóvel”, salienta.

JN/MS

Novo Governo

JN

PSD rejeita “casos e casinhos” e recusa comparações com governos PS

O líder parlamentar do PSD rejeitou que haja “casos e casinhos” no executivo chefiado por Luís Montenegro e recusou, em absoluto, comparações com situações ocorridas com membros do Governo de António Costa. Hugo Soares falava depois de ter sido questionado pelos jornalistas sobre o caso de a ex-deputada do PSD Patrícia Dantas não ter chegado a iniciar funções como adjunta do ministro das Finanças, Joaquim Sarmento, depois de ter sido recordada a notícia de que estava acusada de fraude fiscal.

O líder parlamentar do PSD manifestou-se mesmo perplexo com uma das perguntas em que se alguma forma se comparou o caso de Patrícia Dantas com o de Vítor Escária, chefe de gabinete do ex-primeiro-ministro António Costa, a quem, no âmbito das buscas da Operação Influencer, foram encontrados mais de 75 mil euros em dinheiro. “Se quiser equiparar as funções de chefe de gabinete de um primeiro-ministro com as de uma assessora de um gabinete do Governo, podemos fazer essa comparação. Não é bem a mesma

coisa - e com uma agravante: Esta senhora [Patrícia Dantas], que podia ou não ser assessora do Governo, não tem a mesma situação que teve Vítor Escária, mas não queria entrar por aí porque seria desleal da minha”, reagiu.

Em relação ao caso da ex-deputada social-democrata madeirense, o presidente do Grupo Parlamentar do PSD alegou que não se pode comparar a situação “de uma pessoa que estava para ser nomeada para um gabinete, como assessora, com situações relacionadas com membros de governos” de António Costa.

JN/MS



Credito: DR

Ministério Público

JN

Operação Influencer

Ana Catarina Mendes exige explicações ao Ministério Público



Credito: DR

A deputada e ex-ministra do PS Ana Catarina Mendes considerou que o Ministério Público (MP) “deve explicações aos portugueses”, defendendo que António Costa, “sabendo que é inocente”, se demitiu para que não recaíssem suspeitas sobre as instituições.

No dia em que se conheceu a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, que rejeitou o recurso do Ministério Público, reduziu as medidas de coação dos arguidos a termo de identidade e residência e entendeu não existirem indícios de crimes, Ana Catarina Mendes recorreu às redes sociais para exigir explicações. “O Ministério Público deve explicações aos

portugueses. Porque derrubou um Governo e um Parlamento, como se levantam suspeitas e se coloca em causa o bom nome das Pessoas? Isto é gravíssimo em democracia, já o tinha afirmado aqui há meses”, criticou a socialista. Segundo Ana Catarina Mendes “António Costa, sabendo que é inocente, assumiu uma posição de estadista e demitiu-se para que não recaíssem suspeitas sobre as Instituições”.

“Hoje, exige-se um esclarecimento do MP sobre o que aconteceu! Os cidadãos têm que ter confiança nas Instituições. Impõe-se uma explicação! Exige-se Responsabilidade(s)!!”, sustentou.

A deputada do PS partilha nesta publicação a ligação para uma notícia da CNN com

o título “Relação diz ‘que não há qualquer indício’ de que António Costa tenha falado com Lacerda Machado sobre Sines”.

A legislatura anterior foi interrompida na sequência da demissão do primeiro-ministro António Costa, após ter sido divulgado que era alvo de um inquérito instaurado no MP junto do Supremo Tribunal de Justiça após ter sido extraída uma certidão do processo-crime Operação Influencer.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, aceitou a demissão e dois dias depois anunciou ao país a dissolução do parlamento e a convocação de eleições, que se efetuaram em 10 de março, dando a maioria ao PSD/CDS-PP/PPM.

JN/MS

MUNDO



Credito: DR

Médicos

JN

Biden vai triplicar taxas sobre aço chinês para ganhar voto operário

O Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que vai triplicar as tarifas já impostas ao aço e ao alumínio provenientes da China, uma medida que procura conquistar o voto dos trabalhadores norte-americanos, mas que pode enfurecer Pequim. “Vou considerar a possibilidade de triplicar as tarifas sobre o aço e o alumínio da China”, disse Biden num comício na sede do sindicato dos trabalhadores do aço em Pittsburgh, conhecida como a “cidade do aço”.

A tarifa atualmente aplicada a determinados produtos de aço e alumínio é de 7,5%, pelo que a sua triplicação significaria um aumento para 22,5%. No entanto, este aumento não entrará em vigor imediatamente, uma vez que tem de passar primeiro por um processo de revisão no Gabinete do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês).

Tal como a Casa Branca explicou num comunicado, o governo dos EUA irá também lançar uma investigação sobre as práticas comerciais chinesas nos setores da construção naval, marítimo e logístico, o que poderá conduzir a novas tarifas. O anúncio de Biden reflete a forma como a sua política

comercial está a ser influenciada pelas suas tentativas de conquistar o apoio da classe trabalhadora, um setor que nos últimos anos tem sido atraído pelas políticas protecionistas defendidas pelo ex-Presidente republicano Donald Trump (2017-2021), seu rival nas eleições de novembro próximo.

Durante o seu mandato, Trump impôs direitos aduaneiros sobre centenas de milhares de milhões de dólares de produtos chineses, aos quais Pequim respondeu com mais taxas, desencadeando uma guerra comercial que prejudicou o crescimento global e levou a perturbações nas cadeias de abastecimento.

Antes do seu discurso em Pittsburgh, Biden foi questionado por um repórter se estava preocupado com um novo conflito com a China, ao que respondeu simplesmente: “Não haverá uma guerra comercial”.

A medida anunciada foi rapidamente apoiada por sindicatos e associações comerciais, como o American Iron and Steel Institute, que em comunicado acusou Pequim de inundar o mercado norte-americano com aço barato para prejudicar os produtores nacionais.

JN/MS

França

JN

Presidente francês defende reforço de sanções da UE contra Irão

O presidente francês, Emmanuel Macron, defendeu que é “dever” da União Europeia (UE) alargar o âmbito das sanções contra o Irão, na sequência do ataque a Israel, na noite de 13 para 14 de abril.

“Nós somos favoráveis a sanções que possam também visar todos aqueles que ajudam a fabricar os mísseis, os ‘drones’ que foram utilizados no ataque de sábado e domingo”, disse Macron em Bruxelas, pouco antes de uma cimeira dos 27 estados-membros da UE. Por essa razão, a UE tem o “dever” de “alargar estas sanções”, insistiu hoje o presidente francês, lembrando que tinha defendido esta solução na cimeira virtual do G7.

O chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, afirmou que o bloco está a considerar alargar o âmbito das suas sanções já aprovadas a outros tipos de armamento, como os mísseis, para proibir a exportação da UE para o Irão de componentes utilizados no fabrico de ‘drones’.

O ataque a Israel foi “preciso, comedido e punitivo” em resposta ao ataque fatal contra o consulado iraniano em Damasco, a 01

de abril, que o Irão atribuiu a Israel, segundo o Presidente iraniano, Ebrahim Raisi.

Este ataque foi seguido de ameaças de retaliação cruzadas entre Israel e o Irão, num contexto de fortes tensões no Médio Oriente, envolvendo Israel e o Irão e os respetivos aliados, desde o início da guerra com o movimento islamita Hamas, aliado de Teerão, na Faixa de Gaza, a 7 de outubro de 2023.

A comunidade internacional redobrou hoje os esforços diplomáticos para evitar uma retaliação israelita contra o Irão que poderia incendiar o Médio Oriente, prometendo, paralelamente, sanções contra Teerão, que ameaçou o seu inimigo com uma resposta feroz.

Os chefes das diplomacias britânica e alemã, David Cameron e Annalena Baerbock, apelaram a novas sanções europeias e ao desanuviamento para evitar uma nova escalada no conflito, durante a primeira visita de representantes ocidentais a Israel desde o ataque lançado pelo Irão contra o território israelita.

JN/MS



Credito: DR

Eleições nos EUA

JN

Dubai debaixo de água nas maiores chuvas em 75 anos



Credito: DR

As gigantescas estradas do Dubai ficaram debaixo de água depois de a cidade ter sido atingida pelas piores chuvas em 75 anos.

De acordo com a agência de notícias oficial dos Emirados - WAM -, estas foram as maiores chuvas no país nos últimos 75 anos, superando todos os recordes desde que os Emirados começaram a recolher dados de precipitação, em 1949. Segundo o Centro Nacional de Meteorologia (CNM), a cheia é “um acontecimento excepcional na história climática” do país.

O pico foi registado no emirado de Al Ain, onde a precipitação atingiu 254 mm, em menos de 24 horas.

Pelo menos uma pessoa morreu depois de um homem de 70 anos ter sido arrastado dentro do carro em Ras Al-Khaimah,

um dos sete emirados do país. A principal companhia aérea de Dubai, a Emirates, cancelou todos os check-ins na quarta-feira (17), enquanto funcionários e passageiros tentavam aceder ao aeroporto, apesar das estradas de acesso inundadas e alguns serviços de metro suspensos. Dezenas de voos foram atrasados, cancelados e desviados durante as chuvas torrenciais.

As tempestades atingiram os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein, depois de atingir Omã, onde 19 pessoas morreram, incluindo várias crianças.

Apesar dos extensos danos causados pelas inundações, as fortes chuvas “contribuem para aumentar a precipitação média anual nos Emirados Árabes Unidos, bem como para fortalecer as reservas de água subterrânea do país.

JN/MS

Linha de apoio ao crédito à habitação ultrapassa mil candidaturas

O programa CreditHab, de apoio às famílias com créditos à habitação e que foi prorrogado até final de 2024, já ultrapassou as mil candidaturas desde a sua criação, em 2023, anunciou hoje o Governo dos Açores.

Segundo o Governo dos Açores, este programa foi criado “com o intuito de mitigar a subida das taxas de juro resultante da crise da inflação, apoiando as famílias nas prestações mensais de crédito à habitação”.

“Com mais de mil candidaturas registadas desde 2023, o CreditHab tem demonstrado ser um apoio essencial às famílias açorianas para ultrapassar a atual

crise da inflação”, frisa o executivo açoriano. O Governo dos Açores refere ainda que se perspetiva que o diferencial das taxas de juro praticadas no crédito à habitação, face à média histórica das taxas Euribor, “continue a ser significativo” este ano, pelo que “decidiu já prorrogar o apoio até ao final de 2024”.

O programa CreditHab consiste numa linha de apoio, “de carácter excepcional e temporário, às famílias com créditos à habitação própria permanente, até um montante máximo de 250 mil euros, e que se encontram numa situação de precariedade no cumprimento das suas obrigações contratuais”.

NM/MS

Açores registam subida de 11,4% nas dormidas em alojamentos em fevereiro

Os Açores voltaram a aumentar o número de dormidas em alojamentos turísticos, em fevereiro, com uma subida de 11,4%, depois de dois meses em que registaram reduções homólogas, segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

“Em fevereiro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico dos Açores registaram-se 154,8 mil dormidas, valor superior em 11,4% ao registado no mês homólogo”, lê-se no relatório da atividade turística do SREA, relativo a fevereiro.

A região tinha verificado uma quebra de 5,4% nas dormidas em alojamentos turísticos em dezembro e de 2,5% em janeiro, ambas mais acentuadas entre os turistas nacionais.

Em fevereiro, o número de dormidas de turistas residentes em Portugal (86,3 mil) voltou a aumentar (8,5%), representando mais de metade do total (55,7%).

Os turistas estrangeiros apresentaram, ainda assim, um crescimento superior (15,2%), com um total de 68,5 mil dormidas, equivalentes a 44,3% do total. Entre o mercado externo, os Estados Unidos da

América “destacam-se como principal mercado emissor, com 13,7 mil dormidas” (20,1% das dormidas de residentes no estrangeiro. Seguem-se a Alemanha, com 9,3 mil dormidas (13,5%), ainda que tenha baixado 3,5% face ao período homólogo, e o Canadá, igualmente com 9,3 mil dormidas (13,5%), que cresceu 45,3%.

O crescimento dos mercados do Canadá e EUA foi apenas superado pelo mercado da Polónia, que verificou uma variação homóloga positiva de 114,7%.

Segundo o SREA, “a hotelaria concentrou 63,9% da totalidade de dormidas (99 mil), seguindo-se o alojamento local, com 33,5% (51,9 mil), e o turismo no espaço rural, com 2,5% (3,9 mil)”.

NM/MS



Credito: DR

AUTONOMIAS



Credito: DR

Universidade defende criação de centro académico clínico nos Açores

A reitora da Universidade dos Açores (UAc) defendeu que a criação de um centro académico clínico seria um “passo importante” para aprofundar o conhecimento sobre a realidade regional na saúde e apoiar a decisão política.

“O centro académico clínico seria um passo importante para se criar na região, em articulação com a UAc e o Sistema Regional de Saúde e outros parceiros, um contexto favorável a que os novos recursos [a contratar pela UAc] possam aprofundar investigação relevante para a região”, afirmou Susana Mira Leal aos jornalistas.

A criação de um centro académico clínico já tinha sido abordada pela reitora da academia açoriana em 04 abril, após uma reunião com o presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM).

Após a assinatura de um protocolo ente a UAc e o Hospital Divino Espírito Santo (HDES) no salão nobre da reitoria em Ponta Delgada, Susana Mira Leal destacou que a academia vai contratar um “conjunto de recursos humanos” na área da saúde, insistindo na criação de um centro académico clínico em parceria com o Serviço Regional de Saúde. “A região tem naturalmente interesse em que esta investigação se aprofunde para conhecermos a realidade regional e os problemas diversos ao nível da saúde, como também para apoiar a deci-

são política na área da saúde, contribuindo para a capacitação da área clínica através da investigação”, salientou.

O protocolo com o hospital de Ponta Delgada vai permitir a contratação de dois médicos doutorados para o corpo docente do curso de Medicina, tendo o concurso público internacional já sido lançado.

A reitora da UAc adiantou também que a academia vai abrir uma vaga para investigador na área da saúde, outra para um docente na área das ciências biomédicas e “mais um conjunto de vagas de enfermeiros para os quadros da Escola Superior de Saúde”.

Na cerimónia, a presidente do HDES considerou que a colaboração com a academia “se consubstancia como potenciador da fixação de mais médicos” nos Açores. “A existência de médicos doutorados a trabalhar no HDES constitui uma vantagem ao nível da diferenciação cada vez maior dos cuidados prestados aos nossos doentes”, afirmou Manuela Menezes.

A presidente do maior hospital público dos Açores disse ainda estar “perfeitamente convicta” de que a maioria dos estudantes de Medicina que opta por regressar à região tem como motivação o “exemplo dos professores” que demonstram que o exercício da profissão no arquipélago “pode ser sinónimo de estar na fronteira do conhecimento”.

NM/MS

Tribunal da Comarca da Madeira recebeu 14 candidaturas

O Tribunal do Funchal recebeu 14 candidaturas às eleições legislativas regionais antecipadas da Madeira de 26 de maio, sendo uma coligação e 13 partidos, disse o presidente da Comarca da Madeira à agência Lusa.

Nas eleições regionais realizadas há pouco mais de seis meses, em 24 de setembro, concorreram 13 forças políticas, correspondendo a duas coligações e 11 partidos.

Ao sufrágio de 26 de maio, o PSD e o CDS, que haviam concorrido coligados, apre-

sentam-se com listas próprias, encabeçadas pelos seus líderes regionais, Miguel Albuquerque e José Manuel Rodrigues, respetivamente. A CDU (Coligação Democrática Unitária), composta pelo PCP e PEV, é a única coligação e insiste em Edgar Silva, o coordenador dos comunistas madeirenses, como primeiro candidato.

Segundo o juiz Filipe Câmara, deram entrada no tribunal as candidaturas do Juntos Pelo Povo (JPP), Coligação Democrática Unitária (CDU), Movimento Partido da Terra (MPT) e Partido Trabalhista Português (PTP). No último dia do prazo do ca-

derno eleitoral, apresentaram as listas no tribunal o Partido Socialista (PS), o Chega, a Iniciativa Liberal (IL), o Centro Democrático Social -- Partido Popular (CDS-PP), o Partido Social-Democrata (PSD), o Bloco de Esquerda (BE), o Pessoas-Animais-Natureza (PAN), o Aliança Democrática Nacional (ADN) e o Livre. O Reagir Incluir Integrar (RIR) também entregou a sua lista, embora não tenha informado a comunicação social, encabeçada pela coordenadora regional Liana Reis.

Os partidos concorrentes apresentam também os seus responsáveis regionais

como cabeças de lista, nomeadamente Paulo Cafôfo (PS), Miguel Castro (Chega), Elvino Sousa (Juntos Pelo Povo), Nuno Morna (Iniciativa Liberal), Mónica Freitas (PAN), Válder Rodrigues (MPT) e Miguel Pita (ADN). O Bloco de Esquerda volta a apresentar uma lista encabeçada pelo ex-coordenador regional Roberto Almada, enquanto o PTP aposta na deputada municipal na Câmara do Funchal e ex-deputada Raquel Coelho e o Livre vai a votos estreado Marta Sofia.

NM/MS

LUSO LIFE
issue 015 available now

READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

ÁFRICA



Credito: DR

Sudão: Financiamento prometido é metade do valor necessário

“O financiamento prometido é metade dos quatro mil milhões de euros necessários no Sudão e nos países vizinhos. Milhões de pessoas continuam a correr o risco de morrer à fome ou de serem obrigadas a fugir. E apenas metade dos países do G20 - as economias mais ricas do mundo - estão a contribuir, por isso, onde estão os restantes?”, questiona o diretor nacional do Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC). para o Sudão, Will Carter, num comunicado.

Os fundos prometidos são “necessários para salvar milhões de vidas: devem ser disponibilizados imediatamente”, sublinha ainda Carter, apelando a que as palavras sejam transformadas em ações que “ajudem a abrir rotas humanitárias e a ultrapassar os constrangimentos”.

Segundo o Presidente francês, Emmanuel Macron, o montante prometido no encontro de Paris permitirá dar resposta às necessidades mais urgentes deste país que, há um ano em guerra, enfrenta “uma das piores crises humanitárias do mundo”. “O nosso compromisso vai permitir responder às necessidades mais urgentes nas áreas de alimentação, saúde, água, higiene, educação e a proteção das populações mais vulneráveis”, declarou Macron.

Também Jacky Mamou, presidente da associação “Urgence Darfour”, disse esperar que, com estas doações, seja dada prioridade à ajuda alimentar: “Estima-se que 18

milhões de pessoas sofrem de insegurança alimentar e 730 mil crianças de desnutrição aguda”.

O secretário-geral das Nações Unidas disse que por estar focado nas tensões no Médio Oriente, o mundo “se está a esquecer do povo do Sudão”. António Guterres alertou ainda para a possibilidade de estarem a ser cometidos crimes contra a humanidade neste país, sublinhando que o Sudão “é mais do que apenas um conflito entre duas partes. É uma guerra travada contra o povo sudanês. É uma guerra contra os muitos milhares de civis que foram mortos e dezenas de milhares de mutilados para o resto da vida. É uma guerra contra os direitos humanos e o direito humanitário internacional”, sublinhou Guterres.

Em fevereiro, a ONU estimou serem necessários quatro mil milhões de euros para ajudar as pessoas afetadas pelo conflito. Em declarações à margem da conferência de Paris, a ministra alemã dos Negócios Estrangeiros, Annalena Baerbock, fez saber que apenas 6% deste montante foi conseguido até à data.

Desde 15 de abril de 2023 que o exército sudanês, comandado por Abdel Fattah al-Burhane, e as Forças de Apoio Rápido, de Mohamed Hamdane Daglo, lutam pelo controlo do poder no Sudão. O conflito fez já mais de 14 mil mortos e 33 mil feridos, segundo a ONU.

DW/MS

Governo de Cabo Verde não aceita discutir acolhimento de migrantes do Reino Unido

O Governo de Cabo Verde diz não ter sido contactado pelo Reino Unido sobre um eventual acordo para receber migrantes que entraram ilegalmente naquele país europeu e descarta qualquer negociação acerca do tema.

Em nota enviada à Voz da América, o Ministério dos Negócios Estrangeiros diz que o Executivo da Praia “ao tomar conhecimento de uma notícia veiculada pela comunicação social, de que haveria negociações para Cabo Verde acolher imigrantes ilegais, esclarece que o assunto nunca foi abordado e que o Governo não aceita encetar qualquer negociação nesse sentido”.

Ontem, antes da Câmara dos Comuns votar a nova lei que permite ao Executivo de Rishi Sunak enviar migrantes em situação ilegal para o Ruanda em troca de 550 milhões de euros, o jornal britânico The Times publicou que Londres mantém conversações com outros governos visando estabelecer acordos semelhantes, como Angola e Cabo Verde.

Os documentos internos do Governo, citados por aquele jornal, mostram que a

Costa Rica, a Costa do Marfim e a Arménia foram consideradas opções para acordos semelhantes, se os tribunais continuarem a impedir o envio dos migrantes para o Ruanda. A mesma fonte acrescentou que Angola e Cabo Verde integram uma lista de países juntamente com Botsuana, Senegal, Tanzânia, Togo e Serra Leoa.

Autoridades de Marrocos, Tunísia, Namíbia e da Gâmbia terão rejeitado explicitamente negociações sobre esta matéria.

VP/MS



Credito: DR

Pesquisadora lança livro sobre branquitude em três países: Brasil, África do Sul e Moçambique

Sim, ela é branca e apresenta-se como antirracista. Mesmo vindo de uma família humilde de São Paulo, a doutora em Ciências da Comunicação pela USP, Paola Prandini, sabe que goza de privilégios pela cor da pele. Mas isso não a deixa confortável. Transformou o seu ativismo contra o racismo e as heranças preconceituosas do período colonial em tema de pesquisa, o que resultou em um livro recém-lançado: “Conexão Atlântica”, título que faz referência ao encontro dos oceanos Atlântico e Índico.

A obra de Paola é resultado de quatro anos a viver entre Brasil, África do Sul e Moçambique, focada nos temas da branquitude, de colonialidades e educação (método de ensino que torna os meios de comunicação elemen-

tos de aprendizagem) nesses três países. Para analisar os impactos da branquitude e colonialidade nos currículos de escolas públicas de Maputo, Joanesburgo e São Paulo, a brasileira entrevistou 13 professores de várias raças dessas três cidades, que trabalham da educação infantil ao ensino médio. Na obra, ela aponta 31 categorias de análise crítica à branquitude e as colonialidades, como, por exemplo, a “hipervisibilidade branca”, o que acaba sendo visto nos currículos escolares.

A pesquisadora não quis publicar algo que só apontasse os problemas, nem que a colocasse numa posição de ser a branca tentando resolvê-los. Paola aponta caminhos, para serem discutidos, que podem melhorar o cenário, como maior diálogo entre a comunidade e a escola.

RFI/MS

Piratas que desviaram navio proveniente de Moçambique foram capturados

Pelo menos oito piratas envolvidos no desvio de um cargueiro que viajava de Moçambique foram apreendidos pelas autoridades de Puntland, um estado federal da Somália. O anúncio da detenção deu-se pouco depois de dois piratas terem dito que haviam libertado o navio MV Abdullah e a sua tripulação em troca de cinco milhões de dólares.

O portal Garowe On Line, da Somália, citou um oficial da polícia local que confirmou as detenções e criticou o pagamento do resgate. “A prática de pagar resgates pode servir para encorajar mais ataques dos piratas”, disse o agente que não foi identificado.

O navio MV Abdullah com bandeira do Bangladesh foi desviado em meados de março com 23 tripulantes a bordo após deixar Moçambique a caminho dos Emirados Árabes Unidos. Desconhece-se o que é que o cargueiro transportava de Moçambique. Um porta-voz dos proprietários do cargueiro, KSRM Group, confirmou a libertação do navio “após negociações”, disse Mizanul Islam. “não posso dizer mais nada sobre o dinheiro. A tripulação está em segurança e de boa saúde”, acrescentou.

O navio está a caminho dos Emirados Árabes Unidos sob escolta de dois navios de guerra, disse a mesma fonte.

VP/MS



Credito: DR

Brasil se aproxima de 1.400 mortes por dengue em 2024

O Brasil registrou 3.289.639 casos prováveis de dengue e 1.385 óbitos (até o fechamento desta edição) pela doença somente em 2024. Tanto o número de casos quanto de mortes já é o maior desde o ano 2000, de acordo com a série histórica do Ministério da Saúde.

Entre homens e mulheres, a porcentagem de pessoas possivelmente infectadas está em 44,7% e 55,3%, respectivamente. A faixa etária com mais casos prováveis do vírus é a de 20 a 29 anos, sendo as mulheres as mais atingidas pela arbovirose, com 335.576 registros.

O estado com mais casos prováveis da doença é Minas Gerais, com 1.027.733. Na sequência aparecem São Paulo, com 706.682, e Paraná, com 337.941.

CNN/MS



Credito: DR

Tande sofre infarto, é internado em hospital do Rio

O ex-atleta e apresentador Alexandre Ramos Samuel, o Tande, que foi medalhista de ouro com o vôlei na Olimpíada de Barcelona, em 1992, sofreu um infarto na semana passada. A informação foi dada por ele nas redes sociais.

Na cama do hospital, Tande afirmou que esteve sumido por causa do problema de saúde.

“Passando aqui para falar do meu sumiço. Sexta-feira agora eu acabei infartando, acreditem. Aos 54 anos, atleta, comia um pouco errada, fazia exercícios, mas comecei a descuidar um pouco da minha saúde. Fiquei uns 4 anos sem me cuidar”, disse Tande. “Eu tive 98% de entupimento de uma veia principal do coração e, em mais duas, 78% e 73%”, destacou.

Tande afirmou que teve sinais de que estava com problemas como palpitações e falta de ar, além de dor de ouvido. Até a última atualização desta reportagem não havia mais informações sobre alta ou o processo de recuperação do ex-atleta.

G1/MS



Credito: DR

BRASIL



INSS alerta que salário-maternidade pode ser pedido gratuitamente e sem intermediários

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou um alerta nesta segunda-feira (15) informando que não é preciso contar com intermediários para conseguir o salário-maternidade.

O INSS, que já tinha feito um alerta semelhante em 2023, destaca que o benefício pode ser solicitado pela própria trabalhadora.

E que isso é feito à distância, não é preciso comparecer a uma agência. Além disso, todo o processo é gratuito e não existe cobrança de multas ou valores adiantados para que o salário-maternidade seja liberado.

DADOS SENSÍVEIS - O pedido deve ser feito por meio do aplicativo ou do site Meu INSS, além da Central de Atendimento 135.

Ao acessar o Meu INSS para dar entrada em qualquer benefício, é necessário ter um login e senha na plataforma Gov.br.

Por isso, a recomendação é de que somente uma pessoa de confiança tenha esses dados. O INSS alertou para o risco de entregar essas informações para sites desconhecidos.

O que é o salário-maternidade?

O salário-maternidade é um direito trabalhista que garante à mulher um afastamento de 120 dias do emprego para cuidar do filho, sem prejuízo da sua remuneração.

2. Quem tem direito ao salário-maternidade?

O benefício é liberado para trabalhadoras que se afastaram das atividades devido ao nascimento do filho, a aborto não criminoso, a adoção ou guarda judicial para fins de adoção.

Ele é garantido para as seguradas do INSS, inclusive aquelas que não estejam em atividade, mas permaneçam em período de manutenção da qualidade de segurado (até 12 meses após a última contribuição).

G1/MS

Pesquisa mostra que escolas com maioria de alunos negros têm infraestrutura pior

Um levantamento divulgado nesta terça-feira (16) pelo Observatório da Brancitude, organização que estuda as desigualdades raciais no Brasil, com base em dados do Censo Escolar de 2021, mostrou que escolas públicas em que a maioria dos estudantes é negra têm estrutura pior do que as unidades em que a maior parte das matrículas é de brancos.

Ao todo, foram identificadas 12.376 escolas com maioria branca e 21.992 predominantemente negras. A desi-

gualdade é percebida através da existência de bibliotecas, laboratórios, quadra de esportes e na rede de esgoto.

A pesquisa apontou que 69% das escolas de educação básica com melhor infraestrutura no Brasil são majoritariamente brancas, e mais da metade das escolas com maioria de alunos negros não possuem biblioteca, laboratório de informática e quadra de esportes.

A desigualdade educacional também é sentida geograficamente. Na região Sul e Sudeste do país existe uma maior repre-

sentação de escolas brancas com índices econômicos mais altos. Já as escolas com maiorias negra e com índices econômicos mais baixos são mais presentes nas regiões Sudeste — com menor presença em São Paulo — e no Norte (Amazonas, Pará e Amapá) e no Nordeste (Maranhão).

CNN/MS

Festival de Inverno no Rio já tem lineup para a nova edição

Artistas como Ney Matogrosso, Alcione, Marina Sena, Marcelo D2 e muitos outros nomes vão cantar nesta edição do festival no Rio de Janeiro!

Quem ama música brasileira não perde por esperar as mais de 60 horas de shows com grandes artistas na edição deste ano do PRIO Festival de Inverno. São mais de 18 atrações que vão subir ao palco na Marina da Glória durante os dias 5 a 14 de julho.

No primeiro final de semana estão confirmados nomes como Ney Matogrosso, Criolo e Marcelo D2 na sexta, 5 de julho, sábado, 6, Frejat, Nando Reis e Arnaldo Antunes e no domingo, 7, os fãs vão curtir shows de Alcione, Maria Rita e Péricles.

Já no segundo final de semana, que contempla os dias 12 de julho, sexta-feira, até

14, domingo, os shows serão de Vanessa da Mata, Marina Sena e Liniker.

No dia seguinte, as atrações são Ana Carolina, Pitty e Pato Fu e para encerrar o festival Thiaguinho, Ferrugem e Xande Pilares. Como é tradição, os fãs podem esperar também muitos encontros inéditos e parcerias no palco do PRIO Festival de Inverno. Alcione, Maria Rita e Péricles, além de seus próprios shows, farão, juntos, uma linda e inédita homenagem à Estação Primeira de Mangueira.

Ney Matogrosso, Criolo e Marcelo D2 também vão se encontrar no palco para fazer algo especial!

Os ingressos já estão sendo vendidos separadamente de acordo com o dia, a partir de R\$ 80 até R\$ 280. Os valores estão sujeitos a mudança de acordo com o lote.

Catraca Livre/MS



Credito: DR

M POMBAL
RESTAURADORES
DESFILE



ABRIL DE ABRIL

Era um Abril de amigo Abril de trigo
Abril de trevo e trégua e vinho e húmus
Abril de novos ritmos novos rumos.

Era um Abril comigo Abril contigo
ainda só ardor e sem ardil
Abril sem adjectivo Abril de Abril.

Era um Abril na praça Abril de massas
era um Abril na rua Abril a rodos
Abril de sol que nasce para todos.

Abril de vinho e sonho em nossas taças
era um Abril de clava Abril em acto
em mil novecentos e setenta e quatro.

Era um Abril viril Abril tão bravo
Abril de boca a abrir-se Abril palavra
esse Abril em que Abril se libertava.

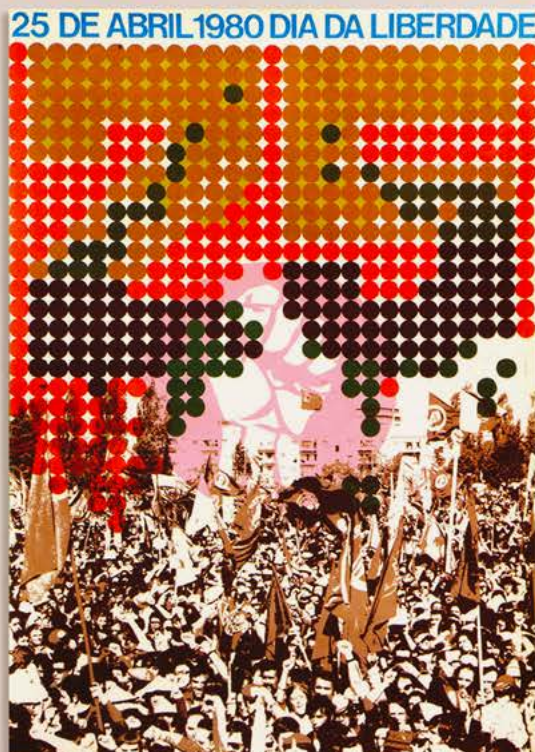
Era um Abril de clava Abril de cravo
Abril de mão na mão e sem fantasmas
esse Abril em que Abril floriu nas armas.

Manuel Alegre

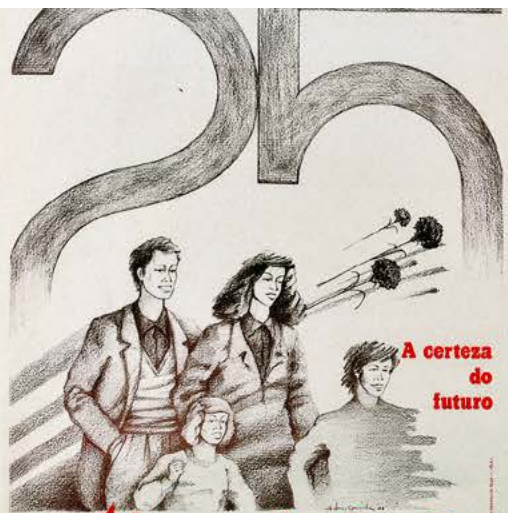
CELEBRAÇÕES
OFICIAIS

50
X2

DMCC



50 ANOS
25 DE ABRIL
 50 ANOS



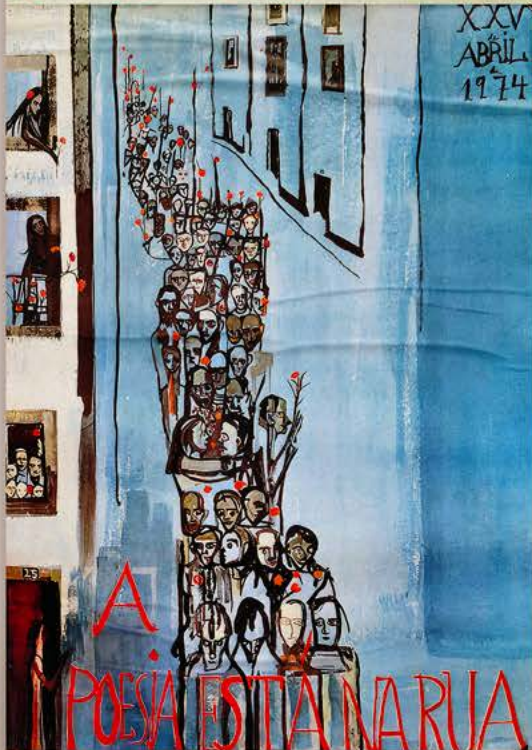
A certeza do futuro

25
 Abril 83

POVO



MFA
 companhia de dinamização cultural

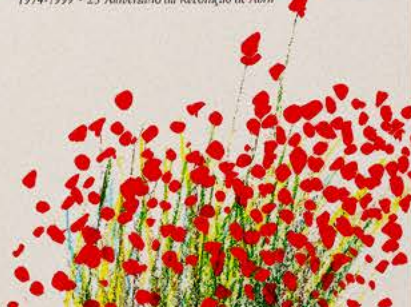


25 de abril 16 anos



defender lutar

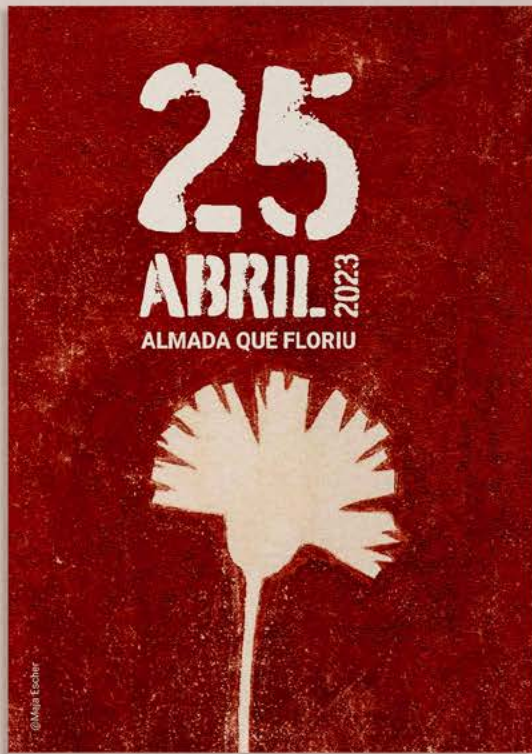
QUE VIVA ABRIL
 1974-1999 • 25.º Aniversário da Revolução de Abril



25 DE ABRIL

Esta é a madrugada que eu esperava
 O dia inicial inteiro e limpo
 Onde emergimos da noite e do silêncio
 E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen



25
 ABRIL 2023
 ALMADA QUE FLORIU



25 de Abril
 20.º Aniversário

Câmara Municipal do Seixal 1994



Noite 24 de Abril
 Praça S. João Baptista

Mestres do Lusofonia
 D. Rita Lopes
 Paulo Lopes
 Paulo Lopes
 Dany Silva
 Guto Silva
 André Castro
 Luis Fontes
 Teresa da Silva

ABRIL



TANTO E TÃO POUCO

25 ABRIL

ALUTA CONTINUA
 ABRIL VENCERÁ

Câmara Municipal

LIBERDADE

Vimos com o peso do passado e da semente
 esperar tantos anos torna tudo mais urgente
 e a sede de uma espera só se ataca na torrente
 e a sede de uma espera só se ataca na torrente

Vivemos tantos anos a falar pela calada
 só se pode querer tudo quanto não se teve nada
 só se quer a vida cheia quem teve vida parada
 só se quer a vida cheia quem teve vida parada

Só há liberdade a sério quando houver
 a paz o pão
 habitação
 saúde educação
 só há liberdade a sério quando houver
 liberdade de mudar e decidir
 quando pertencer ao povo o que o povo produzir.

Sérgio Godinho



20 ANOS DE

ABRIL



UP TO 3% RATE REDUCTION
ON 2024 SENTRA

UP TO 0.5% RATE REDUCTION
ON 2024 KICKS

UP TO 2.5% RATE REDUCTION
ON 2024 ROGUE

SPRING INTO SAVINGS EVENT

GET UP TO

3% **RATE REDUCTION**
ON SELECT MODELS

WHEN LEASING FOR 24 MONTHS THROUGH NCF AT SUBVENTED RATES

Offers valid April 2 - April 30. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

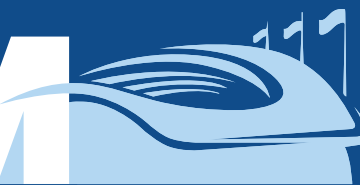
Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Benfica diz adeus à Liga Europa nos penáltis

P35



LIGA
Sporting vence Famalicão
e ruma ao título

P31



TAÇA
Dragões vencem Vitória
e estão na final

P33



CELTICS
Neemias Queta com novo
record na NBA

P39

FORA DE JOGO

segunda-feira às 18h

camõesradio.com



Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do FC Porto, Vítor Silva, do SL Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting CP, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

Apagão de Gyokeres não tira velocidade à locomotiva do leão

Pela primeira vez desde que veste a camisola dos leões, Gyokeres está em branco há quatro jogos. A fase menos produtiva do avançado não interfere, todavia, com o rendimento da equipa que, na sexta-feira (12), derrotou o Gil Vicente, por 4-0, com todos os golos a serem apontados até ao intervalo.

Nesta temporada, a equipa verde e branca soma 127 tentos, o sexto melhor registo da história e o melhor em 76 anos!

A locomotiva ofensiva do atual líder do campeonato é ainda mais valorizada pelo facto de Gyokeres, o futebolista mais influente do conjunto de Ruben Amorim, não concretizar há praticamente um mês. O hat-trick festejado diante do Boavista, em casa no campeonato, foi o último vestígio

do perfume goleador. A seguir, não marcou nos triunfos no campeonato frente ao Estrela (2-1), Benfica (2-1) e Gil Vicente (4-0) e, na segunda mão da meia final da Taça de Portugal, frente às águias (2-2), também não acertou nas redes.

Em agosto, teve igualmente um período com menos fulgor, mas apenas durou três partidas. No plano oposto, o melhor período ocorreu entre 9 de janeiro e 3 de março: em 13 partidas festejou por 14 ocasiões.

Cada vez mais perto

Ainda assim, os leões respiram saúde e estão cada vez mais perto do título nacional. Com apenas seis jornadas por disputar, lideram a liga com sete pontos de vantagem sobre o Benfica, segundo classificado, tendo ambas as equipas menos um jogo dispu-

tado. Face ao “apagão” de Gyokeres, Paulinho, Geny Catamo e Trincão assumiram-se como os marcadores de serviço, cada um com dois golos marcados.

O próximo encontro realiza-se na terça-feira (20.15 horas), novamente no Minho, desta vez em Famalicão, desafio que ficou em atraso devido à greve das forças de segurança.

No domingo de manhã, em Alcochete, o plantel inicia a preparação sem o guarda-redes Adán e o ala Matheus Reis, a contas com problemas físicos, sendo que o guarda-redes deve apenas ficar apto no fim do mês.

Com um ataque demolidor – marcou em todos os jogos no campeonato –, o Sporting procura nova vitória em Famalicão e cimentar, assim, a liderança.

JN/MS



Águia sorri na revolução tranquila de Schmidt

Benfica defrontou Moreirense sem oito habituais titulares mas venceu folgadamente. Rollheiser estreou-se a marcar após golos de Kokçu e Araújo.

O Benfica deu-se bem com a revolução no onze operada por Roger Schmidt e derrotou o Moreirense, por 3-0, voltando a encurtar a distância para o líder Sporting, que tem menos um jogo disputado, e aumentando para o F.C. Porto, que no sábado foi apanhado pelo Braga na terceira posição. Com oito mudanças na equipa inicial – apenas Bah, João Neves e Neres permaneceram –, o treinador alemão deu a ideia de ter desistido, em definitivo, da luta pelo título, preferindo ter a equipa fresca para a segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, frente ao Marselha, na quinta-feira.

As mudanças não fizeram mal ao conjunto, pelo contrário, os encarnados já venciavam ao intervalo por dois golos de vantagem, apesar de terem tido menos posse de bola, sendo que o facto de terem sido mais rematadores acabou por fazer a diferença: em nove pontapés à baliza, dois bateram nas redes. Aos 18 minutos, Kokçu

fez o 1-0 após boa triangulação com Tiago Gouveia, porém, talvez devido à polémica criada pela sua entrevista, praticamente não festejou e, nos descontos, Tomás Araújo aumentou a diferença, num lance em que a bola embateu duas vezes nos ferros antes de entrar.

Entre estes momentos, o Benfica foi sempre a equipa que respirou melhor no relvado, Kokçu e Alvaro Carreras criaram muito perigo em lances de meia distância, já Arthur Cabral desferiu um míssil que esbarrou na barra minhota. O Moreirense esteve também perto de marcar por Alanzinho que acertou no poste.

No descanso, Schmidt fez uma tripla substituição com o objetivo de dar igualmente descanso a David Neres e a João Neves, por seu lado Tomás Araújo saiu lesionado. Ao contrário do primeiro período, a equipa teve mais bola e esteve quase sempre no meio campo do adversário, desenhando bons lances que arrancaram aplausos na plateia da Luz, o contrário do que sucedeu na quinta-feira, em que foi brindada, no fim, com assobios.

Na reta final, o recém-entrado Rollheiser marcou o terceiro golo, após nova assistên-

cia no jogo de Tiago Gouveia, e estreou-se a marcar com a camisola do Benfica. A seguir, Kokçu foi substituído e mereceu um largo aplauso proveniente das bancadas, a prova de que, afinal, a polémica já estará ultrapassada. Face à conquista dos três pontos e à boa exibição, o Benfica reconquistou os adeptos.

Mais

Com duas assistências, Tiago Gouveia mereceu nota alta, assim como Rollheiser, que fez o seu primeiro golo. Carreras brilhou até ao intervalo.

Menos

Samuel Soares esteve mal no capítulo do passe e causou calafrios. Pouco seguro. João Mário esteve desinspirado e ouviu alguns assobios.

Árbitro

O Moreirense reclamou faltas nos golos do Benfica mas sem razão. No restante jogo, o árbitro decidiu quase sempre com acerto.

JN/MS



Acordar tarde para assinar o divórcio com as vitórias

Dragões não passam do empate com famalicenses e somam terceiro jogo seguido sem ganhar no campeonato. Sérgio Conceição foi assobiado no final.

Acendem-se os problemas para um F.C. Porto que parece ter desaprendido de ganhar. Após os desaires com Estoril e V. Guimarães, a equipa portista teve mais um dia difícil e o empate com o Famalicão pode, no limite, ser considerado um mal menor.

Sem chama, os dragões fizeram outro jogo inconsistente, estiveram duas vezes a perder e o máximo que conseguiram foi evitar nova derrota, que obrigaria a pesquisar nos confins da internet a data em que o clube tinha perdido três partidas seguidas no campeonato. Personalizado, o Famalicão capitalizou uma primeira parte paupérrima do adversário, adiantou-se no marcador com dois golos do venezuelano Cádiz e na segunda fez o que pôde para aguentar o resultado, com sucessivas perdas de tempo à mistura, que o árbitro Gustavo Correia fez questão de não compensar devidamente. Chega a ser cómico ver jogadores a cair para o chão sem que nada o justifique, para se levantarem a seguir de forma aparentemente milagrosa. Cómico e ridículo.

A quatro dias de lutar por um lugar na fi-

nal da Taça, Sérgio Conceição tentou gerir o esforço de alguns jogadores, mas o que se viu dos habituais suplentes tornados titulares provou que a manta é curta no plantel portista. Com Zé Pedro no lugar do castigado Pepe, Grujic a fazer de Alan Varela e Iván Jaime a render Galeno, metidos num onze em que os restantes também não deram resposta positiva, o F.C. Porto arrastou-se no primeiro tempo. Um autogolo de Zaydou ainda neutralizou o tento com que Cádiz abre o marcador, mas a vantagem minhota voltaria à beira do intervalo.

Conceição lançou Taremi, Galeno e Varela no reatamento, com reflexos quase imediatos na produção portista, mas a melhoria esbarrou noutro problema recorrente da equipa azul e branca. A ineficácia que tantas dores de cabeça tem causado aos portistas voltou em força, sucedendo-se os lances de golo em que a bola, por aselhice, falta de sorte ou mérito do guarda-redes Luiz Júnior, não acabou no fundo da baliza.

Aos 82 minutos, Galeno e Taremi lá desenharam o 2-2, criando a expectativa de um último assalto do F.C. Porto à baliza do Famalicão, só que a reta final do jogo voltou a mostrar pouco esclarecimento e jogadores nervosos, com expoente em Evanilson, que arranhou maneira de ser expulso nos descontos, após um lance em que agrediu um

adversário, estando assim afastado do jogo de quarta-feira com o Vitória. O final trouxe muitos assobios das bancadas, sobretudo dirigidos a Sérgio Conceição, como se percebeu quando o técnico, que ficou para o fim, deixou o relvado rumo aos balneários.

Mais

Cádiz fez um belo golo de cabeça e depois bisou num lance pleno de oportunismo. Galeno trouxe velocidade ao F.C. Porto e assistiu Taremi.

Menos

A primeira parte portista meteu dó. Grujic, sem ritmo, e Iván Jaime, incapaz de confirmar a fama de jogador diferenciado, nada acrescentaram.

Árbitro

Não parece haver penáti sobre Taremi. Zaydou devia ter visto o segundo amarelo. Evanilson bem expulso. Tempo de descontos foi muito curto.

JN/MS



Braga vence no Estoril e apanha o F. C. Porto no pódio da Liga



Creditos: DR

O Braga derrotou o Estoril, por 1-0, com golo de Álvaro Djaló. Rui Duarte estreia-se a vencer mas não a convencer. Arsenalistas apanham o F. C. Porto no pódio da Liga.

O desfecho foi melhor que a exibição. O Braga foi ao Estoril vencer os canarinhos por 1-0, com um golo solitário de Álvaro Djaló. Foi a estreia de Rui Duarte, treinador interino, a vencer pelos arsenalistas, numa exibição que não convenceu. O melhor é mesmo os três pontos

conquistados, que permitem aos guerreiros igualar o F. C. Porto no terceiro lugar, com 59 pontos.

Rui Duarte já fez mexidas no onze base que era utilizado por Artur Jorge: colocou Álvaro Djaló de início - que não era titular desde fevereiro - e deixou Ricardo Horta atrás de Banza para permitir que o capitão criasse. Roger ficou de fora da ficha de jogo, depois de ter apresentado queixas físicas no último treino antes da partida. irreverência do extremo fez-se sentir: o Braga foi uma equipa amena - mais para fria até - com pouca criatividade na frente e uma circulação lenta. O primeiro tempo foi amarrado, pouco perigo e sem os extremos a aparecerem.

Na segunda parte os guerreiros cresceram e avizinhou-se o golo, até que Borja tirou um grande cruzamento para encontrar a cabeça de Álvaro Djaló. Rui Duarte colocou Abel Ruiz, Zalazar e Rony Lopes, mas o Braga voltou a cair no sono que foi a primeira parte. Ainda tentou alguns cruzamentos, sem sucesso, e permitiu que o Estoril acreditasse no empate. Assim o é, que Rui Duarte colocou José Fonte como quinto central perto do fim.

O motor do Braga com Rui Duarte ainda está a aquecer, mas a jornada é positiva.

JN/MS

Sporting vence em Famalicão e dá mais um passo rumo ao título

Pedro Gonçalves marcou o golo que decidiu, esta terça-feira (16), o jogo em atraso da 20.ª jornada da Liga.

Com um golo de Pedro Gonçalves, por volta dos 20 minutos, o Sporting derrotou o Famalicão, por 0-1, no jogo em atraso da 20.ª jornada da Liga e aumentou para sete pontos o avanço sobre o Benfica, quando restam cinco jornadas para o final do campeonato.

No Minho, os leões entraram fortes no jogo e colheram frutos, com o avançado

português a marcar à ex-equipa.

Foi só na segunda parte que o Famalicão esboçou uma espécie de reação, mas sentiu sempre muitas dificuldades para colocar em apuros a defesa leonina.

O Sporting também não foi capaz de chegar ao segundo golo, deixando tudo em aberto até ao apito final, porém o 0-1 resistiu e a equipa de Ruben Amorim deu mais um passo rumo à conquista do título de campeão.

JN/MS



Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting CP	77	29	25	2	2	84	27	57
SL Benfica	70	29	22	4	3	65	23	42
FC Porto	59	29	18	5	6	53	23	30
SC Braga	59	29	18	5	6	61	40	21
Vitória SC	57	29	17	6	6	45	29	16
Moreirense FC	43	29	12	7	10	30	33	-3
FC Arouca	43	29	13	4	12	50	39	11
FC Famalicão	35	29	8	11	10	31	36	-5
Casa Pia AC	32	29	8	8	13	29	41	-12
SC Farense	31	29	8	7	14	38	41	-3
Rio Ave FC	30	29	5	15	9	31	37	-6
Boavista FC	29	29	7	8	14	34	55	-21
Estoril Praia	29	29	8	5	16	43	50	-7
Gil Vicente FC	28	29	7	7	15	36	48	-12
Estrela Amadora	28	29	6	10	13	31	45	-14
Portimonense	27	29	7	6	16	32	62	-30
GD Chaves	22	29	5	7	17	28	60	-32
FC Vizela	21	29	4	9	16	28	60	-32

RESULTADOS - 29.ª JORNADA		
Gil Vicente	0-4	Sporting
Vitória SC	1-1	Farense
Porto	2-2	Famalicão
Estoril	0-1	Braga
Estrela	2-2	Rio Ave
Portimonense	2-2	Casa Pia
Arouca	2-1	Boavista
Benfica	3-0	Moreirense
Vizela	0-1	Chaves



Creditos: DR

30.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)	
19 de abril	
Rio Ave	20:15 Arouca
20 de abril	
Moreirense	15:30 Gil Vicente
Boavista	18:00 Estrela
Braga	20:30 Vizela
21 de abril	
Chaves	15:30 Estoril
Famalicão	15:30 Portimonense
Casa Pia	18:00 Porto
Sporting	20:30 Vitória SC
22 de abril	
Farense	20:15 Benfica

Portimonense empata com Casa Pia e mantém-se em zona de play-off

O Portimonense empatou 2-2 na recepção ao Casa Pia, em jogo da 29.ª jornada da I Liga de futebol, resultado que mantém os algarvios no 16.º lugar, em posição de play-off de manutenção.

A equipa de Portimão, que na ronda anterior interrompeu um ciclo de oito jogos sem ganhar, ao vencer em Chaves 3-2, ainda chegou a uma vantagem de dois golos, depois dos tentos de Tumble Monteiro (oito minutos) e do brasileiro Alemão (26), mas os casapians, que vão na terceira partida sem perder, reagiram e igualaram através do japonês Soma (34) e do bósnio Zolotic (59).

Com este empate, o Portimonense continua em situação complicada no campeonato, ocupando o 16.º lugar, de disputa do play-off de manutenção, com 27 pontos, enquanto o Casa Pia segue num tranquilo nono lugar, com 32 pontos.

JN/MS





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



II LIGA

Santa Clara empata na Madeira, mas segue líder isolado

Num dos jogos grandes da 29.ª jornada da II Liga, o Santa Clara empatou a zero com o Marítimo, na Madeira.

Com este resultado, os açorianos mantêm-se na liderança do segundo escalão, agora com 60 pontos, apenas mais um do que o Aves SAD, que venceu o Benfica B nesta ronda.

Por sua vez, o Marítimo marcou passo na luta pela promoção. O conjunto verde-rubro é quarto classificado, com 51 pontos, a cinco do rival insular Nacional, que é terceiro e ocupa lugar de play-off de subida.

MF/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	60	29	17	9	3	39	17	22
AVS	59	29	19	2	8	43	28	15
CD Nacional	56	29	16	8	5	51	31	20
Marítimo M.	51	29	14	9	6	42	24	18
CD Tondela	45	29	11	12	6	41	36	5
FC P.Ferreira	44	29	12	8	9	34	26	8
Torreense	41	29	11	8	10	35	30	5
FC Porto B	40	29	11	7	11	44	37	7
CD Maфра	39	29	10	9	10	33	32	1
Ac. Viseu	38	29	8	14	7	31	30	1
SL Benfica B	37	29	10	7	12	36	38	-2
U. Leiria	36	29	9	9	11	38	35	3
FC Penafiel	34	29	10	4	15	26	34	-8
Leixões SC	31	29	6	13	10	23	32	-9
UD Oliveirense	30	29	7	9	13	29	43	-14
CD Feirense	26	29	7	5	17	25	42	-17
CF Os Belenenses	23	29	5	8	16	22	48	-26
LANK Vilaverdense	20	29	6	3	20	24	53	-29

Nacional empata na capital do móvel e afasta-se da liderança

O Nacional não foi além de um empate a um golo na casa do Paços de Ferreira e complicou assim as contas pelo acesso direto ao principal escalão do futebol português.

No Estádio Capital do Móvel, a formação insular até conseguiu colocar-se em vantagem cedo no encontro. Enorme confusão junto da área pacense e alguma infantilidade da defesa, Carlos Daniel fez, desta forma, o primeiro golo da partida.

Até ao intervalo, o Nacional ainda festejou o 2-0, só que Gustavo estava em posição irregular e o golo não contou. Depois de

uma primeira parte bastante equilibrada, o segundo tempo teve maior ascendente do Paços de Ferreira, que aos 52 minutos restabeleceu a igualdade no marcador.

Matchoi Djaló respondeu da melhor forma ao cruzamento de Simão Rocha e com um belo cabeceamento fechou as contas do encontro.

Com este resultado, o Nacional mantém o terceiro lugar na II Liga, mas está agora a três pontos do AVS, a primeira de duas equipas que ocupam um lugar que dá acesso direto ao principal escalão do futebol português.

MF/MS



RESULTADOS - 29.ª JORNADA

CF Os Belenenses	1-0	Ac- Viseu
União de Leiria	3-1	Vilaverdense
Benfica B	0-1	AVS
Tondela	0-1	Penafiel
Paços Ferreira	1-1	Nacional
Maфра	0-0	Feirense
Porto B	0-1	UD Oliveirense
Leixões	1-1	Torreense
Marítimo	0-0	Santa Clara

30.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

19 de abril

Feirense 18:00 Leixões

20 de abril

Penafiel 11:00 Paços Ferreira

Torreense 14:00 União de Leiria

Santa Clara 15:30 Tondela

21 de abril

UD Oliveirense 11:00 CF Os Belenenses

Ac. Viseu 14:00 Maфра

Vilaverdense 15:30 Marítimo

22 de abril

Marítimo 20:30 Santa Clara

24 de abril

AVS 20:15 Porto B

AVS SAD bate Benfica B no Seixal com penálti aos 90+8

O AVS SAD foi ao Seixal bater o Benfica B por 1-0, com uma grande penalidade convertida aos 90+8 minutos e, desta forma, alcançou o Santa Clara no topo da classificação da II Liga, reforçando a sua candidatura à promoção direta ao primeiro escalão.

Um balde de água fria para a segunda equipa do Benfica que, com Prestianini no onze titular, esteve mais perto de marcar na primeira parte. A equipa comandada por Jorge Costa, que vinha de uma série de três jogos sem vencer, cresceu na segunda parte e acabou por ser feliz, com uma grande penalidade, a punir uma falta de Rafael Rodrigues sobre John Mercado, já em tempo de compensação, convertida por Benny.

Três preciosos pontos que permitem ao AVS alcançar o Santa Clara (joga no domingo nos Barreiros) no topo da classificação e, ao mesmo tempo, reforça a vantagem sobre o Nacional (joga no domingo em Paços de Ferreira).

Nos outros jogos disputados este sábado, a União de Leiria bateu o Vilaverdense por 3-1 com um hat-trick de Bryan Rochez, enquanto o Penafiel foi ao Estádio João Cardoso surpreender o Tondela (1-0) com um golo solitário de Suker.

JN/MS

TAÇA DE PORTUGAL

Dragão voa rumo ao Jamor nas asas de Francisco

O Vitória marcou a abrir e empatou eliminatória, mas uma grande noite do flanco direito azul e branco selou a presença do F. C. Porto na final da Taça de Portugal. Clássico com o Sporting a 26 de maio.

Grande noite de bola na cidade Invicta para definir o segundo finalista da prova rainha do futebol português. O vencedor das duas últimas edições superou uma forte, e muito digna, oposição do Vitória e a equipa de Sérgio Conceição vai poder lutar pelo “tri” na competição, marcando um duelo clássico com o Sporting, no Jamor, no dia 26 de maio.

Em desvantagem na eliminatória, depois da derrota em casa por 1-0, na primeira mão, o V. Guimarães bem tentou tornar realidade o sonho de Álvaro Pacheco e a verdade é que os 59 segundos já os vitorianos festejavam no Dragão. Um lançamento de linha lateral e duas más abordagens de Wendell e Pepe bastaram para Afonso Freitas deixar a meia-final empatada e acordar os fantasmas que têm afetado o F. C. Porto nos últimos tempos. Os minhotos jogavam de forma personalizada, mas aos 22 minutos encontraram o primeiro episódio daquele que seria o seu pior pesadelo. Francisco Conceição foi derrubado por Charles e, após aviso do VAR, Artur Soares Dias assinalou o penálti que permitiu a Taremi, titular mais de três meses depois, assinar o 1-1.

Os portistas ainda viram o guarda-redes vitoriano negar a reviravolta a Pepe e Pepê, mas o brasileiro nada pôde fazer aos 45+5: grande jogada de João Mário e Francisco Conceição no flanco direito, concluída com um remate seco e colocado do extremo. O Vitória ameaçou o empate



em cima do intervalo e entrou dominador na segunda parte - Kaio César e Tiago Silva estiveram perto do golo -, mas esticou demasiado a manta.

Com espaço, João Mário e, sobretudo, Francisco Conceição abriram o livro, Galeno falhou, por duas vezes, o que parecia certo, enquanto Taremi e Pepê não deram o devido brilho a uma jogada “maradoniana” de Chico. À entrada do último quarto de hora, Romário Baró provou que o futebol pode ser simples e, depois de uma receção de peito, fez uma assistência perfeita para Pepê selar, definitivamente, a presença no Jamor, onde, depois do adeus oficial à luta pelo título de campeão, Sérgio Conceição vai procurar conquistar a quarta Taça de Portugal em sete épocas ao serviço do F. C. Porto.

Positivo

Noite absolutamente mágica de Francisco Conceição e de João Mário, enquanto Otávio foi importante no centro da defesa. Os três Silva do Vitória - Manu, Tiago e Jota - bem tentaram outro desfecho.

Negativo

Galeno esteve desastrado e acabou a chorar no banco, sendo reconfortado por Conceição. Taremi marcou o penálti e pouco mais fez, enquanto Charles só comete um erro, mas decisivo.

Arbitragem

Bem o VAR Fábio Melo a alertar Artur Soares Dias para o lance do penálti. De resto, o árbitro portuense controlou sem grandes problemas um jogo com momentos quentes.

MF/MS

Salários em atraso podem custar oito pontos aos clubes da Liga

Aumento da moldura penal ainda tem de ser aprovada em Assembleia-Geral do organismo liderado por Pedro Proença.

As penas para os clubes com ordenados em atraso num dos quatro controlos financeiros promovidos pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional podem praticamente duplicar, caso a medida seja aprovada na próxima Assembleia Geral (AG).

A direção do organismo que rege as competições profissionais de futebol aprovou por unanimidade o agravamento destas sanções, prevendo a subtração entre cinco e oito pontos, em vez da atual moldura penal, que vai dos dois aos cinco pontos.

Fonte oficial da LPFP confirmou que esta é uma das propostas de alteração aos regulamentos que vão ser debatidas e votadas na AG marcada para terça-feira, às 10 horas, na sede do organismo, no Porto.

Atualmente, o artigo 74.º do Regulamento Disciplinar (RD) da LPFP determina “a sanção de subtração de pontos a fixar entre o mínimo de dois e o máximo de cinco pontos”, sendo que, em “caso de reincidência, os limites mínimo e máximo



da sanção prevista no número anterior são elevados para o dobro”.

A verificação do cumprimento salarial está prevista no artigo 78.º do Regulamento das Competições da LPFP, em quatro momentos da temporada futebolística - setembro, dezembro, março e maio.

Nos casos de incumprimento, ainda de acordo com este documento, “os clubes que não demonstrem a inexistência de dívidas nos termos dos números anteriores são notificados, pela direção executiva da LPFP, para o fazer no prazo de 15 dias”.

Em dezembro, o Länk Vilaverdense, da Liga 2, foi a única das equipas participantes nas competições profissionais que não cumpriu esta obrigação, tendo o caso sido remetido para o Conselho de Disciplina da FPF, que condenou o clube minhoto à subtração de um ponto. A pena foi atenuada por, posteriormente, o clube ter feito prova do pagamento.

Em setembro, além do Länk Vilaverdense, também o Boavista tinha necessitado de um período extra para demonstrar a inexistência de dívidas nos meses de maio, junho, julho e agosto.

JN/MS



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 **May 21 - Jun 27**

Session #2 **Jul 9 - Jun 15**

Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

416-516-6816

info@sportingfctoronto.com

sportingfctoronto.com



Creditos: DR

TURQUIA

Fernando Santos despedido do Besiktas

Fernando Santos foi despedido do comando técnico do Besiktas, informou o clube turco.

Fim da linha para Fernando Santos no Besiktas. O antigo selecionador foi despedido pelo clube turco, depois de ter somado cinco jogos seguidos sem vencer.

O empate com o Samsunspor foi o último jogo de Fernando Santos pelo Besiktas, deixando o clube no quarto lugar do campeonato turco. A equipa fica a quatro pontos do Trabzonspor, no lugar de acesso à Liga Europa.

JN/MS



Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Al Hilal de Jorge Jesus perde após 34 vitórias seguidas

A equipa saudita foi derrotada pelo Al Ain na primeira mão das meias finais da Liga dos Campeões Asiáticos.

A 35.ª vitória seguida não aconteceu, mas, pior do que isso, o Al Hilal complicou bastante o apuramento para a final da Liga dos Campeões asiáticos.

Depois de afastar o Al Nassr, de Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio, o Al Ain bateu, esta quarta-feira, a equipa de Jorge Jesus na primeira mão das meias-finais (4-2), com Soufiane Rahimi a voltar a ser o grande protagonista e o principal entrave às aspirações luso-árabes na maior competição de clubes da Ásia.

O avançado marroquino, que já havia marcado três golos na eliminatória com o Al Nassr, assinou um hat-trick no encontro disputado no Dubai e no qual a equipa da casa beneficiou de três grandes penalidades, todas concretizadas (Kaku também não falhou).

Malcom e Al Dawsari, na segunda parte, marcaram os golos do Al Hilal, que contou com Rúben Neves a titular.

Na outra meia-final, também disputada hoje, o Ulsan, da Coreia do Sul, ganhou vantagem sobre o Yokohama Marinos, do Japão, ao vencer, em casa, por 1-0.

JN/MS

ITÁLIA

Cristiano Ronaldo ganha processo e vai receber 10 milhões de euros da Juventus

A Justiça italiana decidiu que a Juventus terá de pagar 9.774.166,66 de euros, mais juros, ao futebolista português Cristiano Ronaldo, equivalente à verba líquida que este deveria ter recebido de impostos e contribuições.

A decisão favorável a Cristiano Ronaldo, que interpôs recurso contra a Juventus, foi tomada pelos juízes Gianroberto Villa, Roberto Sacchi e Leandro Cantamessa e confirmou os fortes indícios que existiam de que o clube de Turim tinha recorrido a algumas “manobras salariais” nas modalidades de pagamento a CR7, o qual nunca chegou a receber as verbas em causa.

O futebolista português obteve uma vitória que terá custos elevados em termos de orçamento à Juventus, que em anos anteriores não tinha reservado nenhuma verba em caso de risco de uma decisão judicial desfavorável.

Em causa estava um acordo que a Juve alcançou com vários dos seus jogadores em 2020, ano da covid-19, para aliviar a situação gerada pela pandemia.

No caso do acordo com o craque português, estava estipulado o pagamento de quase 20 milhões de euros, mas o Tribunal Arbitral da Federação Italiana de Futebol (FIGC) reduziu o valor para metade.

Aquela que é conhecida como a “carta secreta” de Cristiano em Itália, documento que a Juve escondeu na altura, revelou o acordo do clube de Turim com o português, no qual se comprometeu a pagar 19,8 milhões de euros a Ronaldo.

A Juventus afirmou ter concordado com uma redução salarial dos seus jogadores para aliviar a situação económica gerada pela pandemia, mas o Ministério Público descobriu, em parte graças a esta “carta secreta”, que o acordo não era uma renúncia salarial, mas sim um diferimento do pagamento por três dos quatro meses acordados (março a junho de 2020).

O pagamento não consta do exercício desse ano, pelo que o Ministério Público considera que se trata de um crime de fraude fiscal.

JN/MS



Creditos: DR

BRASIL

Palmeiras, de Abel Ferreira, sofre primeira derrota no Brasileirão

O campeão em título Palmeiras, orientado pelo treinador português Abel Ferreira, perdeu, na quarta-feira (17), por 1-0, na recepção ao Internacional, em encontro da segunda jornada do campeonato brasileiro de futebol.

O ex-Palmeiras Wesley Ribeiro selou, aos 45 minutos, o triunfo do conjunto de Porto Alegre, após assistência do colombiano Rafael Santos Borré, que se redimiou do penalti falhado aos 22, quando não acertou na baliza.

Com este resultado, o Internacional, que na primeira ronda tinha batido em casa o Bahia por 2-1, manteve o pleno de triunfos, para um total de seis pontos, o dobro dos somados pelo Palmeiras, também vencedor na primeira ronda (1-0 no reduto do Vitória).

Se o conjunto de Abel Ferreira somou o primeiro desaire, o Bragantino, de Pedro Caixinha, estreou-se a ganhar, ao bater em casa o Vasco da Gama por 2-1, depois do 2-2 no reduto do campeão sul-americano Fluminense, para passar a somar quatro pontos.

Vitinho, com um golo aos 78 minutos, decidiu o encontro, depois de o argentino Pablo Veggetti restabelecer a igualdade para os forasteiros, aos 63, anulando o tento inaugurar dos anfitriões, apontado pelo uruguaio Ignacio Laquintana, aos sete.

Por seu lado, o Corinthians, de António Oliveira, continua sem ganhar, já que, após o nulo na recepção ao Atlético Mineiro, perdeu por 2-0 no reduto do Juventude, vencedor com tentos de Jean Carlos (53 minutos) e Lucas Barbosa (59).

JN/MS



Creditos: DR

LIGA EUROPA

Benfica cai nos penáltis e está fora da Liga Europa



Creditos: DR

A eliminatória apenas ficou decidida no desempate através das grandes penalidades, onde os gauleses acabaram por ser mais competentes, deixando assim os encarnados pelo caminho.

O Benfica foi eliminado nos quartos de final da Liga Europa aos pés do Marselha. Após o 1-0 no final dos 120 minutos, os marseheses acabaram por ser mais felizes no desempate por grandes penalidades, vencendo por 4-2.

A formação gaulesa vai agora defrontar a Atalanta nas meias-finais, após os italianos terem eliminado o Liverpool.

Domínio concedido mas sem sustos

Após uma autêntica revolução no jogo diante do Moreirense, onde nem a baliza foi 'poupada', Roger Schmidt voltou a fazer alinhar o seu onze habitual, promovendo assim os regressos de Trubin, Otamendi, António Silva, Aursnes, Florentino, Di María, Rafa e Tengstedt.

Já do lado do Marselha, foram três as alterações feitas por Jean-Louis Basset relativamente ao jogo da primeira mão no Estádio da Luz. Soglo, Ounahi e Ndiaye entraram para os lugares de Merlin, Luís Henrique e Moumbagna.

Com uma pressão alta e intensa, o Benfica entrou agressivo na partida, criando muitas dificuldades ao Marselha na altura de sair a jogar desde a sua zona defensiva. Os encarnados dispuseram do primeiro lance de relativo perigo logo aos quatro minutos quando David Neres, já dentro da área, rematou contra um defesa adversário. Contudo os marseheses conseguiram responder e, na primeira vez que chegou junto da baliza de Trubin, obrigou o guarda-árbitro ucraniano a aplicar-se após remate de Ndiaye.

Com o avançar do relógio, os encarnados recuaram ligeiramente as linhas de pressão para a saída do meio-campo dos franceses, procurando fechar os espaços junto ao seu último terço, e explorar o adiantamento do adversário para ensaiar rápidas transições. Num desses momentos, David Neres fugiu pela esquerda e serviu Rafa no coração da área, mas o português atirou ligeiramente por cima.

O Marselha tinha mais bola e, à medida que foi pressionando mais alto, começou a criar mais dificuldades às águias, que passaram por alguns momentos de aperto, sem que tal, todavia, se tenha traduzido em reais oportunidades de golo; Aubameyang ameaçou aos 24 minutos, mas o remate saiu por cima. Sempre confortáveis, os encarnados nunca pareceram perder o controlo do jogo, anulando com relativa facilidade as iniciativas ofensivas dos marseheses.

Jogo mais aberto trouxe o que águia não queria

Para a segunda parte, Basset deixou Mbemba nos balneários, fazendo entrar

Murillo, um lateral de características mais ofensivas. A precisar obrigatoriamente de marcar, a equipa da casa entrou agressiva na etapa complementar, contudo o Benfica não se encolheu e procurou também chegar junto da baliza de Pau López, deixando o jogo um tanto ou quanto partido durante alguns minutos.

Tal situação levou à criação de ocasiões para as duas equipas; Kondogbia atirou ligeiramente por cima à entrada da área, e no minuto seguinte o Benfica respondeu com dois lances consecutivos protagonizados por Di María e Aursnes que criaram perigo junto da baliza dos franceses. Pouco depois foi Trubin a fazer nova defesa, desta feita após remate frontal de Harit.

O ritmo da partida subiu drasticamente, e para reassumir o controlo do jogo, Roger Schmidt resolve fazer entrar João Mário e Kokçu para os lugares de Neres e Tengstedt. Contudo, as alterações não tiveram o efeito desejado, o Marselha continuava a apertar, criando cada vez mais perigo junto da baliza de Trubin.

O guarda-redes ucraniano esteve em destaque por duas vezes: primeiro deixando fugir uma bola aparentemente controlada após um canto, sendo obrigado a uma defesa de recurso, e pouco depois a negar o golo a Kondogbia com uma grande defesa.

Apesar dos momentos de aperto, o Benfica procurava, sempre que possível, chegar junto da área adversária. E da primeira vez que o vez na segunda parte criou muito perigo; aos 74 minutos Pau López esteve em grande destaque ao negar o golo, primeiro a Rafa, e na recarga a Di María.

Agora com um jogo mais direto, o Marselha continuava a tentar chegar ao golo, acabando por ser recompensado aos 78 minutos; Aubameyang é lançado na esquerda e cruza para o coração da área onde surge o recém-entrado Moumbagna a cabecear entre as pernas de Trubin para o 1-0.

As águias procuraram reagir de pronto ao golo sofrido; Kokçu ensaiou um remate forte, mas que acabou nas malhas laterais, e pouco depois foi Di María, com tudo para empatar, a cabecear à figura de Pau López. Com a eliminatória empatada, o jogo seguiu para prolongamento.

Mais Benfica no prolongamento, menos nos penáltis

Começava o tempo-extra, e com ele todo um outro jogo, com as duas equipas a partirem em igualdade. O Benfica entrou mais afirmativo, tomando conta da partida perante um Marselha agora mais calmo e comedido, provavelmente a acusar o esforço feito na busca do golo.

Di María teve novamente o golo na cabeça aos 97 minutos, mas Pau López voltou a colocar-se no caminho com uma boa parada. O Marselha respondeu pelo inevitável Aubameyang que tentou o chapéu a Trubin, mas a bola acabou por sair ao lado.

Com a vertente física dos jogadores a ganhar cada vez mais preponderância, as duas equipas resolveram fazer alterações. No Benfica, Roger Schmidt fez sair o apagado Rafa, fazendo entrar Arthur Cabral para o seu lugar; o brasileiro ameaçou no início da segunda parte do prolongamento mas Pau López voltou a estar em bom plano.

Os encarnados foram de facto a única equipa que procurou resolver a eliminatória durante o tempo-extra, beneficiando do maior desgaste físico da formação marsehesa para tomar conta do jogo e procurar o golo que desse as meias-finais.

Contudo tudo acabou por ser resolvido através de grandes penalidades. Da marca dos onze metros o Marselha foi mais competente, acabando por garantir a passagem às meias-finais da Liga Europa, onde vai defrontar a Atalanta.

MF/MS



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!







JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS

U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604



JOGOS OLÍMPICOS

Chama olímpica foi acesa na Grécia a 101 dias dos Jogos Olímpicos de Paris

A tocha dos Jogos Olímpicos de Paris foi acesa com recurso ao sol e a um espelho cilíndrico, na antiga cidade Olímpia na Grécia, esta terça-feira (16).

Está previsto que a chama olímpica chegue a Marselha a 8 de maio para a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos a 26 de julho.

JN/MS

Cerimónia contou com a presença de mais de um milhão de pessoas, entre elas o presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach.



TÉNIS DE MESA

Tiago Apolónia e Fu Yu entram a perder na Taça do Mundo de Macau

Os portugueses Tiago Apolónia e Fu Yu perderam hoje os primeiros encontros da fase de grupos da Taça do Mundo de ténis de mesa de Macau, que pode ajudar a decidir a qualificação para os Jogos Olímpicos.

Tiago Apolónia, 45.º do ranking mundial, deu luta a Darko Jorgic, sobretudo no primeiro parcial, mas o esloveno, 13.º do mundo, venceu por 4-0 (15-13, 11-6, 11-5 e 11-6), em 39 minutos, na partida inaugural do grupo 12 da competição masculina.

Cada um dos 32 grupos tem três jogadores, que vão jogar uma vez entre si, com o vencedor do grupo a passar às eliminatórias. No grupo do português está ainda o sul-coreano Lee Sang Su, 28.º do ranking.

Na competição feminina, Fu Yu (66.º do ranking ITTF) ainda assustou a favorita Adriana Díaz ao conquistar um parcial, mas acabou por perder face à atleta de Porto Rico, número 10 do mundo, por 3-1 (11-6, 11-6, 4-11 e 11-4), em 26 minutos.

No grupo de Fu Yu está ainda a jovem prodígio Hana Goda, uma egípcia de 16 anos que ocupa a 30.ª posição do ranking mundial e que, em maio de 2022, fez história ao vencer o campeonato africano de

ténis de mesa com apenas 14 anos.

A Taça do Mundo de Macau 2024 reúne 96 jogadores, incluindo o campeão mundial Fan Zhendong, o líder do ranking da ITTF Wang Chuqin e a campeã e líder do ranking feminino Sun Yingsha.

O torneio, que está a decorrer na região semiautónoma chinesa até domingo, conta ainda com os portugueses Marcos Freitas (18.º do mundo) e João Geraldo (54.º).

A Taça do Mundo está de regresso após um interregno de três anos causado pela pandemia de covid-19, com prémios monetários num total de um milhão de dólares (cerca de 940 mil euros).

Além disso, o torneio conta para o ranking mundial, que irá determinar os qualificados para os Jogos Olímpicos Paris2024, entre 26 de julho e 11 de agosto.

Em fevereiro, a seleção masculina de ténis de mesa, composta por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Diogo Carvalho e João Monteiro, qualificou-se para os Jogos, no Mundial por equipas.

Além da vaga por equipas, que será composta por três jogadores, Portugal tem também assegurada a presença no torneio individual dos dois portugueses que tiverem o melhor ranking mundial a 18 de junho.

JN/MS

CICLISMO DE PISTA

Portugal conquista bronze em madison na Taça das Nações

Os portugueses lúri Leitão e Ivo Oliveira conquistaram a medalha de bronze em madison das Taça das Nações de ciclismo de pista, em Milton, no Canadá, prova que fechou o período de qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Com 46 pontos, fruto de uma volta ao pelotão e pontos conquistados em sprints, a dupla portuguesa terminou na terceira posição numa corrida vencida pelos belgas Lindsay De Vylder e Robbe Ghys, com 67 pontos.

Na segunda posição, com 50 pontos, ficaram os neerlandeses Jan-Willem van Schip e Yanne Dorenbos, que ultrapassaram os portugueses no derradeiro sprint.

“Fizemos uma prova muito boa, sempre atentos ao desenvolvimento da corrida. Não conseguimos manter o segundo lugar no sprint final, mas estou muito satisfeito com o desempenho da equipa. Estamos de parabéns pelo trabalho desenvolvido”, disse o selecionador luso, Gabriel Mendes.

Na prova de omnium feminino, Daniela Campos foi 15.ª, depois de ter sido 17.ª no scratch, 15.ª na corrida de ritmo e 17.ª na eliminação, entrando para a corrida por pontos em 20.ª, subindo ainda cinco lugares.

“Foi a primeira vez que a Daniela fez uma

prova da Taça das Nações e da qualificação olímpica. Superou um primeiro desafio na qualificação e depois procurámos fazer o programa de omnium com a maior segurança possível, porque bastava terminar para atingirmos os nossos objetivos”, referiu Gabriel Mendes.

O ranking olímpico será divulgado hoje e Portugal está em posição de apuramento nas disciplinas de madison (masculino) e omnium (masculino e feminino), mas, segundo a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), ainda aguarda confirmação da União Ciclista Internacional (UCI), que deve acontecer em 22 de abril.

JN/MS



SURF

Kelly Slater despede-se do surf profissional

Depois de 30 épocas a competir, 56 vitórias nos campeonatos de surf e 11 títulos mundiais, Kelly Slater, o maior surfista de sempre, anuncia a retirada da competição a tempo inteiro, após perder prova contra atual número um do ranking.

A longa e condecorada carreira de Kelly Slater parece ter finalmente chegado ao fim, depois do atleta de 52 anos, reconhecido como o maior surfista profissional de todos os tempos, ter falhado o cut a meio da época da World Surf League, em Margaret River. Kelly Slater encarou o líder do ranking, Griffin Colapinto, e não teve sucesso.

“Não é necessariamente a onda em que quero terminar”, disse Kelly Slater, após a eliminação. “É o que é, tudo chega ao fim. Se não te adaptares, não sobrevives e a minha motivação não tem estado lá para me dedicar a 100%”.

“Tem sido uma vida recheada de memórias. É tanta emoção durante tanto tempo e tanta dedicação. Nem tudo é um mar de

rosas, mas foram os melhores momentos da minha vida. Não consegui fazer um milagre desta vez, mas já fiz alguns ao longo dos anos. Ainda tinha essa esperança”, comentou o campeão mundial, que falhou a prova em Peniche por lesão.

“Estou a evitar essa emoção, mas ela está sempre a borbulhar. Tenho andado a lutar desde a minha cirurgia, estou apenas a lutar contra a dor, à espera de adrenalina. Depois do fim da prova, fiquei um pouco abatido, parecia o fim, mas, ao mesmo tempo o início de outra coisa, o início do resto da vida”, explicou.

“Tenho tido uma sorte incrível ao longo dos anos, e isso está tão ligado ao meu surf. Depois, vou passar algum tempo em silêncio e absorver tudo. Tem sido divertido ter mais de 50 anos, misturar-me com os rapazes e sentir que estou lá com eles”, revelou.

Após 30 épocas, 56 vitórias em campeonatos e 11 títulos mundiais, Kelly Slater diz assim o adeus ao surf de competição.

JN/MS



MLB

Blue Jays allow four runs in ninth inning as Yankees spoil Toronto's sweep

This was a game the Toronto Blue Jays should have won.

Granted, the Yankees are a formidable team, and sweeps are hard at this level. But if your ace rebounds, your left fielder hits two home runs and you take a lead into the ninth inning, that's a game you should win.

Instead, a late Yankees rally erased a Blue Jays lead and prevented what would have been the first Toronto sweep of the season. On a day three of the Blue Jays' top relievers were unavailable, Genesis Cabrera, Erik Swanson and Tim Mayza each gave up big hits on the way to a 6-4 Yankees win.

"Today, it's a sour taste," manager John Schneider said. "You have a sweep (available) there against a really good team and we didn't get it done."

Granted, the Yankees are a formidable team, and sweeps are hard at this level. But if your ace rebounds, your left fielder hits two home runs and you take a lead into the ninth inning, that's a game you should win.

Instead, a late Yankees rally erased a Blue Jays lead and prevented what would have been the first Toronto sweep of the season. On a day three of the Blue Jays' top relievers were unavailable, Genesis Cabrera, Erik Swanson and Tim Mayza each gave up big hits on the way to a 6-4 Yankees win.

"Today, it's a sour taste," manager John Schneider said. "You have a sweep (available) there against a really good team and we didn't get it done."

Yimi Garcia had worked the first two games of the series, making him unavailable, and the Blue Jays are being careful with closer Jordan Romano, who made his season debut Tuesday night. Plus,



Creditos: DR

Schneider revealed after the game that Chad Green was unavailable because of shoulder soreness he felt after throwing 17 pitches Monday.

With those three relievers unavailable, the Blue Jays had Cabrera on the mound in the eighth inning, when he gave up a solo home run to Juan Soto. Then in the ninth, with the Blue Jays still up two, Swanson made his season debut and allowed a loud home run to Giancarlo Stanton before allowing hits to Gleyber Torres and Alex Verdugo.

It was at that point that the Blue Jays turned to Mayza, who allowed a pinch-hit single to Jose Trevino to tie the game then a two-run single by Aaron Judge to give New York the lead. At no point did Romano, Garcia or Green warm up, but the Blue Jays expect all three to be available Friday.

As a result, the Blue Jays wasted a strong effort from starter Kevin Gausman and a two-home run game from Daulton Varsho.

The first of the homers came against longtime Blue Jay Marcus Stroman but the second was more notable, as it came against Caleb Ferguson, a left-handed pitcher – a first for the left-handed hitting Varsho in a Blue Jays uniform.

"He's worked really hard to get where

he is," Schneider said. "He's getting good swings off ... he's got a lot of potential, and we're seeing that right now. He hits the ball really hard. His at-bats have been great and we're excited for him."

Ferguson left a first-pitch fastball up, and Varsho sent it 392 feet.

"There's a lot of things that go into that pitch selection," Varsho said. "But being able to trust what you're doing at the plate and being able to execute is the biggest part."

This version of Varsho looks like an all-star calibre player, and the production comes at an opportune time. As a team, the Blue Jays struggled to find their power stroke, with zero homers in the first two games against New York on just 12 total hits. But afterwards, the Blue Jays pointed to their ability to grind out tough at-bats as a positive from their first homestand of the year.

"If we can wear pitchers out and get to that bullpen early in the series, that's a really big key for every team that plays well," Varsho said.

Crediting George Springer in particular, Gausman echoed Varsho's sentiment.

"Yesterday was the best I've seen our offence from one through nine since I've been

here. I mean, it was incredible the amount of pitches those guys saw," Gausman said. "That was great to see."

Going into the game, the matchup of Stroman and Gausman was an intriguing one, and it didn't disappoint on the day Gausman reached 10 years of major-league service time.

After faltering against the Rockies in his previous start, Gausman rebounded with five innings of one-run ball Wednesday. His velocity was up, with an average fastball of 94.8 m.p.h. and a max velocity of 97.9 m.p.h. as well as harder splitters and sliders.

An extended first inning ate into his pitch count, but the only real damage he allowed Wednesday was a Soto RBI double. All told, the right-hander allowed four hits and three walks while striking out six – a significant step forward.

Plus, consider this when assessing Gausman's outing: not only do the Yankees have MVP-calibre hitters like Soto and Judge, they're also among the best in MLB at game planning. Put simply, not all teams are good at helping their pitchers keep hitters off-balance, or helping their hitters anticipate what's likely coming. The Yankees are elite at it.

That was certainly the case Wednesday, when New York's hitters overmatched Blue Jays pitchers when it counted most. The Blue Jays did conclude their first homestand of the season with three series wins and a 6-3 record in Toronto, but they missed a chance for more against one of their biggest rivals.

"Still a really good homestand," Schneider said. "I thought we played extremely well and it was nice to be home in front of our fans. I wish it had gone a little bit differently today, but the guys are battling."

SN/MS

FERREIRA KOACH

IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

NHL

Maple Leafs turn their attention to Bruins

Sheldon Keefe usually spends time during intermissions breaking down film of that evening's opponent.

Even the smallest edge can make the difference in a league separated by razor-thin margins.

With the NHL playoffs resting just over the horizon, however, the Maple Leafs head coach was focused elsewhere between periods during Toronto's largely meaningless regular-season finale against the Tampa Bay Lightning.

"I was watching video of another team," Keefe said following Wednesday's 6-4 loss. "We're working on all we can to get ourselves prepared."

"That's really where our mind is at."

Toronto opens the post-season Saturday night at TD Garden against the Boston Bruins — a club that swept its Atlantic Division rival across four meetings in 2023-24 and left deep scars on the Leafs' core in seven-game losses in both 2018 and 2019.

"Great team," Keefe said. "We'll do all that we can."

Boston outscored Toronto 14-7 this season in triumphs that saw its goaltenders put up a .949 save percentage and a power play that clicked at 30 per cent.

The Bruins also blew a lead atop the division to the Florida Panthers late in the schedule with losses in three of their last four games to set up the meeting with the Leafs.

Toronto, meanwhile, had little to play for over its final few weeks of the schedule — other than Auston Matthews' pursuit of 70 goals — before finishing with four straight defeats.

"Definitely not how we want to be playing going into the post-season," Matthews, who finished with 69 goals in 81 games,



Creditos: DR

said of Wednesday's first period. "I don't think we can just think we're going to turn it on."

Toronto, which finished seven points back of its fellow Original Six franchise for second in the Atlantic, has five holdovers from the group that blew a 3-2 series lead against the Bruins five years ago in Matthews, Mitch Marner, William Nylander, John Tavares and Morgan Rielly.

Boston has six players remaining from that squad in Brad Marchand, David Pastrnak, Jake DeBrusk, Danton Heinen, Charlie McAvoy and Brandon Carlo. Trent Frederic was on that team, but didn't suit up in those playoffs.

"Completely new game and a new season," Matthews said. "Do our due diligence and make sure that we're recovering and ready."

The Bruins, who haven't lost to Toronto in the playoffs since 1959, set league records for points and wins last spring before getting stunned by Florida in the first round.

Boston's backbone remains the two-headed goaltending monster of Lin-

us Ullmark and Jeremy Swayman as it weathered the retirements of captain Patrice Bergeron and fellow centre David Krejci this season.

Getting to the front of the net will be crucial for the Leafs, who advanced in the playoffs for the first time in nearly two decades last spring when they downed Tampa in six. Toronto added the likes of Tyler Bertuzzi, Max Domi and Ryan Reaves up front in a series of off-season moves meant to pay dividends at this time of year.

"So good defensively," Toronto defenceman T.J. Brodie said of a Boston group allowing 2.70 goals per game. "They clog everything up."

The Leafs appeared on course for a playoff rematch with Florida, which downed Toronto in five games in last spring's second round, earlier this week before Boston's late stumble.

The Leafs will instead get a different familiar foe.

"Either way we were going to be facing a very good team," Keefe said. "We'll do all that we can to prepare for it."

That, of course, includes watching lots of tape.

NO WILLY WORRIES

Nylander seemed like a lock to easily crack 100 points when he signed the richest contract in franchise history just over four months ago.

The forward instead slowed down the stretch — at least on the stats page — with four assists over his final 11 games to finish with 98 points.

Keefe, however, isn't concerned about a player having just completed his second straight 40-goal season. The 27-year-old also was outstanding in last spring's playoffs, finishing with four goals and six assists across 11 contests.

"His numbers have been down the last little bit, but his game hadn't been," Keefe said. "He was dominating play. The puck wasn't going in for him. The last week, Willy's sort of shown that he's done with regular-season hockey."

"He's ready to move along."

GIO'S STATUS

The oldest player in the NHL this season at age 40, Toronto defenceman Mark Giordano played the 1,148th game of his career Wednesday.

With the Leafs' deep on the back end and his contract up July 1, it's unclear when — or if — he'll play again. Whatever comes next, Giordano's coach still sees "hunger" in his blue-line greybeard.

"Pushing every day," Keefe said. "He's given us everything that he has, whether it's practice, games."

"Continuing to be a good teammate and a valued member of our group."

CP/MS

Christopher J. Clapperton

Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

NBA

The Raptors have become Masai Ujiri's mess, although he still believes he can climb out of it

This is new territory for Masai Ujiri, arriving at work every morning and encountering a mess of your own making.

When he took over the Raptors 11 years ago next month, the less-than-stellar state of the franchise was the doing of Ujiri's old mentor, Bryan Colangelo. And things weren't nearly as bad as they first appeared. Ujiri's initial plan to blow it up, famously skewered by an 11th-hour mixing of a trade that would have sent Kyle Lowry to New York, morphed into the most successful era in franchise history.

And when Ujiri first made his bones as an NBA executive with the Nuggets, he didn't exactly inherit a disaster. He took over a 53-win team in Denver, traded star Carmelo Anthony for a handsome return, and departed Colorado for Toronto in 2013 in the wake of a 57-win campaign.

But this — this is different. Most of five years removed from the glow of a championship, the 25-win season that concluded last week ranked as the fifth-worst in franchise history. And as much as an optimist can paint silver linings atop the bleakness, it's clearly not a comfortable space to occupy.

"It's my first time going through something like this," Ujiri acknowledged. "Sometimes it's unwatchable ... We have to grind through it."

Here's the problem, though. This isn't about one tanked season in which the injury list grew while Toronto's odds in the draft lottery got better. This is about the five seasons since the championship, during which the Raptors have won a grand total of one playoff series and a painfully indecisive Ujiri has spun his executive wheels.

That's just the facts. The Raptors are



Creditos: DR

194-196 since winning the title. And that's including a 53-win title defence that was interrupted by COVID and fizzled in the second round of the Disney bubble.

Ujiri's list of executive missteps over that span is considerable. He has waited too long to trade top players and ultimately received underwhelming returns (see: Pascal Siakam). He has lost franchise icons for nothing to free agency (see: Fred VanVleet). He has watched players the Raptors deemed to possess upside perform as though the Raptors got it wrong (see: Precious Achiuwa, acquired for all-time point guard Kyle Lowry). Oh, and as the NBA helpfully pointed out Wednesday, Ujiri also employed the first player in recent memory to be banned from the league for life for allegedly betting on NBA games, among other gambling-related no-nos.

It's unfair to hang Jontay Porter's alleged stupidity on Ujiri, of course. The problem is, you can hang an awful lot of other stuff

on the team president. Just ask him.

Ujiri took responsibility Wednesday for coach Darko Rajakovic's dismal record.

"We've dealt him a tough hand, and that's on us," Ujiri said. "Outside of results, Darko did an incredible job."

As in: Outside of the patient being dead, folks, the operation was a success.

Ujiri also took responsibility for the whiff of a free-agent signing that was Dennis Schroder, the German point guard coming off MVP honours at the FIBA World Cup and since traded to the Nets: "I think (it was) more our fault it didn't work out."

Ujiri didn't even pass the buck on the ludicrous ticket-price increase coming to Raptorland.

"When these kinds of moves are made, you feel for the fans sometimes," Ujiri said. "But this is how business works ..."

Considering Ujiri spent a press conference earlier this season acknowledging his various miscalculations in the lead-up to

trading Pascal Siakam for an underwhelming return — he copped to poor communication, but could have been convicted for another dismal read of the market — it would be fair for incoming MLSE CEO Keith Pelley to wonder what he is doing right. Scottie Barnes is the two-word answer.

We haven't seen the once-clockwork stories about Ujiri being globally coveted. But turn that frown upside down, fans: Ujiri let slip his approval of a dog-and-pony show to fete the impending Hall of Fame induction of Vince Carter.

That, and everything else, has called into question the very foundations of the organization: the internal insistence that Toronto's player-development program was peerless; the idea Toronto could turn non-shooters into shooters; the notion that the so-far fruitless clearing of decks for the second coming of a Kawhi Leonard trade amounted to anything more than a Jontay Porter-esque gamble. Those are the tent poles of Ujiri's recent tenure. At the moment, the tent is pitched in muck.

Don't get it wrong: The Raptors won't be this bad next year. And that's another part of the problem. Ujiri cast aside the core of a middle-of-the-road playoff team to arrive at this point. And if all goes well next year, the Raptors project to be a slightly less impressive middle-of-the-road playoff team, albeit with more expensive tickets. Except the years keep piling up. And the path to something superior remains elusive.

"I'm still Masai," Ujiri self-referenced Wednesday. "Nothing is going to f---ing change that. I guarantee you that."

The championship swagger remains, even as the championship memory fades.

TS/MS



Creditos: DR

Raptors' Jontay Porter banned from NBA for betting on games

Toronto Raptors player Jontay Porter was banned for life from the NBA on Wednesday after a league probe found he disclosed confidential information to sports bettors and wagered on games, even betting on the Raptors to lose.

Porter is the second person to be banned by Commissioner Adam Silver for violating league rules. The other was now-former Los Angeles Clippers owner Donald Sterling in 2014, shortly after Silver took office.

In making the announcement, Silver called Porter's actions "blatant."

"There is nothing more important than protecting the integrity of NBA competition for our fans, our teams and everyone associated with our sport, which is why

Jontay Porter's blatant violations of our gaming rules are being met with the most severe punishment," Silver said.

The investigation started once the league learned from "licensed sports betting operators and an organization that monitors legal betting markets" about unusual gambling patterns surrounding Porter's performance in a game on March 20 against Sacramento. The league determined that Porter gave a bettor information about his own health status prior that game and said that another individual — known to be an NBA bettor — placed an \$80,000 US bet that Porter would not hit the numbers set for him in parlays through an online sports book. That bet would have won \$1.1 million.

CBC/MS

Neemias Queta com novo recorde de pontos em triunfo dos Celtics

O poste português Neemias Queta conseguiu um novo máximo de pontos na carreira na liga norte-americana de basquetebol (NBA), ao conseguir 19 no triunfo dos Boston Celtics sobre os Washington Wizards 132-122, no último encontro da fase regular.

Com o treinador dos Celtics a dar descanso aos principais jogadores da equipa, Neemias Queta aproveitou os 19.30 minutos de jogo para marcar 19 pontos, com oito lançamentos de campo concretizados em 11 tentativas, mais três lances livres em quatro.

Além de ter melhorado o recorde de pontos, marcando mais três do que na sexta-feira, o poste luso esteve próximo de conseguir o terceiro "duplo-duplo" da carreira, ficando a apenas um ressalto, alcançando nove, além de ter feito seis desarmes de lançamento, o que é também uma melhor marca pessoal.

O base Payton Pritchard fez a melhor exibição da carreira, que esteve perto de um "triplo duplo", com 38 pontos, 12 assistências e 10 ressaltos, com Svi Mykhailiuk a marcar 26 pontos para os Celtics.

Nos Wizards, Eugene Omoruyi (26 pontos) e Jared Butler (22) foram os melhores marcadores.

Os Celtics terminaram a fase regular com o melhor registo da Conferência Este e de toda a NBA, com 64 vitórias e 18 derrotas, enquanto os Wizards foram 14.ºs e penúlti-

mos na mesma conferência, com 15 triunfos em 82 jogos.

Neemias Queta, de 24 anos, foi o primeiro português a entrar na liga norte-americana de basquetebol, depois de ter sido escolhido na 39.ª posição, pelos Sacramento Kings, em 2021.

O internacional português, que esta época trocou os Sacramento Kings pela formação de Massachusetts, assinou um contrato standard com os Boston Celtics e poderá, assim, participar nos play-offs da NBA, tendo já cumprido pelos Boston Celtics um total de 28 jogos na temporada 2023/24.

JN/MS



Creditos: DR

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183



National construction cost report forecasts slow 2024 growth

A new report forecasts cautious optimism for the Canadian construction sector in 2024 with slow growth but some bright spots.

Arcadis's 2024 International Construction Costs Index said in 2023 Canada's GDP rose by 1.1 per cent marking the third consecutive year of expansion but the growth rate "underscores the challenges faced by the construction industry and has resulted in the cities of Toronto, Vancouver, Calgary, and Montreal falling within the top 50 most expensive places to build globally."

"Overall, the construction market in Canada is one of opportunity with some sectors requiring a bit more caution and patience, notably residential. Looking ahead, the availability and capacity of skilled labour to participate in construction projects will be a growing constraint," Arcadis business area director Audrey Jacob said in a statement.

The reports forecasts continued slow growth as near-cyclical high-interest rates



temper investor sentiment and moderate expectations, the release said.

Housing was cited as a critical issue across Canada driven by federal immigration policy fuelling both population growth and consumer demand. The report noted the federal government is addressing housing pressures by allocating \$6 billion to the Canada Housing Infrastructure Fund, and highlighted other major investments in health care, education and infrastructure including the high-speed rail project between Quebec City, Montreal, Ottawa and Toronto which it said is expected to advance with a contractor appointment slated for summer 2024.

The report also said Canada's industrial and manufacturing sectors demonstrate resilience and are buoyed by onshoring trends and just-in-time delivery practices.

The 2024 Arcadis International Construction Costs Index covers 100 major cities worldwide and assesses 20 different building types across residential, commercial, and public sectors, the release said.

DCN/MS

Housing starts down seven per cent in March from February: CMHC

Canada Mortgage and Housing Corp. says the annual pace of housing starts in March declined seven per cent compared with February.

The national housing agency says the seasonally adjusted annual rate of housing starts amounted to 242,195 units in March compared with 260,047 in February.

When looking at year-over-year figures, actual housing starts in large urban centres were up 16 per cent to 17,052 units last month compared with 14,756 units in March 2023. The year-over-year increase was driven by higher multi-unit starts, up 19 per cent, and higher single-detached starts, up two per cent.

Actual housing starts were 10 per cent higher in Toronto and 15 per cent higher in Vancouver year-over-year because of an increase in multi-unit starts. Montreal's actual starts dipped one per cent, dragged down by lower multi-unit starts.

The annual rate of rural starts was estimated at 21,452 units.

TD economist Rishi Sondhi said housing starts continue to trend "at a solid pace," even with the month-over-month decline in March, supported by elevated prices and firm pre-construction sales in the past.

But he cautioned that further decreases to the number of starts are likely in the months to come.

"While governments are actively looking for ways to enhance supply, we think that housing starts are likely to decline further this year, on the back of more recent weakness in pre-sales activity," he said in a note.

"What's more, industry analysis suggests that financing for purpose-built rental units currently under construction was obtained when borrowing conditions were more favourable. As they've turned tougher, this segment of the market could be impacted."

Month-to-month starts can fluctuate significantly since the launch of lar-

ger multi-unit developments can skew numbers. Adjusted starts in March were up 27 per cent in Vancouver, driven by an increase in multi-unit starts, while Toronto and Montreal declined 26 per cent and five per cent, respectively, due to decreases in multi-unit starts.

To smooth out those swings and give a clearer picture of the upcoming housing supply trend, CMHC also reports a six-month moving average of the adjusted rate.

In March, the indicator showed starts at 243,957, down 1.6 per cent from 247,971 in February.

"The slight decline in multi-unit housing starts in March likely just reflects the volatile nature from one month to the next of these large projects," Desjardins economist Kari Norman said in a note.

"Looking forward, the gradual unwinding of interest rate hikes expected to begin this June will bring cautious optimism to housing starts. However, this optimism is tempered by challenges such as construction labour shortages, inflation in building materials costs and weaker homebuilder sentiment."

She said those factors could potentially slow the momentum seen in early 2024, despite a favourable shift in monetary policy.

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required



UP NEXT



BROWSE SEARCH

CULTURE



TALK SHOWS



CAMÕES TV PLUS

COMING IN APRIL
FREE, ON-DEMAND AND
SERIOUSLY PORTUGUESE.

plus.camoestv.com



As cores e o ser humano

As cores sempre foram um tema de observação e estudo por parte do ser humano, sendo uma das formas mais relevantes a que recorremos para expressarmos emoções e sentimentos.

Efetivamente, desde os tempos primitivos, a cor sempre serviu para registar modos de vida e deixar eternizada a sua espiritualidade, por exemplo, nas chamadas “pinturas rupestres”. Mas podia falar-vos também dos tempos da Grécia Antiga, do grandioso Império Romano, dos hieróglifos no Egito, dos quadros do Renascimento, do esplendor do Barroco... enfim, a lista seria infundável.

Na atualidade, a Psicologia das Cores estuda o comportamento e reações dos indivíduos submetidos à exposição de determinadas cores. Com base nesse conhecimento, a publicidade e os meios de comunicação usam a cor de modo a potencializar os resultados desejados, direcionando comportamentos, chamando a atenção, despertando interesse e desejo.

Hoje, na área da saúde, numa perspetiva ampliada pela Antroposofia, a Terapia Artística vê as cores como manifestações das nossas emoções. Acredita-se que as cores trazem em si qualidades anímicas, que vivem na nossa alma. Sendo assim, essas cores que trazem características e qualidades próprias vivenciadas pelos nossos olhos de forma fisiológica, podem atuar ao nível do corpo físico.

Todos sabemos como a observação da natureza e suas cores pode trazer bem-estar, reestabelecer saúde e equilíbrio.

O que são, afinal, as cores?

As cores são ondas eletromagnéticas que conseguem influenciar o ser humano estimulando-o com diferentes sensações.

As chamadas cores quentes, que compreendem as tonalidades do vermelho, amarelo e laranja, agem diretamente no sistema nervoso central enquanto as chamadas cores frias, que compreendem as tonalidades do azul, verde e cinza, agem no ramo parassimpático do sistema neurovegetativo.

Diz-me a cor... dir-te-ei o que comes

Na alimentação, há quem defenda que nos podemos orientar no sentido de uma dieta saudável através das cores. É que as cores indicam a presença de diferentes nutrientes. Querem alguns exemplos?

- Vermelho: Indica a presença do licopeno, substância que estimula a circulação sanguínea e protege o organismo contra o cancro da próstata.
- Roxo e azul: Indica a presença do ácido elágico, substância que retarda o envelhecimento e neutraliza substâncias cancerígenas.
- Amarelo e alaranjado: Indica a presença de vitamina B3 e betacaroteno que beneficiam o sistema nervoso, previne o cancro da mama e protege o coração.
- Castanho: Indica a presença de fibras e vitaminas do complexo B e E, que beneficiam o intestino, combate a obesidade, a depressão e previne o cancro e doenças cardiovasculares.

SAÚDE & BEM-ESTAR



- Verde: Indica a presença de clorofila e vitamina A que protege o organismo de substâncias cancerígenas, protege o coração, os cabelos e a pele e ainda inibe radicais livres.

Com as cores te convenço...

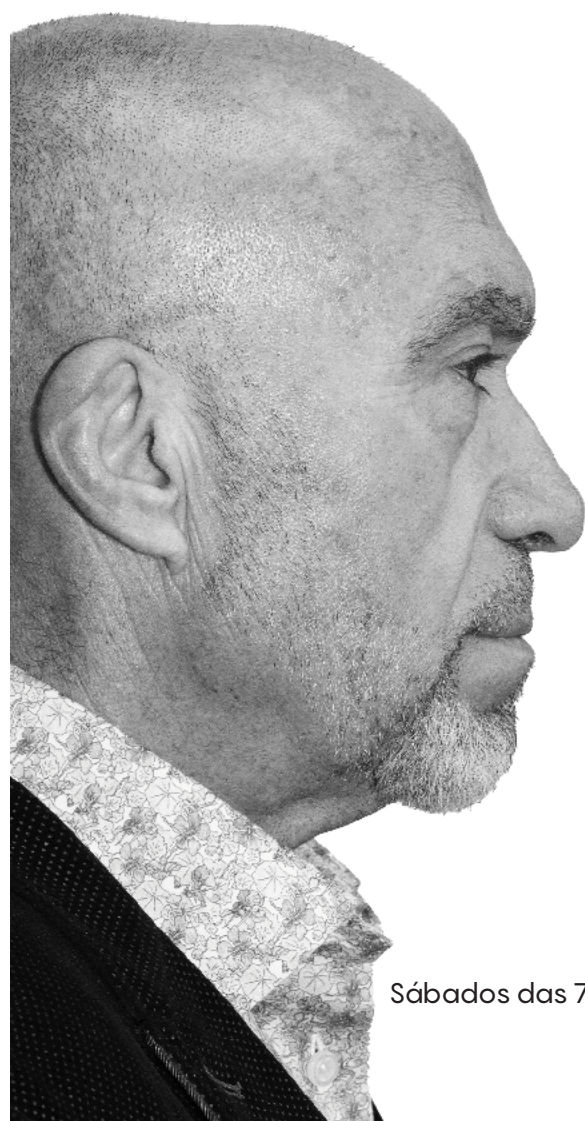
Na publicidade, as combinações de cores podem favorecer o acolhimento de um determinado produto ou podem contribuir para nos estimular a rejeição. Vamos dar alguns exemplos, segundo os especialistas na matéria:

- A combinação Vermelho e Amarelo: Com moderação, provoca efeito estimulante, mas em demasia causa opressão e insatisfação.
- A combinação Azul e Branco: Provoca estímulos e dá segurança e estabilidade aos clientes.
- A combinação Azul e Vermelho: Provoca sensações estimulantes.

- Em geral...
- o vermelho aquece o coração e demonstra força, resistência, sexualidade e saúde;
- o laranja demonstra foco, entusiasmo, poder e alegria;
- o amarelo transmite uma luz radiante, demonstra felicidade, sabedoria e imaginação;
- o roxo demonstra nobreza, poder e autoridade;
- o violeta é purificador de ideias e inspirador;
- o verde demonstra o equilíbrio, a esperança, a renovação e a fertilidade.
- O magenta acalenta e apazigua

O mais importante é que a sua vida se encha de cor e que isso signifique, sempre e acima de tudo, felicidade.

MB/MS



here's
the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo



Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na CAMOESTV.com



NUNO RIBEIRO
PORTUGAL

GNR
PORTUGAL

BÁRBARA BANDEIRA
PORTUGAL

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

ANJOS
PORTUGAL

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

20  24

INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS

PRESENTED BY *Bally's* RHODE ISLAND

SARA CORREIA
PORTUGAL

JOEY MEDEIROS
USA

SATURDAY | MAY 4TH | 7PM

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

Tickets

IPMAAWARDS.COM/TICKETS

OR CALL 401.421.2787

ANIVERSÁRIO



Quatro dias depois de soprar mais uma vela, Andreia Rodrigues revela: “Entrei nos ‘entas’ rodeada de amor“. A apresentadora recorreu às redes sociais para partilhar alguns registos da sua festa de aniversário, que teve lugar no restaurante XXL by Olivier, em Lisboa. “Sou muito grata a todos os meus amigos e família, que contribuíram para esta noite tão especial (não puderam estar todos, mas estavam de coração)!", comentou Andreia, na legenda de uma sequência de fotografias que partilhou no Instagram.

JUNTOS



Seis meses depois de se saber que o casal leva vidas separadas desde 2016, Jada Pinkett e Will Smith reaparecem juntos no famoso festival de música e artes Coachella. O artista terá feito uma aparição surpresa no concerto de J. Balvin, vestido de fato preto, à semelhança da personagem que interpretou em 1997, no filme Men in Black. A assistir à atuação do marido, estava Jada Pinkett, feliz.

Além disso, o casal juntou-se na plateia para assistir à atuação dos filhos, Jaden e Willow, que subiram a palco com nomes como Justin Bieber e Jon Batiste. Nas redes sociais, foi partilhada uma fotografia do casal, atento, a fotografá-los. “Pais orgulhosos“, pode ler-se, sob a imagem.

Nos últimos dois anos, Will Smith manteve-se afastado dos olhares públicos, devido à polémica que protagonizou nos Óscares, em março de 2022. Na sequência de uma piada que Chris Rock fez sobre a alopecia de Jada, o ator subiu ao palco e agrediu o comediante. Posteriormente, gritou: “Deixa o nome da minha mulher fora da tua boca“.

Apesar de tudo, Smith não deixou de trabalhar e participa no quarto filme de Bad Boys, que irá estrear já no próximo mês de junho. Como sempre, tem contado com o apoio dos filhos e da mulher, de quem não planeia divorciar-se, como a própria já explicou. “Fiz uma promessa que nunca haverá uma razão para nos divorciarmos. Iremos ultrapassar o que seja“, disse, no programa Today.

TEMPO DE RELAX



Tal como uma grande parte dos portugueses, a atriz não quis perder o fim de semana de temperaturas altas para desfrutar de um banho de sol. De biquíni, à beira da piscina, Maria João Bastos aproveitou o bom tempo para relaxar. A gravar a 2.ª temporada de Rabo de Peixe, a série portuguesa muito bem-sucedida na Netflix, na qual a atriz dá vida a uma inspetora da Polícia Judiciária, Maria João Bastos aproveitou para um momento de descontração, no qual revelou também a sua excelente forma física, aos 48 anos.

APAIXONADA



De férias no Brasil com Lourenço Ortigão e o primeiro filho de ambos, Kelly Bailey partilha álbum de fotos de Vicente Blue. Uma série de fotos de enorme beleza onde é possível ver alguns dos melhores momentos entre mãe e filho durante estes dias na localidade de Barra de São Miguel. Como qualquer mãe, a atriz, de 26 anos, mostra-se completamente apaixonada pelo seu bebé: “I love you, I love you, I love you, I love you, I love you, I love you, I love you, God I LOVE YOU [Amo-te, Amo-te, Amo-te, Amo-te, Amo-te, Amo-te, Amo-te, Deus, amo-te]”, escreveu Kelly na legenda do álbum de fotos de Vicente, que está cada vez mais encantador.

Numa entrevista recente à CARAS, a atriz reconheceu que está a amar esta fase da sua vida e manifestou o desejo de voltar a ser mãe: “Estamos a aprender todos os dias, mas tem sido uma viagem mesmo boa.”, admitiu sem, no entanto, esconder que também há medos e receios: “Existem sempre dúvidas, é o desconhecido, acho que até mesmo num segundo filho, porque nunca vai ser igual ao primeiro. Os bebés não vêm com manual de instruções, como se costuma dizer, e são todos muito diferentes. Eu e o Lourenço confiamos na nossa rede de apoio e foi ótimo.”

LUTO



Depois de, em 2022, ver partir a sua road manager, Cristina Rodrigues, que não resistiu a um cancro no cérebro, Tony Carreira despede-se de outra grande amiga. Cristina Gabriel, que foi uma das agentes do artista, também foi vítima de doença oncológica, no passado dia 13 de abril. “Minha querida Cristina... minha Tininha! Hoje despedi-me de ti com um grande aperto no peito“, começou por anunciar Tony, que ainda acrescentou: “Tu és uma das minhas e serás para sempre! Assim como de todas as pessoas que trabalhavam contigo! Até sempre Tininha!”

WEB SUMMIT

Cristina Ferreira viajou para o Brasil para participar de novo na Web Summit, depois do sucesso da última edição. E com a diretora da TVI viajou também o namorado, João Monteiro, e ainda dois amigos inseparáveis da diretora e apresentadora da TVI, Catarina Duarte e Rubinho Correia.

Apassionada, a apresentadora do programa da TVI Dois às 10 tem aproveitado também para percorrer os encantos da Cidade Maravilhosa na companhia do seu novo amor: “O Rio de Janeiro é um postal”, escreveu Cristina Ferreira na legenda do álbum de fotos partilhado nas redes sociais.

Ainda antes do arranque deste megaevento, que também já passou por Lisboa, a diretora da TVI refletiu sobre o seu percurso e sonhos de criança: “Nasce o sol e um novo dia. A beleza da vida é o que fazemos com ela. Amanhã volto ao palco do Web Summit na cidade considerada maravilhosa. Durante anos sonhei com a vinda quando assistia às novelas brasileiras. Aí já era uma miúda com sonhos. Só não sabia que os iria concretizar. Mas não tinha muitas dúvidas.”, afirmou, confiante. E agora fê-lo ao lado do namorado, ao lado de quem está a viver um momento verdadeiramente maravilhoso.





artesonora
Paulo Perdiz



Crédito: Camões TV

O caminho de Rui Pato entre a música e a medicina

No longínquo ano de 1962, aos 16 anos, o jovem Rui Pato fez a sua estreia musical ao lado de José Afonso, um dos ícones da música portuguesa. Esse momento marcou o início de tudo, Rui Pato não só contribuiu para o trabalho de José Afonso em álbuns icônicos como “Cantares do Andarilho” e “Cantigas do Maio”, mas também colaborou com outros nomes proeminentes de Coimbra, como Adriano Correia de Oliveira, Luiz Goes e Fernando Machado Soares. Rui Pato em 1970, foi proibido pelas forças ditatoriais de viajar para Londres, onde ia acompanhar José Afonso na gravação do álbum “Traz Outro Amigo Também”. A proibição foi uma resposta à participação de Pato na greve aos exames durante a crise académica de 1969, em Coimbra. Além de sua contribuição para a música, Rui Melo Pato é reconhecido por sua carreira como médico pneumologista no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, onde chegou a ocupar cargos de chefia. A sua dedicação tanto à medicina quanto à música demonstra o compromisso de uma vida dedicada ao serviço e à arte.

Num cenário urbano da cidade de Coimbra, esperava pela nossa equipa, um homem que mexeu com a ditadura e ajudou a criar a liberdade. O Dr. Rui Pato, abriu as portas do seu sótão, um refúgio secreto onde as melodias da história de Portugal ganharam ali vida. Entre pilhas de papéis amarelados do tempo, fotos e instrumentos antigos, estávamos em terreno sagrado onde nasceram obras-primas musicais que vão ser tocadas para todo o sempre. Raridades fotográficas enfeitam as paredes, testemunhas silenciosas dos tempos em que a música erguia a voz

como protesto. Neste sótão de memórias, encontramos os rostos daqueles que usaram a música como uma arma de resistência, uma ponte entre passado e presente, entre lágrimas e sorrisos, entre a saudade e a esperança. Nas mãos habilidosas do Dr. Rui Pato, o passado é muitas vezes contado em notas musicais.

Histórias que se ligam muito com as ruas da cidade e da torre da Universidade. A nossa equipa teve um privilégio raro, uma viagem no tempo guiada por um homem, que soube muitos dos segredos escondidos sob os telhados de Coimbra. Rui Pato é um nome grande e respeitado dentro da música portuguesa como um dos grandes ícones da sua geração. Conhecido principalmente como amigo e guitarrista de Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, a sua vida vai muito além disso.

Numa entrevista exclusiva, que poderá ver na Camões tv, Dr Rui Pato fala da sua vida, desde os dias de estudante de medicina até à rebeldia estudantil e a música de Coimbra. A conversa começa com uma reflexão sobre o seu percurso: “Por vezes pergunto a mim mesmo como é que eu consegui? As pessoas conhecem-me muito como companheiro e músico do Zeca Afonso e do Adriano Correia de Oliveira. Eu também tocava na Tuna e fazia música para o teatro dos estudantes.”

Com muitas lembranças da sua vida e rotina enquanto estudante de medicina, destaca que, apesar de ter sido expulso da universidade por questões políticas e ter ido para o serviço militar, conseguiu conciliar as suas atividades artísticas com os estudos, sem nunca reprovar. “Conseguir fazer o meu curso simultaneamente com toda a minha atividade artística”, disse com orgulho. Relembrando os seus anos de sua juventude, Rui Pato partilha memórias

preciosas sobre os primeiros passos na música em Coimbra. “Conseguir conciliar isso para aí em 1959, 60, com um grupo de meninos do Liceu... um grupo de rapazes que formou um grupo de fados no Hospital do Liceu.” Entrou na universidade em 1965 que coincidiu com um momento efervescente na cena musical de Coimbra, influenciada pela música de protesto e pelos movimentos políticos da época. “Eu já

Por vezes pergunto a mim mesmo como é que eu consegui? As pessoas conhecem-me muito como companheiro e músico do Zeca Afonso e do Adriano Correia de Oliveira. Eu também tocava na Tuna e fazia música para o teatro dos estudantes.

Rui Pato • músico e compositor

..... tinha uma grande rodagem na música... vinha de um caldo de cultura de gente de esquerda, da oposição, das tertúlias que se reuniam em casa”, relembra.

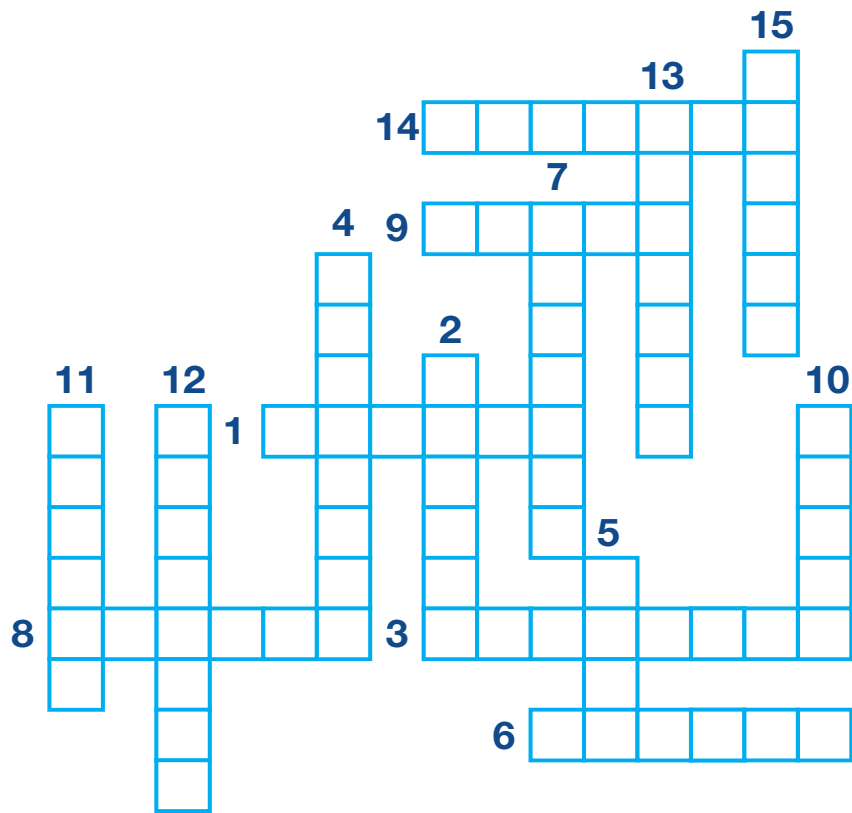
A contribuição de Rui Pato para o nascimento da canção de protesto em Portugal

é inegável. “Eu colaborei no nascimento da canção de protesto portuguesa”, afirma com orgulho. Destaca a importância de figuras como Zeca Afonso e Manuel Alegre nesse movimento, mesmo tendo as suas personalidades e motivações muito distintas. Sobre sua parceria que lhe deu mais palco e com Zeca Afonso, Rui Pato revelou-nos uma história sobre os primórdios da sua colaboração. “Quando o conheci, já era um homem formado... com muitas dificuldades na vida”, recorda. Nota-se no seu rosto a recordação e saudade de uma tarde na Brasileira em Coimbra, onde teve a oportunidade de acompanhar e compor com Zeca Afonso em suas primeiras canções. A conversa estende-se. Falamos dos desafios enfrentados durante o regime do Estado Novo e a censura imposta às obras artísticas. Rui Pato fala da sua experiência de driblar os senhores da PIDE e adaptar-se às mudanças políticas, especialmente após o 25 de Abril de 1974. Além de sua contribuição para a música, Rui Pato também é conhecido pela sua excelente carreira na medicina, destacando mesmo a importância de figuras como Arnaldo Trindade, que o apoiou financeiramente durante períodos difíceis.

Concluindo a entrevista com gratidão pelas homenagens recebidas ao longo dos anos, Rui Pato reflete sobre uma vida única e o privilégio de ter participado ativamente em momentos históricos tanto na música quanto na sociedade portuguesa. A história de Rui Pato é verdadeiramente inspiradora, um testemunho do poder que a arte tem diante das adversidades. Saímos daquele sótão contagiados com cada nota, com cada imagem...uma verdadeira experiência de vida.

A história ganhou vida através da música e do espírito de um homem determinado.

Palavras cruzadas



1. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
2. Precipitar-se a chuva sobre a terra
3. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
4. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
5. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
6. Entregar em troca; permutar
7. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
8. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
9. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
10. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
11. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
12. Não aprovar; recusar algo
13. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
14. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
15. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

R	M	L	U	R	I	T	N	A	R	A	G	Z	R	N	METROLINX
E	N	B	U	Y	H	B	I	L	H	E	T	E	O	R	BILHETE
V	J	P	M	D	N	S	O	V	U	E	F	C	T	A	CIDADE
O	R	R	O	W	L	I	G	A	R	D	N	O	A	E	PROJETOS
M	J	E	B	S	P	W	N	K	Y	A	E	M	L	U	OBRAS
O	Q	S	R	G	J	L	H	L	U	D	S	B	J	Q	PAGAR
C	T	T	A	R	K	Q	V	T	M	I	O	O	W	O	BLOQUEAR
O	C	A	S	F	O	A	H	C	E	S	T	I	U	L	ESTRUTURA
L	Y	R	A	R	U	T	U	R	T	S	E	O	J	B	ROTA
G	B	Q	N	G	J	Z	U	N	R	E	J	O	A	P	NECESSIDADE
K	P	P	E	D	A	D	I	C	O	C	O	J	K	H	GARANTIR
L	A	V	Z	Q	B	Z	P	T	L	E	R	A	T	V	LOCOMOVER
F	G	Y	C	J	C	V	W	C	I	N	P	R	N	B	PRESTAR
R	A	C	W	W	D	P	Z	S	N	N	R	Z	Y	K	LIGAR
V	R	N	R	B	T	S	H	W	X	Y	P	Z	Q	W	COMBOIO

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

3	1			5			6	
4	6			8	1			
2			3	6	7			4
					4	1		9
	3							
5	9		6		8	2		
1		5			3		4	
								5
9			7					1

Culinária por Rosa Bandeira

Soufflé de bacalhau

Ingredientes

- 2 dentes de alho
- 1 cebola
- Queijo parmesão
- 6 batatas grandes cozidas para fazer puré
- 200 grs de alho-francês
- 30 ml de azeite
- 3 postas de bacalhau em lascas
- 4 dl leite
- 100 grs de farinha com fermento
- 3 ovos
- sal e pimenta
- manteiga (para untar a forma)

Modo de preparação

Fazer o puré com as batatas. Num outro tacho, colocar a cebola o alho picado e o alho francês as rodela adicionar o azeite e deixar refogar um pouco adicionar o bacalhau as lascas, juntar o leite e a farinha e mexer temperar com sal e pimenta. Untar um recipiente para por o soufflé com a manteiga. Aquecer o forno a 200 graus. Bater as clara para ficarem bem firmes e adicionar as ge-



mas e continuar a bater. Colocar o puré no fundo da forma, depois colocar o bacalhau e por fim adicionar as claras com as gemas batidas, cobrir com o queijo parmesão. Levar ao forno durante 30 minutos sem abrir a porta.

Bom apetite!

Mousse de manga

Ingredientes

- 1 lata de polpa de manga
- 1 lata de leite condensado
- 4 iogurtes naturais
- 1 manga madura para decorar
- 1 ramo de hortelã

Modo de preparação

Deitar o leite condensado num recipiente, juntar os iogurtes e misturar bem. Adicionar depois a polpa de manga e mexer bem até ficar macio.

Colocar em taças individuais e levar ao frigorífico durante 1 hora. Decorar com a man-



ga cortada em cubos e colocar uma folha de hortelã em cada.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



“O guia do caminho”. Créditos: Paulo Perdiz



Fiquei à tua espera. Créditos: Stella Jurgen



Layers. Créditos: Enerson da Silva



Reformadas. Créditos: Fa Azevedo

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Poderá sentir, ao longo desta fase, que o seu humor ou o seu comportamento sofrem variações repentinas. Possivelmente sente-se incompreendido pelas outras pessoas e emocionalmente diminuído, o que lhe pode gerar alguma necessidade de se isolar. Tenderá, por isso, a manter secretos os seus sentimentos e emoções.

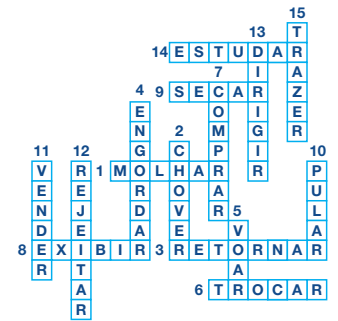
LEÃO 22/07 A 22/08

Excelente altura para viajar e alargar os seus conhecimentos. Satisfazendo a sua curiosidade, vai partir em busca de outras realidades, tirando disso grande prazer intelectual. Assuntos relacionados com o estrangeiro, a educação ou religiosos, despertam-lhe o interesse. Problemas legais, não muito graves, poderão surgir.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Vénus a transitar pela Casa V vai permitir soltar o seu lado mais criativo. Nesta fase vai-se virar para o mundo das artes. Caso não seja esta a sua vocação, não desanime, pois irá estar com alguém que lhe passará essa experiência. Neste momento haverá uma grande sintonia e harmonia na sua relação com crianças.

Soluções



3	1	9	4	5	2	7	6	8
4	6	7	9	8	1	5	3	2
2	5	8	3	6	7	9	1	4
6	7	2	5	3	4	1	8	9
8	3	1	2	7	9	4	5	6
5	9	4	6	1	8	2	7	3
1	2	5	8	9	3	6	4	7
7	4	3	1	2	6	8	9	5
9	8	6	7	4	5	3	2	1



TOURO 21/04 A 20/05

Neste período querará mergulhar mais profundamente no seu subconsciente. Tente aperceber-se de que forma as suas ações podem, por vezes, contradizer as suas intenções. Dê mais atenção às suas intuições, pois elas neste momento podem trazer-lhe, num segundo, aquilo que normalmente leva muito tempo a decodificar.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este período vai estar em maior sintonia como seu eu interior. Sente que está no fim de um ciclo, o que provoca em si o desejo de proceder a algumas mudanças. Uma análise psicológica profunda poderá levá-lo a uma mudança de rumo. É importante que use todo o seu discernimento para avaliar a sua escolha.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Nesta semana poderá sentir o desejo de se afastar mais da sua vida social e partilhar, em família, momentos mais íntimos e tranquilos. Talvez seja a altura indicada para escutar com mais interesse os desabaços de alguém que lhe é chegado ou partilhar com esse alguém as suas preocupações.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Neste momento, pode expor as suas ideias e convicções com a certeza de que irão ser bem aceites e conferir uma nova dinâmica ao grupo em que se insere, trazendo-lhe uma lufada de ar fresco. Esta pode ser também uma boa altura para viajar. No campo amoroso, que tal planear algo de exótico com a pessoa que ama?

BALANÇA 23/09 A 22/10

Este é um período em que se orgulhará do trabalho realizado. As suas energias estão voltadas para a área laboral, por isso o melhor é arregaçar as mangas e deitar mãos à obra! Problemas de saúde poderão surgir. Procure relaxar-se e aliviar as suas tensões praticando ioga, nadando ou simplesmente passeando ao ar livre.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta altura dará uma especial atenção aos bens materiais de que dispõe sejam eles propriedades, dinheiro ou status. Isso será importante para que o seu ego se sinta realizado. Sentirá um grande impulso para adquirir bens, mas terá de ter cuidado para não cair em excessos que poderão originar despesas inoportunas.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Dedique-se à sua profissão, planejando e delineando objetivos, pois a sua mente clara, concisa e trabalhadora, ajudá-lo-ão ao sucesso neste campo. Trate dos assuntos realmente importantes, pondo de lado a burocracia. Esta não é altura para divagações, mas sim de esforço concentrado na concretização de negócios.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O seu bem-estar físico, a sua saúde, e, em princípio, a manutenção de um bom estado geral, vão reclamar a sua atenção e preocupação. Talvez seja altura para uma decisão drástica, para cortar com tudo o que lhe é prejudicial fisicamente. Não receie empenhar-se em tal tarefa e aproveite a energia que o Sol lhe empresta esta semana.

PEIXES 20/02 A 20/03

A sua noção de posse, tanto a nível financeiro como sentimental, estará neste momento mais acentuada. Poderá aproveitar melhor a sua intuição no campo financeiro, investindo ou valorizando os seus bens. Também o seu sentido estético virá mais ao de cima e poderá sentir o desejo de comprar coisas bonitas, objetos de arte, roupa nova e dar, assim, maior beleza e conforto à sua vida.

SÃO MIGUEL - SENHOR SANTO CRISTO GROUP TOUR
April 30 - May 8, 2024 - FIRST COME, FIRST BOOKED



PEERLESS
 YOUR TRAVEL COMPANY
 7117 Bathurst St Suite 200
 Thornhill, Ontario
 (416) 888-2828 ext 399



\$3,678

Minimum 25 guests to guarantee rate & tour.
 CDN-per person-double occupancy.
 Includes taxes & fees.

Nellie Pedro
 Travel Counsellor
 Portugal Specialist
 647-982-4688
 nellie@peerlesstravel.com

Call for more information, terms, conditions & cancellation options. Air transportation from Toronto on Azores Airlines. Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Agenda comunitária

Casa da Madeira
37ª Semana Cultural Madeirense

1621 Dupont St. Toronto - 19 a 27 abril
Convidados vindos da Madeira, inauguração da biblioteca, Ranchos folclóricos, gastronomia madeirense, a não perder. **Para mais informações (416) 533-2401**

First Portuguese
Almoço 50 anos do 25 de Abril

60 Caledonia Rd. Toronto - 20 abril - 12h30
Almoço e música a cargo de Nuno Miller. Menu especial para crianças e participação especial da escola portuguesa Novo Horizonte. **Para mais informações (416) 537-7766**

Casa dos Açores
4ª Festa do Divino Espírito Santo

1136 College St. Toronto - 27 abril - 7 pm
Jantar e baile animação a cargo de César Russo. **Para mais informações (416) 603-2900**

Portuguese Cultural Centre of Bradford
2º Aniversário do Moto Galo

24120 ON Highway 48, Baldwin - 19 Maio
Atuação do cantor José Cid. **Para mais informações (905) 775-3742**

Associação C. do Minho
Ladies Night

165 Dynevor Av. Toronto, 11 Maio - 7 pm
Festa para angariar fundos para mulheres e crianças. **Reservas (416) 805-1416 e (647) 338-0622.**

Casa dos Açores
Dia das Mães

1136 College St. Toronto, 11 Maio - 7 pm
Jantar e Baile com LB Entertainment Services e Henrik Cipriano. **Reservas (416) 603-2900**

PCCM
Dia das Mães

53 Queen St. N. Mississauga, 11 Maio - 6:30 pm
Mother's Day Event at PCCM. From Portugal, José Alberto Reis and Karma Band! **Reservations (905) 286-1311**

Camões I.P.
Cursos de Português 2024/2025

Estão abertas, até 30 de abril de 2024, as renovações e novas inscrições na rede EPE (Ensino Português no Estrangeiro) 2024/2025! Mais informações consulte instituto-camoens.pt

Portuguese week 2024
Portugal Day Parade

Little Portugal (Dundas) - 8 junho 8am - 5 pm
A tradicional parada de Portugal. **Para mais informações acapo.ca**

Casa do Benfica
Golf Event

3622 Simcoe St. N.orth Oshawa - 12 junho
Golf com jantar de comemoração dos 50 anos. **Para mais informações (416) 768-3131 / (647) 241-2478 / (416) 409-3939.**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.
Enviar resume para r.bandeira@mcdmediagroup.com

Apartamento BACHELOR - (1 pessoa/mobilado). Apartamento airoso e impecável, subsolo de um bungalow na área Rogers/Silverthorne com cerca de 70 metros quadrados. Renovado, entrada privada, marquise grande, e uso de lavandaria e quintal compartilhado. Não permitido fumadores ou animais de estimação. \$1,700/mensais. **Contato 647-287-0955 ou email: anainthecity@hotmail.com**

Apartamento num basement - para arrendar. Com entrada separada, dois quartos de dormir, casa de banho, cozinha e lavandaria. Zona da Weston Road e Rogers Road. **Contatar 416-830-1851**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**

Apartamento - para alugar no basement com entrada privada, 2 quartos, cozinha, sala e casa de banho. **Área da Keele & Wilson. Contatar: 437-860-4125.**

Basement - apartment for rent with private entrance, 2 bedroom, kitchen, family room and bathroom. **Keele and Wilson area. Contact 437-860-4235**



mileniostadium.com
Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.
0 mesmo de sempre, mas melhor!



ONDE OUVIR OS PODCASTS DA RÁDIO CAMÕES

Siga-nos nas redes sociais camoesradio.com



baby dance club™

Baby Dance Club™ is a 30 minute ego-free & inclusive dance class with connection and chats afterwards for parents/caregivers of babies 0-12 months old! The class is designed by @fluxflowdancecenter

Generations Performing Arts Centre - 56 Caledonia Road, 2nd Floor, Toronto

Every Friday 11:15 - 12:15 pm (416) 997-2373



Fashion Revolution Toronto's MEND IN PUBLIC DAY

MENDING CLOTHES AND MENDING SYSTEMS!

SATURDAY APRIL 20TH
1 - 3pm
Christie Pits Park
BYO personal mending projects, sewing supplies and holey things!



THE MILITARY SHOW

Toronto's Premier Militaria Show

When
Apr 20, 2024, 8:30 a.m. - 12:00 p.m.

Where
Royal Canadian Legion - Branch 527,
948 Sheppard Ave W, North York, ON M3H 2T6, Canada



SPRING & SEEDS ARTISAN MARKET

Saturday, April 20th
12 - 5 PM
THE RIVERDALE HUB
1326 GERRARD ST E

SEEDY SATURDAY



DENALI MODEL SHOWN

2024 TERRAIN DENALI

LEASE FOR \$230 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE

\$115 WEEKLY AT **5.9%** FOR 24 MONTHS +

WITH \$3,095 DOWN PAYMENT ON AN ULTRA LOW KM LEASE.
FACTORY ORDER MAY BE REQUIRED.

COSTCO WHOLESALE

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE

\$750

BONUS ON ELIGIBLE MODELS



PAYMENTS CANNOT BE MADE ON A WEEKLY BASIS.
CONDITIONS APPLY. VIEW OFFER DETAILS.



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

TERRAIN LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2024 Terrain Denali models leased between March 1, 2024, to April 1, 2024. On approved credit. Lease based on suggested retail price of \$46,548 [includes \$2,000 freight; \$100 A/C charge; up to \$699 dealer administration fee; as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer)] towards the lease of an eligible 2024 Terrain Denali model. Bi-weekly payment is \$230 for 24 months at 5.9% lease rate (5.9% APR) with \$3,095 down payment. 52 biweekly payments required. Total lease obligation is \$15,032. Option to purchase at lease end is \$36,182. 16,000-kilometer allowance; charge of \$0.20/km for excess kilometers, based on an ultra low mileage lease. License; insurance; registration; and applicable taxes are extra. \$3,400 down payment, lien registration fee (up to \$159.53), \$0 security deposit and first biweekly payment due at lease inception. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/color. See Dealer for full program details. The \$115 weekly payment equivalent is shown for informational purposes only. Payments cannot be made on a weekly basis. * To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been an active Costco member as of February 29th, 2024, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) Acadia, 2024 Terrain, 2024 Yukon, and 2024 Yukon XL, delivered from March 1, 2024 – April 30, 2024. Factory order or dealer trade may be required. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

